FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1962 | ANO 42.º — NÚMERO 14 362

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Adenauer retirar-se-á no próximo Outono

O seu sucessor: Erhard

BONN, 7 — Um informador oficial da União da Democracia Cristã confirmou hoje que o chanceler Adenauer prometeu demitir-se no Outono do próximo ano.

O informador sublinhou que Adenauer prometeu retirar-se logo após as férias parlamentares do próximo ano, que se prolongam de Junho a meados de Setembro, pelo que antes do fim de Setembro de 1963 a Alemanha Ocidental terá um novo chanceler.

O mesmo informador disse que Adenauer fez esta promessa aos dirigentes da Democracia Cristã, concordando simultaneamente em que o vice-chanceler, Ludwig Erhard, tome parte em todas as negociações para a formação do novo Gabinete, o que equivale a reconhecê-lo como seu sucessor á frente do Governo.

Erhard, herdeiro de Adenauer

FALHARAM AS NEGOCIAÇÕES COM OS SOCIAIS DEMOCRATAS

A data da retirada do chanceler, que conta 86 anos, assim como a questão do seu sucessor foram dois assuntos tratados nas conversações da coligação durante a presente crise.

Durante as negociações com os democratas livres e os sociais democratas para a formação de novo Gabinete, os dois partidos têm insistido novamente no afastamento de Adenauer como condição para entrarem para o Governo.

O NOVO MINISTÉRIO SERÁ APRESENTADO ANTES DO NATAL

Entretanto, o chefe do grupo parlamentar democrata cristão, Von Brentano, anunciou terem falhado as negociações entre democratas cristãos e sociais democratas, restando agora apenas os democratas

(Continua na 16.ª página)

DE MANILA A BANGKOK

Um novo país e um país antigo

Quando pretendíamos obter, em Lisboa, um visto para as Filipinas, não o conseguimos porque o agente consular tinha-se ausentado para Madrid e nenhum empregado dispunha dos meios necessários para nos carimbar em devida forma o nosso passaporte. De sorte que tivemos de adiar para Copenhague essa formalidade, indispensável a todos os viajantes que pretendam admirar o famoso pôr do Sol na baía de Manila ou simplesmente comprar uma daquelas lindas camisas bordadas «à jour» que fazem parte da «toilette soignée» dos filipinos de bom gosto. Aliás, no consulado de Lisboa tranquilizaram-nos a esse respeito:

— Pode obter o visto em Copenhague, se o seu nome não estiver incluído na lista negra.

Felizmente, não estava. Mas foi com certa demora, porque a

(Continua na 7.ª página)

A grande pirâmide do Wat Arun, em Bangkok. A' direita, vêem-se os dois demónios gigantescos que guardam a entrada da capela.

OS ATAQUES NA O. N. U. À POLÍTICA PORTUGUESA

NOVA YORK, 7 — Na Assembleia Geral da O. N. U., depois do representante da Hungria, que recomendou sanções contra Portugal, o representante do Senegal, Aliune Cisse, declarou que «a obstinação do Governo português em considerar letra morta as deliberações da O. N. U. deve suscitar em nós a firme determinação de obrigá-lo a uma revisão total da sua política africana, ao respeito pela opinião interna-

(Continua na 15.ª página)

Subiu para 106 mortos o número de vítimas do «smog» em Londres

LONDRES, 7. — O denso nevoeiro que durante três dias paralisou a Grã-Bretanha começou hoje a dissipar-se levemente e os londrinos foram informados de que poderiam ver o sol pela primeira vez desde segunda-feira.

Contudo, noutros lugares da Inglaterra as associações de motoristas informam que as condições atmosféricas são ainda muito más, com geadas e gelo e, muitas vezes, visibilidade nula.

Esta manhã, o numero de «mortes repentinas» devido ao «smog», só em Londres, atingiu 106, desde segunda-feira. Outras 629 pessoas foram levadas para os hospitais pelos serviços de emergência contra o «smog».

Durante três dias, a capital apresentou um aspecto muito pouco habitual, devido á concentração de pessoas «sitiadas» na cidade pelo nevoeiro. Nas ruas, os autocarros e alguns automóveis avançavam tenta e silenciosamente, sendo muitas vezes abandonados pelos motoristas em desespero.

Hoje, porém, a situação tende a melhorar. O observatório meteorológico anunciou que o nevoeiro deve dissipar-se por completo, dando lugar á chuva durante o fim de semana. Está a decrescer a percentagem da poluição do ar, depois de haver atingido nível catorze vezes superior ao normal. Segundo informa a Repartição de Investigação Cientifica e Industrial, a situação teria sido pior se não fossem os resultados da chamada «lei do ar limpo», segundo a qual as autoridades se propõem banir, gradualmente, zona por zona, os fogos de carvão, o que contribui para limpar a atmosfera.—(A. N. I. e R.).

VENTO «CARTEIRO»

PLMOUTH (Inglaterra), 7 — Uma carta arrebatada por uma rajada de vento, nesta cidade, reapareceu 15 dias mais tarde no telhado de um edifício de três andares em South Molton, a mais de 75 quilómetros daqui. — (A. N. I.).

VIDA ECONÓMICA

A África e a integração económica europeia—1

por ECONOMISTA

Já nestas colunas abordámos com a profundidade possível — dada a natureza destas notas — os problemas derivados da chamada integração do espaço económico europeu. Para o leitor desprevenido, poderá parecer razoável o «esquecimento» nómico português. A integração europeia, e a nossa posição perante ela, também já foram aqui referidas a propósito de várias questões; deve reconhecer-se, aliás, que a literatura de produção nacional sobre esta matéria é relativamente abundante, embora de qualidade muito desigual. Todavia, é surpreendente que ainda não se tenha verificado um movimento de interesse pelo tema que fornece o título a esta crónica. E é particularmente assinalável a prudência manifestada pelas entidades oficiais no que se refere ás suas implica-

(Continua na 19.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

Trinta e seis mineiros soterrados nos E. U. A.

MASONTOWN (Estados Unidos), 7 — Onze horas depois da explosão que se registou numa mina de carvão desta localidade, continuam soterrados 36 mineiros, receando-se pela sua sorte.

Um informador da empresa disse que as brigadas de salvamento demorarão ainda muito tempo a atingir a galeria onde os homens se encontram.

Quando se deu a explosão, estavam 83 homens dentro da mina, mas 47 conseguiram escapar e atingir a superfície.

As equipas de socorro não conseguiram ainda determinar se há sobreviventes.

As equipas progridem muito lentamente, forçadas a retirar penedos, montes de carvão e detritos vários que a explosão lançou para dentro do poço. Ao mesmo tempo que uns grupos procedem ao trabalho de desimpedir o caminho, outros reforçam as paredes e o tecto da galeria, mas

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou esta manhã o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O sorteio dos prémios da «Viagem do R 8»

que toda a gente ambiciona faz-se na terça-feira na Misericórdia de Lisboa

A notícia do grande sorteio dos valiosos prémios do sensacional concurso «A Viagem do R 8», iniciativa do «Diário de Lisboa» assinalada por um êxito extraordinário de popularidade, despertou festivo contentamento entre milhares de concorrentes, que aguardam num compreensivo anseio de promissoras esperanças esse momento culminante da atribuição das compensadoras lembranças constituindo um volumoso lote de aparelhos utilitários, além do grande e inesquecível prémio — o magnífico e modernissimo automóvel «Renault 8».

O sorteio far-se-á, como anunciámos, na terça-feira, ás 10 horas, na sala das extracções da Misericórdia de Lisboa, em sessão publica.

Entretanto, as exposições dos prémios continuam a despertar o entusiástico interesse dos concorrentes e a atraír a curiosidade do publico em geral. No «stand» da Sociedade Portuguesa de Automóveis, na Avenida da Liberdade, 71, ostenta-se o «R 8», o carro mais ambicionado, e na montra dos Estabelecimentos Sida, Ld.ª, expõe-se a moderna aparelhagem electrodoméstica, cobiçada em todos os lares, pois correspondem ás exigências da vida moderna.

Foram estes prémios seleccionados com o objectivo de reunir o util ao agradável; e assim se reuniu tão volumoso lote de prémios, que são ás dezenas e cujo valor ascende a centena e meia de contos.

O automóvel «R 8», prenda valiosa na quadra festiva

O primeiro prémio, destinado ao vencedor deste aliciante concurso-passatempo e que se tornou possível graças á colaboração prestada á nossa iniciativa pela conceituada firma Sociedade Portuguesa de Automóveis, é esse famoso «R 8», carro de grande classe na sua categoria, a melhor prenda nesta quadra festiva para toda uma família.

O extraordinário «Renault 8» é o meio de transporte ideal, pois oferece o máximo de conforto, comodidade e segurança, reunindo ainda as ultimas inovações da técnica mais aperfeiçoada, nas quais se inclui, pela primeira vez num automóvel de travões em disco ás quatro rodas, além da notável economia, visto que consome apenas, 6,8 litros aos 100 quilómetros, oferece sólidas garantias de robustez, do máximo rendimento e de duração. Este soberbo carro, fulgurante estrela da constelação da Regie Renault, cujas linhas sóbrias não excluem a cativante sugestão de elegancia, é o prémio inolvidável que o nosso sensacional concurso possibilita aos leitores, todos eles habilitados á sua posse, bem como aos restantes prémios, cujos felizes contemplados o sorteio designará.

Prémios utilitários e valiosos que encherão muitos lares de alegria

Não menos valiosos e desejados são os prémios utilitários e de recreação, que encherão de alegria muitos lares, aos quais se deve, igualmente á inestimável colaboração dos Estabelecimentos Sida, Ld.ª, prestigiosa firma que tem introduzido no País a mais moderna e aperfeiçoada aparelhagem, elementos simplificadores da vida no

(Continua na 14.ª página)

Não há notícias

de uma lancha de pesca que saiu de Peniche há dois dias

PENICHE, 7.—A lancha a motor «Lis», deste porto, empregada na pesca da pescada, desapareceu no mar e há dois dias que não há notícias a seu respeito.

Tendo como arrais Francisco Fernandes, e mais quatro homens de tripulação, saiu anteontem para a faina, havendo apenas conhecimento de que largou as redes pelo norte dos Farilhões e do Mar do Cerro. O barco devia ter regressado a este porto ontem de manhã, o que não aconteceu. Assim, por ordem da Capitania, sairam para o mar o salva-vidas e uma vedeta de fiscalização que vão tentar localizar o barco desaparecido.

Espera-se que ande apenas á deriva, por se ter registado qualquer avaria, dado que não tem havido mau tempo, pelo que não é de admitir naufrágio.

ORDEM DOS MÉDICOS

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

Avisam-se os médicos inscritos nesta Secção Regional que a Assembleia Regional extraordinária, marcada para o dia 12 do corrente, terá lugar na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, no Hospital de Santo António dos Capuchos, á hora e com a mesma Ordem dos Trabalhos constante da convocatória já tornada publica.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1962.

O Presidente da Assembleia Regional
a) *Jaime Celestino da Costa*

NOVO SALÃO

PARA O TRATAMENTO DA BELEZA FEMININA

Acontecimento elegante foi a inauguração, ontem verificada, de um novo salão de tratamento de beleza feminina, modernamente apetrechado, sito na Rua António Serpa, 22, 1.º.

Dezenas de senhoras da nossa melhor sociedade ali compareceram, ao fim da tarde, mantendo-se em aprazível reunião durante mais de uma hora.

As proprietárias do salão, sras. D. Augusta Maria Holbeche Fino Correia e D. Clarisse Maravilhas Pessoa Alves da Cruz, atenderam, amável e solícitamente, as futuras clientes, mostrando-lhes todos os recantos da encantadora «boutique». Ali se encontram, em ambiente requintado, os mais diversos acessórios de «toilette», os segredos de uma pele bonita, o suave brilho dos olhos, o desenho impecável de uns lábios — e, nomeadamente, interessante e moderna manipulação dos cabelos através de atraente colecção de penteados. Daí chamar-se o salão assim tão elegantemente inaugurado «Penteados Capricho, Lda.» — o que, no entanto, não significa se encontrem descuradas as outras atenções devidas á beleza feminina. Pelo contrário: tudo concorre — empregadas, amabilidade e técnica — para que uma senhora, após sujeição ás sessões de tratamento que melhor lhe aprouver, encontre em si a íntima confiança de poder penetrar, sem um deslize, nos muitos e diversos mundos elegantes da capital...

Veja Vossa Excelência nas montras da **Sapataria Deusa** as grandes criações dos modelistas:

DESTRO EMILIO — Milano

JEAN — Bottier Parisien

que em rigoroso exclusivo asseguram á nossa organização a melhor equipa **criadora** da moda da Europa aos preços que deram fama á

SAPATARIA DEUSA

Rua 1.º de Dezembro, 15-17

★

Informe-se sobre o nosso fabuloso brinde de Natal

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, 9 de Dezembro, será cortada a corrente nas Zonas abaixo indicadas.

Somos os primeiros a lamentar o incómodo causado, mas vêmo-nos obrigados a fazê-lo para assegurar a continuação do fornecimento de energia eléctrica em condições de satisfazer as necessidades crescentes dos nossos consumidores.

1.ª ZONA — **ALGÉS:** Avenida da Republica, Rua da Piedade, Rua 5 de Outubro, Rua Mestre de Avis, Rua Mariana de Lencastre, Rua Filipa de Vilhena, Rua Anjos, Rua Eduardo Augusto Pedroso, Rua Rodrigues de Freitas, Avenida Combatentes Grande Guerra (parte), Rua João Chagas (parte), Rua de Olivença (parte), Rua José Pedroso, Rua Ernesto da Silva (parte), Rua Dr. António Granjo (parte), Rua Vítor Duarte Pedroso, Estrada das Romeiras (parte), Rua D. João de Castro (parte), e Rua Elias Garcia (parte). (Das 8 ás 15 horas).

2.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** Margem esquerda do Tejo (Das 7 ás 14 horas).

3.ª ZONA — **Concelho de Alenquer: ALENQUER:** PAREDES, SANTA CATARINA, PEDROGÃO, VARIANTE, Rua Gago Coutinho, Rua Francisco José Lopes, Avenida Duarte Pacheco (parte), Rua Lafaurie (parte), Largo Espírito Santo, Bairro da Chemina, Calçada Francisco do Carmo, Rua Direita da Praça, Praça Luís de Camões, Bairro do Terreirinho e imediações. (Das 8 ás 15 horas).

Brancura e longa vida só com OMO

OMO LAVA MAIS BRANCO ... vê-se logo!

Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga ràpidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O ÚLTIMO ESPECTÁCULO do «Robert Joffrey Ballet», no Tivoli

Para despedida da sua actuação em Lisboa, a companhia de «ballet» Robert Joffrey realizou ontem á tarde, no Tivoli, o seu terceiro espectáculo que constituiu, sem sombra de duvida, um grande êxito e, certamente, poderoso incentivo e estímulo para início da sua digressão pela Europa. Não pelo facto de ter esgotado a casa, mas precisamente pelo «barómetro» europeu que representou o entusiasmo provocado pelo programa escolhido.

Mais uma vez ficou provado que as ideias preconcebidas acerca do gosto do publico português, e particularmente lisboeta, são falíveis. E' natural que, em espectáculos de gala, o primeiro espectáculo, nítida e predominantemente académico, tivesse agradado imenso, e o ultimo decepcionasse. Mas as plateias das segundas «matinées» do Tivoli, com ausência de casacas e presença maioritária de gente nova, preferia, ou melhor, exigia que uma companhia jovem de tipo experimental, pusesse de lado o académico e o virtuosismo dum vocabulário já visto e revisto e enveredasse por um repertório de sentido moderno — na concepção e na execução.

E foi, precisamente, o que sucedeu ontem. Começando a medo, com um programa de recurso devido á impossibilidade de apresentar «Dreams of Glory» (uma coreografia de Donald Sadler, com musica de R. Harkness), em breve atingiu o clima indispensável para se impor a um publico interessado e atento, que manifestou, largamente, o seu agrado e o seu entusiasmo.

O primeiro bailado, «Raymonda Variations», uma coreografia de George Balanchine, com musica de Alexandre Glazounov, não passou de uma exibição agradável e um tanto mecanica, de recorte académico, apesar dum certo ar moderno, de compromisso, entre o estilo de salão e uma certa liberdade de movimentos.

A este bailado de certo modo hesitante, com uma orquestra de recurso contribuindo ainda mais para um malogro formal, seguir-se-iam três «ballets» de extraordinária categoria, diferentes entre si, mas ricos de expressividade, pureza de execução e notávelmente executados.

O primeiro, já apresentado no dia anterior, foi o «Incubus», um bailado de seres simbólicos, num cenário de luzes e sombras, sugerindo a crucificação da pureza, apoiado na musica ousada de Anton Webern. Para muitos, este bailado foi uma revelação de um virtuosismo ao serviço de um tema e não de exibição individual e o grito heterodoxo uma ousadia indispensável.

A sala electrizou-se e temos a impressão de que os jovens intérpretes ficaram, de certo modo, surpresos, com o calor dos aplausos.

Depois, seguiram-se dois novos bailados (ambos estreias mundiais): «Gamelan», coreografia de Robert Joffrey, com musica de Lou Harrison, e «Feast of Ashes», coreografia de Alvin Ailey, com musica de Carlos Suriñach.

«Gamelan» é um encanto, uma peça balética exemplar, que dá a medida dos recursos extraordinários dos componentes deste conjunto e do seu director. Em volta duma teia de cordas, sugerindo um instrumento de cordas, cria-se um

(Continua na 6.ª página)

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Depois da representação da revista que se encontra em ensaios, o ABC apresentará uma peça infantil original do actor Francisco Nicholson.
- O espectáculo com que Radiotelevisão Portuguesa assinalará o fim do ano será transmitido directamente de bordo do paquete «Vera Cruz».
- O escritor teatral Manuel Paso (rmão de Alfonso Paso) será, possívelmente, o adaptador da revista «Lisboa á noite», que o empresário Vasco Morgado projecta apresentar em Madrid.
- A edição americana da canção portuguesa «Lisboa á noite», do maestro-compositor Carlos Dias, tem versos do poeta inglês Sammy Skylar, conhecido argumentista de cinema, há muito fixado em Hollywood.

NO AVENIDA

O público ri todas as noites com a revista «Lisboa à noite»

A revista «Lisboa á Noite», que se apresenta no Avenida, é interpretada por um elenco do qual se destacam Humberto Madeira, Raul Solnado e o consagrado actor António Silva que, com a colaboração de Armando Cortez, Helena Vieira, Simone de Oliveira, Adelaide Ribeiro e Braga Santos, proporcionam ao publico momentos de grande alegria com os quais ri a bom rir. Está ainda integrado na companhia um nucleo de festejados artistas, como os que compõem o «Conjunto Sem Nome» e o famoso «ballet» inglês, além das esculturais Lita, Maria Sabina, Luísa e Tanya, e os modelos Palmira e Rolanda. Os espectáculos no Teatro Avenida têm início todas as noites ás 20 e 45 e 23 horas. Amanhã e domingo, espectáculos á tarde ás 16 horas, para maiores de 17 anos.

No Variedades

Espectáculos de despedida da Temporada de Comédia Moderna

Em despedida da grande e querida actriz brasileira Eva Todor e a pedido do publico, Giuseppe Bastos apresenta no Variedades, ás 21 e 45 horas, só hoje, amanhã e domingo, em ultimos dias de representações, a irresistivel comédia «Um Menino Bem», retumbante êxito de gargalhada desta brilhante temporada.

Espectáculo pleno de comicidade, onde a ternura e a emoção alternam com os mais irresistiveis momentos de alegria. «Um Menino

(Continua na página seguinte)

VIVA FELIZ SEM DORES

com CAFIASPIRINA

que refresca e anima.
Sem dúvida,
contra:
► dores de cabeça
► mal-estar
► abatimento

CAFIASPIRINA

autêntica só com a Cruz Bayer

de 15 comprimidos de 55 mg. cada
de 2 comprimidos de 55 mg. cada

depois do café

beba antes uma aguardente moscatel CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

BACALHAU NA BRASA
NACAR — Moscavide

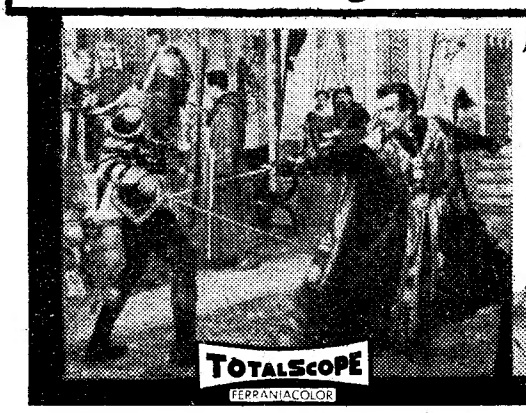
HOJE ÀS 21 H. CAPITÓLIO

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES
Maiores 12 anos)

UM FILME ESPECTACULAR E MOVIMENTADO!

Quem é o misterioso «CAVALEIRO NEGRO»?

O CAVALEIRO DO CASTELO MALDITO



MASSIMO SERATO
IRENE TUNC
PIERRE CRESSOY

em reposição: MELODIA FASCINANTE

Cinemascope - Technicolor
c/ TYRONE POWER e KIM NOVAK

Sim!

TECHNICOLOR

NUNCA SE VIU NADA MAIS SABOROSO, MAIS FRESCO E MAIS PICANTE

Um verdadeiro manjar parisiense bem ao paladar do público lisboeta, para ser comido todas as tardes e todas as noites!

VIAGEM A PARIS

na companhia alegre de

Frede MacMurray — Jane Wyman
Deborah Walley — MICHAEL GALLAN

2.ª SEMANA NO EDEN

ADULTOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

Bem» tem como principais intérpretes, além de Eva Todor, Rogério Paulo, primeiro actor e encenador da companhia, Fernanda Borsatti, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço, no protagonista.

Amanhã e domingo, espectáculos á tarde, ás 16 horas, e á noite duas sessões ás 20 e 45 e 23 horas. Preços populares, verdadeiramente acessíveis a todos: balcão a 10$00 e geral a 6$00. Adultos, maiores de 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Jovens medicos», no São Jorge

«Jovens médicos» é um filme profundamente humano, que, pela sua audácia, pela sua sinceridade e pelo realismo das suas imagens, se recomenda a todos quantos gostam de bom cinema. É, na verdade, um filme que merece a pena ver, pois evidencia um nível superior, em todos os seus aspectos de concepção, realização e desempenho. Técnica e esteticamente não era possível fazer melhor, nem reunir, dentro do seu esforço, a sua dedicação pelo de espectáculo.

O filme ontem estreado no S. Jorge exalta a missão, o sacerdócio dos médicos, e a sua constante luta, o seu esforço, a sua dedicaço pelo bem da Humanidade. É uma obra que toca profundamente o coração e que domina e submete os nervos á tensão máxima, pela forma como procede, com inplacável ferocidade, ao estudo do clima interno de um hospital. Embora apresente algumas cenas patéticas, que chegam a causar calafrios, é um filme saudável, que nos mostra as condições em que os médicos, coadjuvados pelo devotado pessoal de enfermagem, lutam nos hospitais, quantas vezes com o medo estampado no rosto, pela cura de enfermidades, através dos processos mais rápidos e incisivos.

Baseada na obra «O diagnóstico final», de Arthur Hailey, a película tem momentos até nunca igualados, como sejam a autópsia na morgue e a operação de uma criança nascida prematuramente. Por outro lado, os diálogos do jovem médico com o velho patologista são verdadeiramente notáveis. Mas, desde a primeira á ultima cena, tudo se conjuga, com crescente domínio, para acicatar a expectativa do público, mesmo do mais culto, pela sequência dos diferentes casos de enfermidade.

«Jovens médicos», brilhantemente realizado por Phil Karlson, constitui um valioso documento sobre o estudo da ética profissional, os aspectos sociais da Medicina e as consequências dos erros clínicos.

Desempenho admirável de Frederich March, Ben Gazzara, Dick Clark, Ina Balin, Eddie Albert e Phyllis Love.

Complementos agradáveis. — *Visor 60.*

HOJE

SÃO LUIZ ALVALADE

UM GRANDE FILME DE CHOQUE!

UM MUNDO DE MEIAS-VERDADES
E DE VIDAS PERVERSAS...
DE AMORES AMARGOS...
E DE ÓDIOS
REPRIMIDOS...
QUE TORNAM
OS DIAS
NUM PERIGO
CONSTANTE,
AS NOITES
EM PESADELOS!

UM FILME
M.G.M.

com

SUSAN HAYWARD · PETER FINCH

O GRITO DA ALMA
(I THANK A FOOL)

DIANE CILENTO · CYRIL CUSACK

ADULTOS
M/17 anos

POR FAVOR...
NÃO REVELE O FINAL
DESTE FILME DE CHOQUE
AOS SEUS AMIGOS!

Argumento de KARL TUNBERG · Bas. na novela de AUDREY ERSKINE LINDOP · Realização de ROBERT STEVENS
Produção de ANATOLE DE GRUNWALD Cinemascope METROCOLOR

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS — APRENDENDO A MORRER — AVIS — O Grito da Alma — SÃO LUIZ e ALVALADE

DE HOJE — O Cavaleiro do Castelo Maldito — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 — ESTREIA (M. 17 anos)
Um filme de choque
O GRITO DA ALMA
com Susan Hayward e Peter Finch

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (12 anos) 2.ª SEMANA
James Stwart e John Wayne no vibrante filme de John Ford
O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE
Um excepcional espectáculo de acção e aventuras!

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
Um filme para ser recordado
MADAME SANS-GÊNE
com Sofia Loren, Robert Hossein, Renaud Mary e Julien Bertheau

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (Pr. r.) e ás 21.30 2.ª SEMANA DO TRIUNFAL FILME PORTUGUÊS
de JORGE BRUM DO CANTO
RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO
Segundo um livro de FERNANDO NAMORA
(Maiores 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O romance que arrebatou gerações inteiras, revive agora, no esplendor inigualável do cinema, os tenebrosos
OS MISTÉRIOS DE PARIS
com Jean Marais e Dany Robin

ODEON — Telefone 326283
Ás 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30 EM GRANDE ÊXITO:
A supercomédia musical da série de ouro do riso
FÉRIAS EM ACAPULCO
com um elenco de lindas mulheres e ANTÓNIO PRIETO (o famoso intérprete de «A NOIVA») numa canção maravilhosa
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 21 horas (M. 12 anos) ESTREIA
Um filme intrigante espectacular
O CAVALEIRO DO CASTELO MALDITO
com Massimo Serato e Irene Tunc
Em complemento:
MELODIA FASCINANTE

LUZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
A FLOR DO PÂNTANO

ROYAL — Telefone ...37
A's 21 horas (M. 17 anos)
O CONQUISTADOR DE CORINTO
TUNIS, MÁXIMO SEGREDO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um grande filme 2.ª SEMANA
de Jorge Brum do Canto
RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO
com Jorge de Sousa Costa — Irene Cruz e João Guedes

SÃO JORGE — Telefs. 54151 e 4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Frederic March Ben Gazzara
num filme que toca profundamente o coração
JOVENS MÉDICOS
Recomendado pela Ordem dos Médicos americana.

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme alegre em 2.ª SEMANA
VIAGEM A PARIS
com Fred Mac Murray e Jane Wyman
As aventuras na cidade da luz de uma família americana

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Para maiores de 12 anos
«Sem paralelo no campo do espectáculo!»
OS MISTÉRIOS DE PARIS
com Jean Marais e Danv Robin
O romance que arrebatou gerações inteiras.

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45 (M. 12 anos) ESTREIA
do filme mais sensacional sobre touros
APRENDENDO A MORRER
com Maruja Bustos e Ismael Merlo

ALVALADE — Telefone 763060
A's 21.45 ESTREIA (M. 17 anos)
Um filme de choque
O GRITO DA ALMA
com Susan Hayward e Peter Finch

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
DUELO AO PÔR DO SOL
com Rock Hudson e Kirk Douglas

CINEMA IDEAL — Telefone ...4196
A's 21 horas (M. 12 anos)
SUPREMA JUSTIÇA
AVANÇADA PERIGOSA

TERRASSE — Telefone ...47
A's 21 horas (M. 12 anos)
A REVOLTA NO DEFIANT
EMBOSCADA FATAL

CASINO ESTORIL
A's 17 horas e ás 21.30 (17 anos)
O ULTIMO PISTOLEIRO
com Jock Mahoney

O PROGRAMA RADIOFÓNICO «Viagens na Minha Terra» transmitido em Rádio Andorra

O programa «Viagens na Minha Terra», escrito e apresentado pelo jornalista e nosso colaborador Fernando Peres no emissor de Miramar, de Rádio Clube Português, tem obtido grande êxito. E assim, a R. P. O., áquela se deve a produção do referido programa, vai passar a transmiti-lo em Rádio Andorra.

O facto é digno de registar-se, pois é a primeira vez que um programa radiofónico inteiramente produzido e falado em português será transmitido, regularmente, por um emissor estrangeiro.

CORUCHE

Vá amanhã e domingo ao RESTAURANTE TÍPICO O CAMPINO e não se arrependerá. Todos os domingos e feriados
FOLCLORE e BAILE, das 13 às 20 horas
RANCHO FOLCLÓRICO E CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE ● PRATOS REGIONAIS ● ACEITAM-SE EXCURSÕES ● SERVEM-SE BANQUETES ● ESPECTACULO PARA MAIORES DE 15 ANOS

NESTE MOMENTO

EM 3 GRANDES CINEMAS DE PARIS

"REX"
"NORMANDIE"
"LA ROTONDE"

ATINGINDO

275.761

ESPECTADORES NAS PRIMEIRAS

6

SEMANAS!!!

OS MISTÉRIOS DE PARIS

(LES MYSTÈRES DE PARIS)

UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELLO LOPES

SEM PARALELO NO CAMPO DO ESPECTÁCULO!

Maiores de 12 anos

JEAN MARAIS
DANY ROBIN
À FRENTE DE PODEROSO ELENCO!

Realização
Figurante de
ANDRÉ HUNEBELLE

LISBOA REVIVE, NO ESPLENDOR INIGUALÁVEL DO CINEMA, O FAMOSO ROMANCE QUE ARREBATOU GERAÇÕES INTEIRAS!

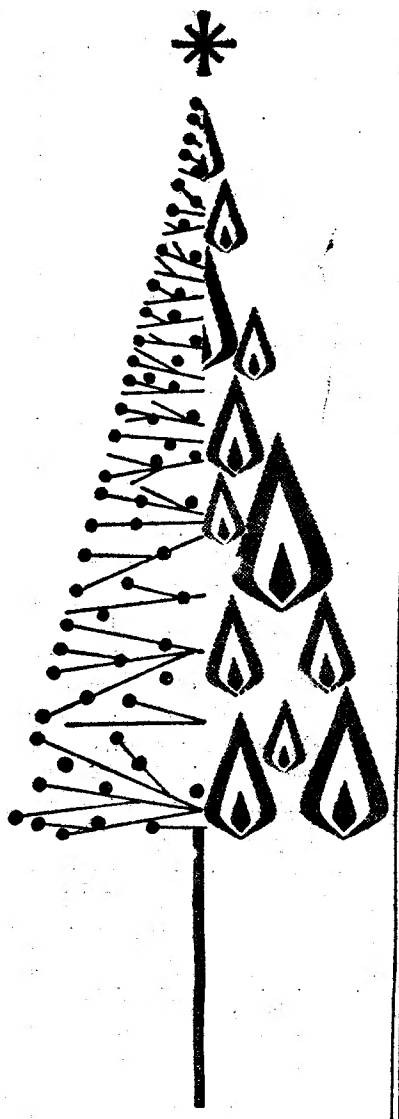
DYALISCOPE • EASTMANCOLOR

2.ª SEMANA!

NOS CINEMAS

CONDES

ROMA



A CIDLA

tem o prazer de oferecer como brinde de natal a todas as donas de casa a exposição:

AMBIENTE EM SUA CASA

elaborada por
EMA PRETO PACHECO

mais uma iniciativa

GAZCIDLA

Visite a exposição de 4 a 18 de Dezembro no Hotel Tivoli das 15 às 24 horas

BOM GOSTO E

GAZCIDLA

ONDE QUER QUE VIVA!

AVENIDA

ADULTOS

VASCO MORGADO apresenta
Às 20.45 e 23 horas
— SÁBADO E DOMINGO —
Espectáculo á tarde, ás 16 horas

LISBOA À NOITE

A REVISTA ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS com:

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

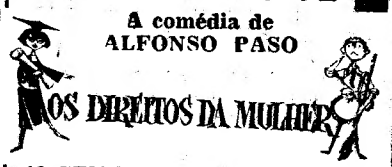
ARMANDO CORTEZ
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA

e a colaboração do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA

Helena Vieira

14.ª SEMANA TRIUNFAL

Dia 12, em sensacional ESTREIA
NO TEATRO
MONUMENTAL
A comédia de
ALFONSO PASO



12 SEMANAS NO CARTAZ DO RIVOLI DO PORTO
(ADULTOS)

Maiores de 21 anos **LUSO** T. Queimada 8-A Telef. 362889

HOJE

APRESENTAÇÃO DOS FINALISTAS DO CONCURSO «PRIMAVERA NO FADO», QUE VÃO AO COLISEU DOS RECREIOS, NA FESTA DA CASA DA IMPRENSA, E O ELENCO DESTA EMPRESA.

A **TALMA FILMES** TEM A HONRA DE APRESENTAR O MAIS SENSACIONAL FILME DE TOUROS!

com **MANOLO BENITEZ — «EL CORDOBÉS»**

AVIS
ESTREIA
AS 21,45

NO DRAMA, ANGÚSTIA, AMOR E GLÓRIA NA VIDA DE UM HOMEM PARA QUEM A VIDA VALIA MENOS DO QUE A VIDA DE UM TOURO!

TODA A FANTÁSTICA BELEZA DAS TOURADAS NUM DESFILE EMOCIONANTE DA MAIS EXPRESSIVA REALIDADE!

com **MARUJA BUSTOS** e **ISMAEL MERLO** — Realiz. **PEDRO LAZAGA** (M/ 12 anos)

UM RIBATEJO 10$00

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

IMPERIO

Às 18.30 (Adultos)

Uma peça que o público aplaudiu entusiasmado e a crítica elogiou!

OS 3 CHAPÉUS ALTOS

Novo triunfo artístico da Companhia do
TEATRO MODERNO DE LISBOA
(não subsidiada)

AMANHÃ, às 11.30 — Feriado
Representação extraordinária de «OS 3 CHAPÉUS ALTOS»

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

PENÚLTIMA SEMANA

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997
HOJE (Véspera de feriado)
Às 21 e 30 (Maiores de 6 anos)
SAUNDERS
O HOMEM-ESPECTÁCULO
3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE
CIRCO
PALHAÇOS — CICLISTAS
SALTADORES — ARAMISTAS
SÁBADO, ás 16 horas — Entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
Às 21 e 30—Para maiores de 6 anos
DOMINGO—Às 16 horas e ás 21.30

TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

Hoje e todas as noites
A's 21 e 30 (17 anos)

OS MAIAS

A obra-prima de
Eça de Queiroz e Bruno Carreiro

AMANHÃ ÀS 15.30 — TARDE
A PREÇOS REDUZIDOS

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A crise teatral e o desemprego

foram analisados pela respectiva secção da Corporação de Espectáculos

A Direcção da Corporação dos Espectáculos vai apresentar o Orçamento de previsão para o ano de 1963 á apreciação do Conselho-Geral, convocado para 19 do corrente mês.

A 1.ª secção fez o estudo da situatro, Musica e Dança), apreciou já e aprovou o novo regulamento de prémios para a época de 1962-63, de Teatro declamado e musicado, elaborado pelo Secretariado Nacional da Informação. O novo regulamento introduz algumas melhorias no que vigorou na época passada.

A 1.ª secção fez oestudo da situação teatral no decurso do ano de 1962, e verificou as dificuldades que continuam a influenciar as actividades teatrais. Continua a haver muitos artistas teatrais desempregados, e, no sector do Sindicato Nacional dos Musicos, há também muita falta de trabalho.

A falta de teatros em Lisboa e as reduzidas receitas do Fundo de Teatro não permitem vencer a crise que já dura há anos, sendo necessário que a Corporação continui a esforçar-se para que seja fomentada a construção de novos teatros e aumentado o auxílio do Estado a uma actividade que, para além e acima dos interesses económicos respectivos, tem um interesse cultural e educativo que justifica a protecção oficial.

Espectáculo de teatro

a favor dos soldados

O Círculo Experimental de Teatro, de Aveiro, que este ano se deslocou a Lisboa como finalista do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, no qual foi depois classificado com os prémios Augusto Rosa, Chaby Pinheiro e João Rosa, representando «A' espera de Godot», dá no dia 14 mais um dos seus espectáculos. Representará a mesma peça revertendo o produto da venda dos bilhetes para «O Natal do Soldado».

O espectáculo começa ás 21 e 30 no Teatro Aveirense.

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Alvalade

Título em português — «O grito da alma».
Título original — «I thank a fool».
Produção — Americana.
Realização — Robert Stevens.
Intérpretes — Susan Hayward, Peter Finch, Diane Cilento e Cyril Cusack.
Argumento — Quatro vidas num pesadelo constante.
Distribuição — M. G. M.
Processo — Cinemascópio e metrocolor.
Classificação — 17 anos.

No Avis

Título em português — «Aprendendo a morrer».
Título original — «Aprendiendo a morir».
Produção — Espanhola.
Realização — Pedro Laraza.
Argumento — A vida do extraordinário toureiro «El Cordoleés».
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

No Capitólio

Título em português — «O cavaleiro do castelo maldito».
Título original — «Il cavaliere del castello maledetto».
Produção — Italiana.
Realização — Mário Costa.
Intérpretes — Massino Serato, Irene Tung e Pierre Cressoy.
Argumento — História empolgante de capa e espada.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Totalscope e ferraniacolor.
Classificação — 12 anos.

«Ballet» no Tivoli

(Continuação da 3.ª página)

mundo de amor e poesia, na pureza de movimentos que nos sugerem a alma oriental, o amor sereno e tranquilo mercê duma técnica excepcional, aparentemente fácil. Mas essa sensação é obtida, precisamente, através dum virtuosismo inexcedível, atingindo a graciosidade e a linguagem da expressão psicológica da alma oriental. Uma peça maravilhosa!

Por fim, a «Festa de Cinzas», inspirada na «Casa de Bernarda Alba», de clima espanhol, de densidade e recorte dramático, como «Gamelan», mas sugerindo, com figuras hieráticas, a dureza cruel da Espanha e a poesia de Llorca.

Brunilde Ruiz, Lisa Bradley, Françoise Martinet, Nels Jorgensen, Paul Sutherland, Gerald Arpino, Ilona Issaksen e toda a companhia, receberam aplausos calorosos pela sua actuação, que alia o virtuosismo á expressão e possui, acima de tudo, a ambição de criar algo de novo, na peugada dos grandes mestres do presente e do passado. E' que caminhar em frente não pode ser manter o passado, mas superá-lo, sem esquecer o valor das suas experiências. — *A.*

O Grupo Experimental de Ópera de Câmara apresenta hoje na TV «La Serva Padrona»

Depois dos seus dois espectáculos de estreia, em Lisboa, nos quais foram apresentadas as óperas «La Serva Padrona», «Arlequino», Bastien und Bastinne», «O mestre de capela» e «Paris á nous deux!», que mais tarde foram apresentadas num teatro dos arredores e em várias cidades da província, o Grupo Experimental de Opera de Camara dá esta noite, pela primeira vez, um espectáculo na Radiotelevisão, que será transmitido ás 18 e 30.

A experiência reveste-se de um duplo interesse. Primeiro porque demonstra da parte da RTP uma vontade de fazer política de cultura contribuindo ainda para a profissionalização do cantor lírico português. Segundo, porque denota intenção de vencer as dificuldades técnicas criadas pela apresentação de um espectáculo de ópera, género no qual não temos ainda a devida experiência.

Por isso esta realização, que foi confiada ao jovem e talentoso Herlander Peyroteo, não deixará de ser uma afirmação do bom gosto que sempre tem demonstrado aquele realizador nos espectáculos que exigem cultura teatral, musical ou balética.

Verdade se diga que a ópera escolhida — «La Serva Padrona» — é uma das mais simples do repertório do G. E. O. C., como é também uma das mais graciosas e encantadoras. Considerada a obra-prima de Pergolesi, que a escreveu em 1733, «La Serva Padrona» é considerada como um dos mais significativos espécimes da chamada ópera-cómica ou «buffa», da escola napolitana. O seu argumento é por isso muito simples.

«Uberto, rico burguês e solteirão impenitente no limiar da idade madura, tem ao seu serviço uma jovem criadita que recolheu em pequena, chamada Serpina, e um criado lapuz e alentado, de nome Vespone. Serpina reina naquela casa pondo e dispondo a seu belo talante. Uberto repele certas familiaridades da serva mas no fundo nutre por Serpina um amor que ela não ignora, pelo que «decide» que há-de casar com o patrão. Para isso Serpina maquina um plano: exaspera o patrão ao ponto de este ostensivamente mandar o criado arranjar-lhe esposa; por outro lado redobra para com ele de meiguice provocante. Uberto fica pelo beicinho. E Serpina prossegue no estratagema: sabe que Uberto tem medo da tropa; disfarça Vespone de capitão de Dragões, põe-lhe uma grande bigodaça e combina que ele entre em cena no momento próprio. Depois comunica ao patrão que arranjou noivo e vai casar. Uberto fica alarmado. Serpina explora hábilmente a situação: pinta-lhe com cores tenebrosas a perspectiva da sua solidão.

Uberto mais alarmado fica, lutando com o ciume e a tentação de a desposar, antes que seja tarde. Então Serpina introduz Vespone, disfarçado de «terrível» capitão Tempesta. Serpina comunica a Uberto que o capitão Tempesta exige 4000 escudos de dote. Como é a Uberto, tutor de Serpina, que compete dotá-la, este começa a sentir-se ferido na sua sovinice. Tenta defender-se; mas o terrível capitão ameaça-o. Então Uberto escolhe a unica saída: casar com a criada. Duma assentada conserva a sua Serpina e poupa os seus 4000. Serpina, vitoriosa, exclama: «enfim, eis-me patroa». Doravante, acabaram-se os ralhos, os achaques, e as brejeirices do solteirão; Serpina será toda mimiinhos; e Uberto vela pudicamente um busto de Venus que ornava o salão com o qual Serpina sempre embirrara. O pano cai sob os esposos ternamente enlaçados.

E' esta, em resumo, a história da deliciosa ópera que tem interpretação, aliás brilhante, de Germana de Medeiros e Alvaro Malta, dois grandes cantores portugueses.

Além destes, como simples figurante, no papel mudo de Vespone, intervém Carlos Wallenstein.

A encenação da ópera pertence a Werner Duggelin, que propositadamente se deslocou a Lisboa para o efeito, e a orquestra será dirigida pelo maestro Klaus von Wildemann.

Espera-se que esta transmissão da R. T. P., que é possível graças ao subsídio que a Fundação Gulbenkian concede ao G. E. O. C., seja coroada de êxito e marque o início de transmissões periódicas de espectáculos de ópera.

Recintos de diversões

O artista Filipe Duarte, que conta por êxitos as suas actuações no típico «O Fado», em Madrid, acaba de receber, de um dos melhores compositores espanhois, duas musicas para o seu vasto reportório, e que se destinam a ser cantadas na TV espanhola.

— Carlos Ramos, Filipe Pinto, Manuel de Almeida, Joaquim Cordeiro, Fernando Mauricio e Manuel Bogalho deram a sua adesão á festa do violista Miguel Silva, que se efectua no próximo dia 11, na Salão Luso.

NO MARIA VITORIA
Telef. 31740
EM 2 SESSÕES — A's 20.45 e 23 h.
EM PLENO ÊXITO!
HERMES PORTELA
APRESENTA:
PÕE-TE A PAU!
Original de JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE, com musica de JOAO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS
(AD. M/ 17 ANOS)

3.º Mês triunfal!!!
PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!
com ALDA BAPTISTA—COSTINHA — JOSÉ VIANA — LUISA DURÃO — EMILIO CORREIA — LUCINDA AMARAL — MARIA DA NAZARÉ — — BARROSO LOPES, no «compere», e as grandes atracções MAY AVRIL, do «Folies Bergere», MARIA HELENA, MARIA DO ESPIRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e o cantor MANUEL SEIA
AMANHÃ, FERIADO e DOMINGO — Espectáculo á Tarde, ás 16 horas

Aida Baptista na «Marcha da Pontinha»

APRESENTOU ONTEM EM ESTREIA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL MAIS UM ÊXITO!
MAXIME
Maiores de 21 anos
TAKEUCHI KEIGO E O SEU BALLET IMPERIAL JAPONÊS
com TAKAOKA KIYOKO - -TONOOKA HATSUE
KATAURA LEE MIIKO ● ONO MICHIKO ● OHASHI YONEKO TNAKA KIMIKO
Direcção de BILL LLOYD
UM EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO ÚNICO NO MUNDO!
LUXUOSO GUARDA-ROUPA
MAIS UMA ATRACÇÃO DE CLASSE INTERNACIONAL APRESENTADA POR MAXIME!

NÃO DEIXE DE VER e APLAUDIR o 1.º ESPECTÁCULO JAPONÊS apresentado em Portugal

NO VARIEDADES
Telef. 326037
A's 21.45 h.
EM DESPEDIDA DE EVA TODOR
E A PEDIDO DO PUBLICO
SÒMENTE HOJE AMANHÃ E DOMINGO
Giuseppe Bastos APRESENTA
EM ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!
A IRRESISTÍVEL COMÉDIA SATIRICA
UM MENINO BEM
O RETUMBANTE SUCESSO DESTA TEMPORADA!
PREÇOS POPULARES
Balcão, 10$00 — Geral, 6$00
AMANHÃ, SÁBADO, FERIADO E DOMINGO, ULTIMO DIA
A's 16 horas
ESPECTÁCULO Á TARDE Á NOITE, 2 SESSÕES
Ás 20.45 e 23 horas
AD. M/ 17 ANOS

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tel. 14
AMANHÃ, FERIADO, E DOMINGO
Almoço Regional e Chá-Dançante
DIA DE NATAL
Almoço com Ementa Especial
NOITE DE S. SILVESTRE
O maior Reveillon do ano no ambiente mais castiço do Ribatejo
DIA DE ANO NOVO
Almoço Regional e Chá-Dançante
Informações Tel. 770320—Marcações Tabacaria Freitas—Rua 1.º Dezembro, 85
(15 anos)

PEQUENA VOLTA AO MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

lista negra deve ser extensa, que conseguimos obter na capital da Dinamarca o almejado visto que nos autorizou a descer no aeroporto internacional de Manila. Devemos dizer que a experiência é das mais aliciantes, porque o povo filipino é naturalmente hospitaleiro. É com o mais aberto dos sorrisos, e até com «piropos» desvanecedores, que os empregados do aeroporto nos acolhem, hábitos de convivência que herdaram, certamente, do temperamento cavalheiresco dos espanhóis. E' preciso dizer que vão desaparecendo, a pouco e pouco, os vestígios da cultura espanhola nas Filipinas, onde a língua inglesa substituiu o castelhano, e só um reduzido número de famílias se mantêm fiéis à tradição espanhola. Cinquenta anos de ocupação americana fizeram esquecer quase completamente quatro séculos de domínio espanhol. A basófia do Texas substituiu o orgulho castelhano. Os hábitos perigosos do Far West contaminaram os costumes tradicionais de uma população alegre e confiada.

*

Tenho na minha frente um guia de Manila, elaborado aliás por um americano que mostra conhecer profundamente a vida filipina, que põe os turistas de sobreaviso contra certas surpresas desagradáveis com que pode deparar, sobretudo à noite, nas ruas de Manila. «*E' extremamente imprudente* — pode ler-se nesse livrinho — *tomar um táxi que não tenha sido chamado pelo porteiro do hotel, pois pode arriscar-se a ser sovado e despojado de todos os haveres numa autêntica cilada de* gangsters». Queremos acreditar sinceramente que haja evidente exagero neste aviso, pois percorremos a cidade de noite em táxis tomados ao acaso e nada de grave se passou connosco.

O que não quer dizer que as autoridades não tomem certas precauções contra os desordeiros que frequentam os centros nocturnos de diversão, como aliás acontece em todas as cidades, sobretudo aquelas que são portos de mar frequentados por marinheiros de todos os países. Estampado na porta do *Guernica's*, por exemplo, que é um dos «night clubs» mais frequentados de Manila, pode ler-se este aviso pouco tranquilizador: «*Não é permitido entrar com armas de fogo ou outras armas mortais*». Quer dizer que o *Guernica's*, como outros «night clubs» de Manila, não é um lugar próprio para ser frequentado por filhos-família e meninas da sociedade. Em todo o caso, estes hábitos não devem ter sido herdados da dominação espanhola, que procurou ser justa e humana, a despeito dos erros e das violências que se lhe possam apontar. O povo filipino, que adquiriu a independência há menos de duas décadas, foi sempre dominado por um forte sentimento nacionalista, causa de numerosos atritos e de frequentes revoltas durante o domínio espanhol. Os nomes do dr. José Rizal, de Apolinário Mabini, o «Sublime Paralítico», e de outros mártires da independência são hoje objecto de um culto patriótico em Manila, onde não falta quem aconselhe a destruição pura e simples de alguns vestígios que ainda se conservam da ocupação espanhola, como o típico bairro de Intramuros, a velha cidade fortificada que constituiu o núcleo original da antiga capital e onde os espanhóis resistiram a todas as arremetidas dos patriotas filipinos na luta pela independência.

*

A nossa passagem por Manila coincidiu com a visita do príncipe-herdeiro do Japão e da princesa Michiko, que foram recebidos festivamente pelos filipinos. Dezasseis anos depois do fim da ocupação japonesa, que parece ter sido particularmente brutal nas Filipinas, a população esqueceu já as violências de que foi vítima e recebeu em triunfo o herdeiro do trono japonês, quando não estão ainda completamente cicatrizadas algumas das feridas mais extensas que as armas japonesas causaram e se mantém em certas pessoas, que não esquecem fàcilmente, a lembrança viva dos sofrimentos morais que a ocupação japonesa provocou. E' certo que alguns estudantes, embora não tenham sofrido os horrores da ocupação, mas que conservam o instinto do perigo, que é mais peculiar na gente nova, pretenderam ainda manifestar-se, mas não tardou que as autoridades os dissuadissem desse propósito. E o príncipe Akihito pôde afirmar, dirigindo-se ao alunos da Universidade de Manila, que o futuro das relações filipino-japonesas depende, em larga medida, do comportamento que assumir a juventude de ambos os países. O futuro do Mundo está, na verdade, entregue nas mãos das gerações que sobem agora para a vida e que não podem iludir as esperanças que nelas deposita a imensa legião dos párias e dos oprimidos sedentos de paz e de justiça.

*

Manila está a menos de três horas de Bangkok, que era uma das escalas desta nossa pequena volta ao Mundo pela rota polar. Depois de sobrevoar o rio Mekong e as extensas florestas que cobrem uma boa parte do solo tailandês, o Convair-990 «Coronado» da SAS-Thai International, em que fizemos o voo inaugural Tóquio-Manila, faz uma aterragem suave no aeroporto de Don Muang, por onde entramos no velho reino do Sião. Tailandia significa «terra da liberdade». A circunstância de não ter sido colónia de nenhum país ocidental e de ter mantido sempre através dos séculos a sua independência faz que os tailandeses não abriguem nenhum sentimento de hostilidade contra os estrangeiros, como acontece noutros países orientais. E' proverbial o temperamento sociável e a acolhedora simpatia com que a Tailandia recebe os visitantes, sejam de que nacionalidade forem. Os portugueses podem dizer alguma coisa a tal respeito, pois foram os primeiros europeus a chegar ao reino do Sião, onde parece não terem deixado más recordações.

Embora os seus interesses coincidam com os dos povos asiáticos, a Tailandia está no entanto voltada para o Ocidente, tal como o Paquistão e as Filipinas, com os quais assinou um tratado de aliança que corresponde ao Pacto do Atlântico no Sueste da Ásia—a S. E. A. T. O., que tem a sua sede em Bangkok. A Tailandia mantém, portanto, a sua política tradicional e é um dos poucos países asiáticos que têm escapado à influência moscovita. Queremos acreditar, no entanto, que os tailandeses não são um povo guerreiro. A sua economia é essencialmente agrícola e o seu nível de vida, se considerarmos o *standard* asiático, que não pode comparar-se ainda ao europeu, relativamente alto. Quando o avião se aproxima de Bangkok, podem ver-se através da vigia os rectângulos verdes que assinalam a perder de vista os campos de arroz, a produção n.º 1 da Tailandia e a base da sua prosperidade económica. Dentro em pouco, serão os telhados brilhantes de alguns edifícios e as flechas douradas dos templos que hão-de substituir com vantagem para os olhos a paisagem rural que nos acompanha desde o Mekong.

Bangkok não será, como reza uma velha tradição, a «Cidade dos anjos», mas é sem dúvida a cidade dos deuses. Embora o budismo seja a religião nacional, os tailandeses desfrutam de completa liberdade religiosa. E' certo que 90 % da população segue a doutrina de Buda. Há nada menos de 21 000 mosteiros budistas em todo o reino, 160 000 monges e 86 000 noviços. Só em Bangkok há mais de 300 templos budistas ou *wats*, que constituem a grande atracção do turismo tailandês.

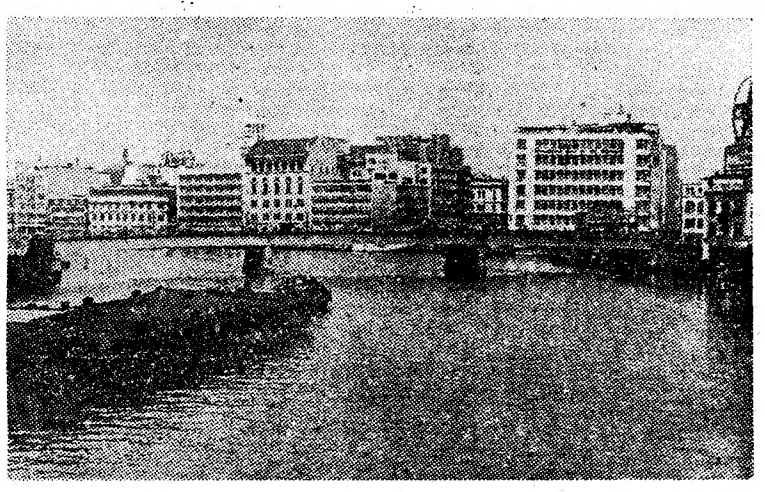
Metrópole de quase dois milhões de habitantes, Bangkok tem duas estações de TV, 40 postos emissores de rádio e 20 jornais diários. Estes números são deixam de ser elucidativos. Outro índice da importância de Bangkok é a congestão do tráfego, o que tanto monta dizer o número espantoso de veículos em circulação e, vamos com Deus, a falta de disciplina que ainda não foi possível imprimir ao caudal motorizado que alastra, assustadoramente, por todas as ruas de Bangkok.

*

O turismo assumiu na Tailandia, como aliás em todos os países que visitámos, uma importância capital. A curiosidade humana é insaciável e pode dizer-se que o Mundo não tem hoje segredos para ninguém. Legiões de viajantes embarcam e desembarcam nos aeroportos, dispostos a devassar àvidamente — íamos a escrever ferozmente — todos os recantos do Globo que ofereçam algum interesse turístico. O aeroporto de Bangkok não foge à regra. Sendo um dos mais bem apetrechados do Extremo Oriente, serve de escala a 24 carreiras internacionais, sem contar com os serviços domésticos. Os tailandeses revêem-se com orgulho na sua companhia de aviação, a «Thai International», que é sem dúvida uma das organizações de transportes aéreos mais bem equipadas não só do Extremo Oriente como de todo o Mundo e acreditada tanto pelo conforto dos seus aviões como pela excelência do serviço. O seu «Royal Orchid Service», que goza da maior popularidade não só entre os orientais como os ocidentais que dele se servem, liga entre si nada menos de doze países do Extremo Oriente, assegurando em «pool» com a SAS e a Swissair as ligações por meio de jacto com o resto do Mundo. Desde a inauguração do «Royal Orchid Service», em Maio de 1960, os aviões da «Thai International» já percorreram cerca de 9 milhões de quilómetros, ou seja 218 vezes a volta ao Mundo, não a pequena, mas a grande volta pelo Equador, conduzindo mais de 200 mil passageiros. Como balanço do movimento de uma companhia aérea de recente fundação não pode dizer-se que esteja mal. O Convair-990 «Coronado», posto recentemente ao serviço na linha Tóquio-Manila, e que assegura as restantes ligações da «Thai International», é sem dúvida um dos mais confortáveis «palaces» aéreos que sulcam hoje o céu em todas as direcções. O jacto transformou por completo as comunicações aéreas. O avião de hélices faz hoje, ao lado do avião de reactores, a figura que a mala-posta fazia, no tempo dos nossos avós, ao lado de um comboio. Resta saber o que será, daqui a poucos anos, o aparelho supersónico posto ao serviço da aviação comercial. E um pouco mais tarde o foguetão, que não poderá ser utilizado no acanhado planeta em que vivemos, mas que será, sem dúvida, o meio de comunicação dos grandes espaços interplanetários.

NORBERTO LOPES

Gentis hospedeiras e solícitos comissários servem os passageiros a bordo dos aviões da «Thai Internacional».



Um aspecto de Manila junto do rio Pasig, vendo-se a ponte Mac Arthur

A catedral de Manila, que se ergue junto da histórica igreja de S. Domingos

O parecer sobre o projecto de criação da Escola Nacional de Saúde Pública

A Camara Corporativa, consultada acerca do projecto de proposta de lei n.º 519, elaborada pelo Governo, sobre a Escola Nacional de Saude Publica, emitiu, pelas suas secções de Interesses de ordem espiritual e moral e de Interesses de ordem cultural (subsecção de Ensino), com os procuradores, agregados, Albano do Carmo Rodrigues Sarmento, António Jorge Martins da Mota Veiga, Joaquim Trigo de Negreiros, José Gabriel Pinto Coelho, Francisco de Paula Leite Pinto, Francisco Pereira Neto de Carvalho, José Pires Cardoso e João de Castro Mendes, sob a presidência do dr. Luís Supico Pinto, o seu parecer que o aprova na generalidade, propondo, porém, quanto á especialidade, que se adopte uma redacção com alterações ao texto daquele diploma.

Foi relator do parecer o professor Jorge Augusto da Silva Horta.

A cuba rebentou e perderam-se 20 000 litros de vinho do Porto

ALIJÓ, 7 — Mais de 20 mil litros de vinho do Porto perderam-se por haver rebentado a cuba onde estavam armazenados.

O vinicultor deste concelho sr. Manuel de Jesus Magalhães, residente no Castedo, ao dirigir-se a um dos seus armazens sito numa quinta distanciada da sua residência, foi encontrar uma cuba, com a capacidade de 37 pipas, rebentada. O precioso nectar, que a enchia completamente, havia desaparecido, não ficando sequer amostra para uma ultima prova. Os prejuizos são avaliados em 200 contos.

ESTUPEFACIENTES na província de Macau

Tornando-se necessário e urgente reunir num só diploma a legislação respeitante á importação, comércio e uso dos estupefacientes, bem como actualizá-la com base em disposições internacionalmente consagradas e aceites, e, do mesmo passo, tomar disposições mais rigorosas conducentes á exterminação da toxicomania, ao tratamento de toxicómanos e ao combate, que terá de ser feito até á sua extinção, do comércio e uso ilícito daquelas drogas; vista a proposta do Governo de Macau, votada unanimemente em Conselho de Governo; e usando da competência conferida pelo n.º 3.º do artigo 150. da Constituição, conforme o voto do Conselho de Governo, o ministro do Ultramar publicou um decreto que regula a importação, o comércio e o uso de estupefacientes na província de Macau.

Linha de CASCAIS

REUNIU-SE o «Lions» do Estoril

Realizou-se ontem mais uma reunião dos «Lions» do Clube do Estoril, fundado recentemente para servir especialmente o concelho de Cascais. Presidiu o sr. Leon Stafford, secretariado pelo sr. H. Katzenstein e compareceram também o delegado de Lions International, sr. Alfonso Denegri, o vice-presidente sr. dr. J. de Abreu Loureiro, o tesoureiro sr. Leonardo Williams e outros sócios do clube.

Foram discutidos os vários aspectos da futura actividade do clube e decidiu-se realizar o próximo jantar de assembleia geral na quinta-feira, no Hotel Palácio do Estoril durante o qual será decidida a acção a tomar pela quadra do Natal.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Simpático idiota» e «O segredo da confissão» (17 anos).

PAREDE — *Royad-Cine* — «Sargento X» e «Os olhos negros» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «O ultimo pistoleiro» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Um modo de amar» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 6 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho de Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204)

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008). — *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186)

CASCAIS — *Marginal* — Avenida da Marginal (Tel. 280078).

O Carnaval do Estoril

para o próximo ano está já em preparação

Após um interregno justificado, a nossa primeira estancia de turismo vai de novo animar-se com a realização do já célebre Carnaval Internacional do Estoril. Para tratar dos primeiros problemas da complexa organização, reuniu-se já a respectiva comissão, presidida pelo sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, que uma vez mais chamou a si a responsabilidade de elaborar e custear o que constitui o mais eficiente cartaz turístico do nosso País. Na verdade, o Carnaval Internacional do Estoril, pela aceitação que logrou obter no estrangeiro, aparece agora como uma obra de inestimável projecção além-fronteiras. E, como tal, a sua organização merece a melhor das atenções por parte da Sociedade Estoril-Sol, que para o Carnaval de 1963 tem de antemão assegurados os elementos de êxito aconselhados pela experiência dos anos anteriores.

Durante a reunião, que decorreu no Hotel Embaixador, depois do sr. Teodoro dos Santos saudar a Imprensa, pondo em relevo a colaboração que ela sempre tem prestado ao Carnaval Internacional do Estoril, e de ter lembrado com saudade o nome do jornalista Mário Rosa, que desde o primeiro ano concorreu com o melhor do seu esforço para o brilho dos grandiosos festejos, o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol pôs os membros da comissão ao corrente das diligências efectuadas para que se cumpra um plano de trabalho que mereceu a aprovação de todos os presentes.

Está, pois, em marcha a organização do Carnaval Internacional do Estoril-1963, cujo vistoso cartaz foi já profusamente distribuído pelas principais cidades do Mundo, onde será um «grito» de propaganda da qual é justo esperar benefícios reais para o turismo português.

O cartaz do Carnaval Internacional do Estoril — 1963

1562 ciclistas

autuados pela P. V. T.

Em consequência de diversas faltas cometidas nas estradas do País, 1562 ciclistas foram autuados, durante a semana que findou no passado dia 1, pelas brigadas móveis da P.V.T. ou nos postos fixos desta corporação.

As brigadas móveis autuaram 425 ciclistas, e o pessoal dos postos, 950.

Eis uma síntese das faltas cometidas: ausência de luz e de reflectores, 961; falta de documentos, 210; infracções ás regras do transito, 104; transporte irregeular de passageiros, 150; outras trangressões, 137.

Os postos da Secção da P. V. T. do Porto foram os que procederam ao maior numero de autuações, mas apenas, pela diferença mínima em relação aos de Lisboa — 273 e 272, respectivamente. Seguiram-se os postos de Evora — 229 autuações — e, por ultimo, os de Coimbra — 176.

O prof. Adriano Moreira seguiu para Paris

Partiu para Paris, de avião, o antigo ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, que se desloca á capital francesa em missão oficial do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, de que é director.

A fiscalização sobre a venda de leite e de pão

As brigadas de fiscalização da I. G. A., por sua iniciativa e também a pedido de entidades locais, continuam a desenvolver uma aturada vigilancia nos sectores da comercialização do leite e do pão. Assim, as brigadas especialmente destinadas á fiscalização do comércio do leite em Lisboa, Almada, Seixal e concelhos limitrofes, verificam acentuado decréscimo nos casos de adulteração do produto e uma afluência diária de mais 1500 litros de leite, que não davam entrada nos postos de recepção de Almada e Seixal e eram negociados sem qualquer espécie de garantia de higiene.

Entretanto, por venderem leite falsificado, foram processados seis vendedores ambulantes em Lisboa, três em Almada e três na Parede. Nesta ultima localidade, o ambulante Mário Fonseca, quando seguia em bicicleta pela Avenida da Republica, ao avistar os agentes abandonou o veículo e fugiu para um pátio onde derramou o leite que conduzia numa bilha. Foi preso e entregue ao tribunal, onde se afiançou.

Em Lisboa, e em algumas localidades da província, o pão destinado a hoteis, pensões, casas de pasto e cafés, que é fornecido embrulhado, apresentava-se falto de cor, mole, deformado e em alguns casos sem o mínimo das características legais quanto a humidade e peso, tendo os respectivos industriais, depois de notificados, procedido á melhoria do fabrico.

Por infracção na venda de pão, foram instaurados processos a onze industriais de padarias, em várias localidades.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão executiva do Congresso do Ensino de Engenharia teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado áquela importante reunião.

ANGELO VAZ

O funeral do dr. Angelo Vaz efectua-se amanhã

Era uma figura notável, por muitos títulos, a do dr. Angelo Vaz que ontem faleceu no Porto após uma vida de trabalho incessante dedicada ao culto dos mais generosos ideais e á prática do bem que foi sempre a grande preocupação do seu alto espírito. Cultivou o jornalismo e as letras, distinguindo-se como colaborador assíduo, e por vezes como redactor efectivo, de jornais da capital do Norte nos quais deixou assinalada a sua passagem de maneira relevante. Foi um exemplo de civismo e coerência e o culto da família, desde muito novo, se tornou, para ele, inseparável do das virtudes pessoais e da isenção política mais louváveis. Médico, homem de letras, cidadão, político, na nobre e elevada acepção deste termo, lega recordação imperecível da sua grandeza de alma e do seu culto acendrado da solidariedade e da amizade que cultivou.

Destacada figura da sociedade do

(Continua na 14.ª página)

Luanda fica ligada a partir de amanhã à central hidroeléctrica construída em Cambambe

Efectua-se amanhã a cerimónia da ligação da central hidroeléctrica de Cambambe á rede de Luanda — acontecimento de incontestável importancia, que marca uma etapa decisiva na vida económica de Angola.

O aproveitamento de Cambambe está situado no rio Cuanza, a cerca de 180 quilómetros da cidade de Luanda. Na primeira fase, agora concluída, a barragem, de tipo abóbada descarregador, foi elevada até á cota (102); na sua forma definitiva, será elevada á altura máxima de 88 metros acima da fundação — cota (132) — atingindo, então, 300 metros o desenvolvimento do arco no coroamento.

Na central, estão actualmente instalados dois grupos turbina-alternador de 65 MW (92 500 CV) de potência nominal unitária, estando prevista a montagem de mais dois.

A potência de emissão efectiva de cada grupo ficará reduzida a cerca de 45 MW (64 000 CV) enquanto a barragem não for elevada para a altura definitiva.

Na sua fase actual, o aproveitamento pode assegurar imediatamente uma produção anual de 700 milhões de kWh, mas no termo da segunda fase, a produção elevar-se-á a 1250 milhões de kWs anuais.

A produtibilidade do troço médio do rio Cuanza, de cujo aproveitamento a SONEFE é concessionária, está estimada em 30 000 milhões de kWh, podendo dizer-se que aí se concentra uma das grandes reservas energéticas de toda a África, em condições de aproveitamento muito favoráveis.

Está construida uma primeira linha entre Cambambe e Luanda, para começar a escoar a produção do aproveitamento. Assentes sobre 462 torres metálicas, os cabos de alumínio e aço transportarão a energia á tensão de 220 kV, numa extensão aproximada de 180 quilómetros.

A chegada a Luanda, a energia será transformada numa subestação de 220/60/15 kV, onde estão actualmente instalados dois transformadores trifásicos de 60 MVA, de 15 kV destinada á grande distribuição local.

O valor do empreendimento

Este grande empreendimento, á inauguração de cuja primeira etapa assistirá, amanhã, o governador-geral de Angola, acompanhado por outras entidades, além de assegurar, sem quaisquer restrições, os consumos normais da cidade de Luanda e do seu vasto «hinterland», cuja evolução se está a processar a uma taxa elevadíssima, próxima dos 20 %, a central hidroeléctrica de Cambambe cria nesta zona condições especialmente favoráveis para a instalação de industrias diversas, pela abundancia de disponibilidades de energia e pelo seu preço convidativo.

Assim, além da ampliação de industrias já montadas, de óleos vegetais e de cimento, está em construção uma fábrica de pneus «Mabor», citando-se, ainda, por estarem já encaradas, as industrias de alumínio, ferro-ligas, gusa eléctrica e adubos azotados, além de uma nova refinaria de petróleo.

Também á exploração agrícola se proporcionam condições muito propícias no Baixo Cuanza, onde a vizinhança do grande mercado consumidor de Luanda e as favoráveis características do solo se poderão aliar á fertilidade condicionada pelas possibilidades de rega em grande escala, por bombagem eléctrica. Estão lançados planos de cultura e industrialização de cana do açucar, cujo desenvolvimento e viabilidade económicas muito virão a beneficiar da abundancia de energia a fornecer pelo Cuanza, permitindo assim uma vasta obra de fixação de colonos.

O projecto do aproveitamento hidroeléctrico é da autoria da Hidroeléctrica do Zêzere, com a colaboração dos serviços técnicos da SONEFE, sociedade concessionária do aproveitamento, tendo aquela empresa dado a sua assistência técnica durante todo o período de realização das obras. Ao Laboratório

(Continua na 11.ª página)

A barragem de Cambambe em funcionamento

Capitão Rosa Carvalhal

O ministro espanhol da Governação, que esteve recentemente em Lisboa, agraciou, com a comenda do Mérito Civil o sr. capitão José de Rosa Carvalhal, secretário do ministro do Interior.

As respectivas insígnias ser-lhe-ão entregues oportunamente pelo prof. Ibañez Martin, embaixador de Espanha em Lisboa.

Dr. Carlos de Soveral

Teve a amabilidade de nos visitar o antigo subsecretário de Estado da Educação sr. dr. Carlos Eduardo de Soveral, que veio agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse com que acompanhámos a sua acção no Governo.

O MINISTRO DAS COM VISITOU AS OBRAS DO E DO PORTO DE LE

PORTO, 7 — No avião da manhã chegou hoje, a esta cidade, o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, que veio efectuar uma visita de trabalho ao aeroporto de Pedras Rubras e ao porto de Leixões.

Acompanhado pelo sr. eng.º Oliveira Martins, seu secretário, aquele membro do Governo era aguardado ali pelo director do aeroporto, sr. comandante Barros Prata, com quem começou, ás 9 horas, uma visita ás obras e instalações. Inteirou-se do plano geral de me-

thoramentos tada fase de to a equipa ás obras da to, apreciou delação da curso, e pe instalações. á nova pist e aos ca observando apreciando já adjudica

Pelas 11 Ribeiro di onde começ sita ás obra II Plano de pelos dirige la administ rou-se ali mento das n.º 2 e do s mento e obs as margens nhos e de L

Depois do

(Contin

Crédito especial para Angola

Foi aberto, a favor do Ministério do Ultramar, um crédito especial de 200 000 contos, para execução do 2.º Plano de Fomento na província de Angola.

DIZ-

As

Existe ac jornal infan prático ent gicas e mor sibilidades jornal. Tra to, não de Qual será a Tem que

- Defen -la co
- Dar á convé
- Servir- real d

1 — Prote

É o dev pre-o, por do e mesm publicações prias e, po melhorar educativo Estes do nas ilustra

O ambi variar;

VAPEDRONE

Passando hoje o seu sétimo aniversário, cumprimenta e agradece a todos os seus Ex.mos clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir.

COM COMUNICAÇÃO PELA

MEIA DE VIDRO

54 - Rua da Vitória - 56 LISBOA

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 8, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO

Couto
PASTA ME

Não é uma Pasta qualquer. COU
Pasta Medicinal que protege melho
dentes contra a cárie e defende as
das várias doenças, que tanto m
causar.

Consulte o seu médico. Mas
usando PASTA MEDICINAL COUT
as doenças da boca e suas complica

As responsabilidades do adulto

Existe acordo misterioso entre o jornal infantil e a criança, acordo prático entre as exigências psicológicas e morais da criança, e as possibilidades de expressão próprias do jornal. Trata-se agora para o adulto, não de julgar, mas de proceder. Qual será a sua atitude?

Tem que visar três planos:

- Defender a criança e protegê-la contra o jornal nocivo
- Dar á criança o jornal que lhe convém
- Servir-se do jornal para bem real da criança

1 — Proteger a criança

É o dever do legislador. Cumpre-o, por um lado, desaconselhando e mesmo proibindo a venda de publicações consideradas impróprias e, por outro lado, procurando melhorar a qualidade e o valor educativo das outras publicações.

Estes dois pontos estão contidos nas ilustrações relativas ás condições de edição e circulação entre nós das publicações de literatura infantil emanadas da Direcção dos Serviços de Censura e superiormente aprovadas e que dizem respeito a «todas as publicações, periódicas ou não, nacionais ou estrangeiras, declaramente destinadas á infancia ou adolescência ou que, pelo seu aspecto ou conteudo, possam como tal ser reputadas» (art. 1.°). Devem conter a) «omissão total de descrição de cenas ou actos de terror ou violências, homicídios, suicídios, torturas ou execuções de penas de morte, salvo quando em narrativas históricas e, excepcionalmente, a reconhecida utilidade de evidenciar a verdade dos factos tal possa justificar; b) supressão de toda a matéria em que figurem engenhos mortíferos, ainda quando com caracter de informação, quanto aos progressos da Ciência nesse campo; c) abstenção de descrições de assaltos, roubos, burlas ou fraudes susceptíveis de desmoralizar o leitor ou de lhe provocar, pela formação como são consumados, qualquer sentimento de admiração por inteligências votadas á prática do mal; d) exclusão de montros, deformidades físicas ou morais susceptíveis de aterrorizar o leitor; e) exclusão de matéria licenciosa ou pornográfica» (art. 4.°). O art. 10.° criou a Comissão Especial para a literatura Infantil e Juvenil para esclarecer e decidir sobre os casos omissos e «estudará medidas tendentes a melhorar as condições das publicações infantis e juvenis e dará assistência consultiva aos directores e editores das mesmas publicações» (§ 1.°). Noutro aspecto, no dos jornais para adultos, encontram-se directrizes que proibem propor, dar ou vender a menores de 17 anos publicações

(Continua na 26.ª página)

O ambiente social, as suas condições devida, de educação, podem variar; a criança fica fiel a certos atractivos, os mesmos para todas

Procedeu-se hoje à entrega de prémios de Arte Dramática

No Secretariado Nacional da Informação procedeu-se hoje, ao princípio da tarde, á distribuição dos prémios e menções honrosas aos grupos que tomaram parte no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, que se efectuou em Setembro ultimo.

Presidiu á cerimónia, que teve a assistência da maior parte dos actores e actrizes que constituem os citados grupos, o sr. dr. César Moreira Baptista, ladeado por alguns membros do juri ao qual coube a selecção dramática: Luís de Oliveira Guimarães, Brunilde Judice, Samwel Dinis, Alvaro Benamor e Manuel Lereno.

O secretário nacional da Informação, em breves palavras, ponderou a importancia dos concursos dramáticos e congratulou-se com o êxito alcançado por certos grupos. Afirmou que semelhantes empreendimentos muito concorrem para a divulgação do gosto pelo teatro em Portugal, e disse que o publico soube corresponder ao esforço artístico das realizações comparecendo em larga escala nas casas de espectáculos em que as mesmas se efectuaram.

Prometeu que o S. N. I. não descurará os concursos a realizar em futuro próximo, após o que agradeceu o trabalho do juri e endereçou palavras de incitamento a todos quantos encenaram uma peça, a interpretaram e a trouxeram á admiração do publico.

No final, o sr. dr. Henrique da Silva, chefe da secção de Teatro do S. N. I., procedeu á chamada dos premiados, cujos nomes já publicámos.

Novas carreiras da TAP entre Lisboa e Santa Maria e entre Lisboa e Las Palmas

Efectuou-se esta manhã, conforme noticiámos, o voo inaugural da nova carreira da TAP, Lisboa-Santa Maria (Açores), com escala pela ilha do Porto Santo. A bordo do «Caravela», que levantou voo ás 9 e 50, seguiram diversas individualidades representativas, especialmente convidados por aquela companhia. Além dos jornalistas, dos diários da capital e do Porto e das agências noticiosas nacionais, participam na viagem os srs. eng.° Temudo Barata, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil; eng.° Frederico de Sousa, presidente da Casa dos Açores e esposa; dr. Judice da Costa, funcionário superior do S. N. I. e esposa; e comandante Soares de Melo e Virgílio de Morais, administrador e delegado dos serviços de Relações Publicas da TAP, respectivamente.

A viagem de regresso realiza-se hoje, vindo também, como convidados, os governadores dos distritos autónomos de Ponta Delgada e Angra do Heroismo, e os representantes da Imprensa daquele arquipélago. A chegada ao aeroporto da Portela, está prevista ao fim da tarde.

Amanhã, efectua-se um novo voo inaugural da TAP, com destino a Las Palmas, igualmente escalando Porto Santo. Também este serviço, de frequência semanal, se integra no plano de expansão daquela empresa, agora exequível com a aquisição dos aviões a jacto. A aeronave sai de Lisboa ás 15 horas e chegará ás Canárias ás 18 e 15 (T. M. G.). No retorno, que se realiza ás 19 e 15 (T. M. G.), vêm diversas personalidades espanholas, a convite da TAP, designadamente o «alcalde» de Las Palmas e diversos jornalistas da Imprensa local. O avião deve aterrar na Portela, ás 22 e 15.

TRÊS MILITARES mortos em combate em Angola

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunicou hoje, que morreram anteontem em Angola, em combate, o segundo sargento Américo Luís dos Santos Marta e os primeiros-cabos n.os 1700/61, Francisco José Ventura, e 1714/61, José da Silva Macedo.

O DAS COMUNICAÇÕES S OBRAS DO AEROPORTO RTO DE LEIXÕES

lhoramentos em curso, em adiantada fase de desenvolvimento quanto a equipamento técnico e quanto ás obras da placa de estacionamento, apreciou o programa de remodelação da aerogare, também já em curso, e percorreu todas as suas instalações. Em seguida, dirigiu-se á nova pista inaugurada há pouco e aos caminhos de circulação, observando todos os trabalhos e apreciando alguns melhoramentos já adjudicados ou em vias de o ser.

Pelas 11 horas, o sr. eng.° Carlos Ribeiro dirigiu-se para Leixões, onde começou imediatamente a visita ás obras do porto incluídas no II Plano de Fomento, acompanhado pelos dirigentes e técnicos daquela administração portuária. Inteirou-se ali especialmente do andamento das obras da grande doca n.° 2 e do seu plano de apetrechamento e observou as ligações entre as margens dos lados de Matosinhos e de Leça.

Depois do almoço, o sr. eng.° Car-

(Continua na 13.ª página)

Chefe do gabinete do ministro da Defesa

O ministro da Defesa Nacional escolheu para chefe do seu gabinete, o sr. coronel Rafael Alves, que desempenhava as funções de chefe da 1.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

O PROF. PINTO BARBOSA recebe amanhã a medalha de mérito da L. P.

A Legião Portuguesa comemora amanhã, com várias cerimónias, no seu quartel-general da Penha de França, o dia da padroeira de Portugal.

Presidirá o ministro do Interior e assistirão outros membros do Governo, entre os quais os titulares das pastas do Exército e das Finanças, os governadores civis dos dezoito distritos do Continente, os comandantes distritais daquela organização e outras entidades oficiais.

As cerimónias começam ás 10 e 30, com missa campal nos claustros do quartel-general, seguida de entrega do guião ao terço de Cavalaria e da medalha de mérito de ouro da L. P. ao ministro das Finanças, sr. prof. Pinto Barbosa, concedida pelos serviços pres tados ao País. Serão também condecorados vários legionários, com mais de vinte anos de serviço.

Após o desfile das forças em parada, proceder-se-á á inauguração de novas instalações daquele quartel-general, em cuja messe se efectuará, no final, um almoço em que participam todas as entidades referidas.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO. 55
RUA AUGUSTA 204

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES NO «WONDER-BAR»

ANNE SANDRINE

FAMOSA CANÇONETISTA E COMPOSITORA FRANCESA, CUJO REPERTÓRIO INCLUI ALGUNS DOS MAIORES ÊXITOS DA MÚSICA LIGEIRA PARISIENSE

MANLEY AND JYL — modernos acrobatas norte-americanos em exercícios de força e beleza inexcedíveis

«Ballet» de QUETI CLAVIJO

um dos melhores conjuntos de baile flamenco que realizou, recentemente, uma triunfante digressão pelas Américas

No CINEMA, às 21.30: «O ÚLTIMO PISTOLEIRO»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, á tarde, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas que actuam no CASINO ESTORIL exibem-se também, todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

uto
PASTA MEDICINAL
uma Pasta qualquer. COUTO... é a icinal que protege melhor os seus tra a cárie e defende as gengivas doenças, que tanto mal podem
te o seu médico. Mas até lá vá STA MEDICINAL COUTO contra da boca e suas complicações.

O observatório gravado no fundo do Constellation recorda a inegualada série de vitórias alcançadas por Omega nos Observatórios de Genebra e Neuchâtel, especializados na classificação de relógios.

Um cronómetro é um símbolo de uma qualidade excepcional

O Omega Constellation, além de automático, antimagnético e absolutamente impermeável, é agora fabricado também com calendário. O menor movimento do pulso transforma-se em energia que dá corda ao relógio e lhe muda automàticamente a data.

As qualidades extraordinárias e a apresentação luxuosa do Omega Constellation, com ou sem calendário, dão ao possuidor deste relógio um sentimento de último orgulho: o orgulho de ter escolhido o mais perfeito relógio que o homem pode conceber e criar.

De aço inox. ..... 2.900$00
De ouro, 18 quilates ..... 8.800$00
De plaqué s/ calendar. ..... 3.300$00

OMEGA *Constellation Calendar*

UM RELÓGIO PARA TODA A VIDA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS COM GARANTIA INTEGRAL

Há mais de um quarto de século que OMEGA, pela sua extraordinária precisão, cronometra em exclusivo os Jogos Olímpicos

O ritmo em que decorreram os trabalhos de construção da barragem de Cambambe

(Continuação da página central)

rio Nacional de Engenharia Civil e ao Laboratório de Engenharia de Angola se deve uma importante contribuição, nomeadamente na fiscalização técnica do empreendimento.

A empreitada geral de construção do aproveitamento hidroeléctrico de Cambambe foi adjudicada á Sociedade de Empreitadas Moniz da Maia & Vaz Guedes, Ld.ª e á S. A. Conrad Zschokke, tendo-se encarregado a firma Sondagens Ródio dos trabalhos de consolidação dos terrenos de fundação da barragem. Entre os fornecedores do equipamento electromecanico figuram para as turbinas, Escher-Wyss, de Zurich; para os alternadores, os Ateliers de Construction Oerlikon, também de Zurich; para as pontes rolantes, as Construções Metalomecanicas Mague; para os transformadores, Le Matériel Electriques S-W e para os quadros e aparelhagem de 11 kV e 220 kV, os Etablissements Merlin & Gérin, de Grenoble.

Os serviços técnicos da SONEFE estudaram os projectos da linha Cambambe-Luanda e da subestação desta cidade. A linha foi construída pelo empreiteiro Justo Meneses, tendo sido empreiteiras da subestação as firmas Unistudos, Ld.ª, de Luanda, e Cogelex, respectivamente, para a construção civil e montagem de equipamentos. Os apoios da linha, fornecidos pela Companhia Nacional de Electricidade, foram ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. São também de fabrico nacional os restantes materiais — condutores de Quintas & Quintas, e isoladores da Electro-Ceramica — havendo apenas participação estrangeira, da firma italiana Salvi, nos acessórios fabricados por Industrias A. J. Oliveira, Filhos, & C.ª, Ld.ª. Os transformadores instalados na subestação de Luanda são da English Electric e o restante equipamento foi fornecido pela firma Delle.

O ritmo dos trabalhos

Os recentes ensaios parciais e de conjunto revelaram bom comportamento técnico dos elementos integrantes do complexo hidroeléctrico de Cambambe — barragem, central, linha de transporte Cambambe-Luanda e subestação terminal desta cidade.

O fornecimento de energia manter-se-á em regime experimental durante os primeiros meses de 1963, esperando-se que, terminado esse período, se proceda então á inauguração oficial do primeiro aproveitamento hidroeléctrico do rio Cuanza, com solenidade adequada á grandeza do empreendimento

As obras de construção do aproveitamento começaram em Fevereiro de 1958. Há dois anos, terminada a galeria de derivação, procedeu-se ao desvio do curso do rio, tendo começado em Outubro do mesmo ano os trabalhos de betonagem, que ficaram concluídos em Outubro ultimo, altura em que começou o enchimento controlado da albufeira. O primeiro grupo da central de Cambambe rodou pela primeira vez, para ensaio, em 12 do mês passado.

A linha a 220 kV Cambambe-Luanda e a subestação terminal desta cidade, começadas, respectivamente, em Março e Setembro de 1961, foram também concluídas para entrar em serviço em conexão com o aproveitamento, e entraram em tensão, pela primeira vez, no domingo ultimo, com os melhores resultados.

Vêm para Lisboa os corpos das «girls» do Teatro A B C

O ministro cessante do Exército, sr. general Mário Silva, já depois de ter abandonado a pasta, efectuou uma nova diligência junto das companhias Colonial e Nacional de Navegação, com vista ao transporte, para Lisboa, dos corpos das cinco coristas do Teatro ABC e da encarregada do guarda-roupa daquela companhia teatral, que perderam a vida no trágico acidente de aviação ocorrido, recentemente, em S. Tomé.

Aquelas empresas armadoras aceitaram tomar o encargo do transporte dos seis cadáveres, pelo que o empresário José Miguel entrará agora em contacto com as respectivas administrações, para ultimar os preparativos desse transporte, vindo três dos ataudes num navio da Colonial e os outros três num da Nacional.

Quem perdeu uma raposa cinzenta?

Entre os objectos e os animais achados ontem em Lisboa, conta-se uma raposa, cinzenta, que foi apanhada pelo sr. João Baptista Gonçalves, residente na Estrada da Circunvalação, letras H. P. S., á Charneca, que a tem em seu poder.

À hora a que escrevemos, não foi ainda comunicado ás autoridades o desaparecimento da raposa, pelo presumível dono, o que deixa supor que o animal se deixou apanhar em virtude de não ter encontrado, na capital, uma capoeira onde pudesse matar a fome...

O MINISTRO DA MARINHA NUM ESTÚDIO DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 — O ministro português da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias, que se encontra nos Estados Unidos de visita ás instalações navais norte-americanas, como hóspede do almirante Kenneth Beth, comandante da base naval de Los Angeles, percorre, hoje, a vasta base de fusileiros navais de Camp Pendleton.

Ontem, o contra-almirante Mendonça Dias esteve num estudio de Hollywood, onde jantou.

No refeitório do estudio, o contra-almirante conheceu algumas celebridades da tela, como Spencer Tracy, Joanne Woodward, Paul Newman e o realizador Frank Capra.

Durante a visita, assistiu ás filmagens de uma cena do folhetim «Bonanza», da televisão, e esteve no «plateau» onde o cómico Jerry Lewis dirige e interpreta a produção «The nutty professor» («O professor maluco»). Lewis tirou fotografias ao lado do ministro. — (A. N. I.).

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA ANADIA

QUIOSQUE TIVOLI

Um prémio em cada palpite!

Habilite-se desde já aos

15.000 CONTOS

da Lotaria do Natal

Bilhetes	(2 séries)	3.000$00
»	(1 série)	1.500$00
Décimos	(2 séries)	300$00
»	(1 série)	150$00
Cautelas	(2 séries)	50$00
»	(1 série)	25$00

Para porte e registo, mais 2$50

Não se envia jogo à cobrança

A LOTARIA DE HOJE

(1.ª SÉRIE)

26630 .... 2 000 000$00

(2.ª SÉRIE)

26630 .... 1 200 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO (EM CADA SÉRIE)

26629 .... 4 150$00

26631 .... 4 150$00

(EM CADA SÉRIE)

7013 .... 150 000$00

(EM CADA SÉRIE)

15611 .... 50 000$00

Premiados com 10 000$00

(EM CADA SÉRIE)

8867 17902 18834 19360 30232

Premiados com 5 000$00

(EM CADA SÉRIE)

1801 18313 22639 23346 25516
25882 26566 27488 28794 29280

Premiados com 2 500$00

(EM CADA SÉRIE)

73 1853 2971 3301 4583
7170 8463 8731 9507 11883
12700 12859 17283 17903 18042
20890 23206 25684 28068 28254

Premiados com 400$00

(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **30**.

Premiados com 300$00

(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de **26601** a **26700**, de **7001** a **7100** e de **15601** a **15700**.

Premiados com 200$00

(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **0**.

Premiados com 150$00

(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **1** e **9**.

A SÉRIE FAVORECIDA FOI A 1.ª

Premiados com 500$00

219	376	411	677	899
906	981	1031	1214	1290
1322	1340	1355	1366	1427
1480	1515	1625	1776	2026
2444	2530	2974	3276	3451
3464	3526	3565	3907	4143
4288	4593	4669	4709	4968
5016	5315	5316	5437	5631 5937
6141	6239	6313	6442	6533
6573	6664	6781	6838	7141
7285	7669	7811	7916	8073
8136	8145	8397	8436	8540
8551	8774	8863	8936	9073
9289	9411	9474	9592	9619
9854	9881	9942	10236	10238
10370	10389	10455	10904	10905
10927	10928	11087	11134	11144 11338
11415	11459	11476	11519	11575
11667	11745	11797	12123	12210
12235	12237	12480	12714	12987
13086	13094	13133	13405	13415
13686	13736	13756	13812	13856
13882	14001	14049	14142	14347
14722	14738	14759	14798	15078
15152	15235	15285	15945	15955
15957	15985	16092	16118	16354
16358	16459	16663	16878	16995
17045	17208	17252	17263	17549
17691	17857	17885	17953	17965
18296	18309	18321	18532	18634
19009	19067	19585	19811	19832
19975	19977	20020	20107	20207
20211	20338	20365	20395	20430
20483	20576	20797	20919	21054
21095	21161	21192	21545	21567
21609	21763	21995	22261	22335
22389	22480	22665	22707	22844
22895	22944	22955	23084	23199
23266	23415	23457	23519	23892
23897	24244	24306	24345	24378
24478	24555	24612	24719	24787
24798	25050	25135	25146	25301
25468	25495	25603	25796	25908
26118	26208	26209	26320	26328
26410	26421	26963	27084	27271
27298	27497	27560	27580	27674
27769	28058	28398	28619	28754
28961	29256	29277	29377	29539
29810	29920	30135	30304	30572
30648	30723	31391	31441	31622
31685	31934	32024	32230	32434
32731	32754	32933	32959	

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

OS 3.200 CONTOS «SORTE GRANDE» da LOTARIA DA PADROEIRA — 26.630 — foram distribuidos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Assim, só nas últimas 8 extracções, são:

10 PRÉMIOS GRANDES

entre os quais

5 «SORTES GRANDES»

num total superior a

10 MILHÕES

em bilhetes com a Marca da

CASA DA SORTE

Eis a melhor perspectiva para os

15 MILHÕES

da próxima extracção

QUE É JÁ A DA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Habilite-se, enquanto é tempo, aos balcões da

CASA DA SORTE

NA LOTARIA DA PADROEIRA O 3.º PRÉMIO 15611 — 100 CONTOS foi vendido pelo feliz

CAMBISTA TESTA

Grande palpite para vender a TALUDA DO NATAL 15.000 CONTOS

Bilhetes	duplos	3.000$00
»	simples	1.500$00
Décimos		150$00
Cautelas		25$00

Pelo correio mais 2$50 para registo

COMPRE NO

TESTA

E TERÁ FESTA...

71, Rua do Arsenal, 78 — Telef. 321892 — LISBOA 2

CASA VIOLA

VENDEU O 2.º PRÉMIO

7013 = 300 contos

VENDIDO EM VIGÉSIMOS AO NOSSO BALCÃO

RUA DA ASSUNÇÃO, 67 e 69 — LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados os acórdãos proferidos pela 3.ª secção (contencioso do trabalho e previdência social) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o primeiro trimestre do ano corrente.

///

Foi criado o concelho fiscal de 8.ª classe de Vendas Novas.

///

Foi prorrogado por mais dois anos o prazo concedido ás fábricas açorianas de destilação de alcool para a exploração, nas condições legais actualmente em vigor, do fabrico de açucar e seus derivados.

///

Passa a vigorar em todas as províncias ultramarinas o Regulamento das Instalações Receptoras de Radiofusão.

///

Foi estabelecido o regime para laboração das fábricas descascadoras de arroz na campanha de 1962-1963, em que cada uma delas pode laborar até 20 por cento além da quota que lhe corresponde.

///

A folha oficial publicou um aviso acerca do sorteio de títulos dos empréstimos de obrigações do Tesouro: 2,5 por cento de 1945; 3,5 por cento de 1938 (1.ª á 5.ª séries); e 3,5 por cento de 1951.

///

Foi constituído novo júri do concurso para provimento de lugares de adido de legação, que começará no Ministério dos Negócios Estrangeiros no próximo dia 10, ás 15 horas.

///

Foi hoje publicada na folha oficial a lista das mercadorias cuja importação dos países a que se aplica o tratamento do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio não está abrangida pelo regime de libertação.

///

Foi alterada a representação das Federações Regionais dos Sindicatos de Empregados de Escritório no conselho da Corporação do Comércio.

///

Foram exonerados dos cargos de membros do Conselho Superior de Disciplina da Armada os comodoros Valente de Araujo e Tomás Vítor Duque, tendo sido nomeados, em sua substituição, os comodoros Francisco Gouveia Spinola e Joaquim José Teixeira.

///

Foi concedido á comissão central da União de Juntas de Freguesia do concelho de Lisboa um subsídio de 125 contos, para a construção de 32 fogos no bairro da Paiã.

///

Foram aprovados os títulos de constituição e os estatutos de mais duas Adegas Cooperativas: a de A dos Cunhados e a de Reguengos de Monsaraz.

///

Foram aprovados os estatutos da Casa da Primeira Infancia, de Loulé.

Vida religiosa

Festa da Senhora da Conceição em Vila Fernando (Alto Alentejo)

VILA FERNANDO (Alto Alentejo, 7 — Amanhã, celebram-se as festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta freguesia, com o seguinte programa: ás 9 horas, missa de comunhão geral; ás 11, missa solene; ás 15, procissão, que percorrerá as principais ruas da freguesia e na qual se incorpora a banda de musica do Instituto; ás 16, sermão pelo rev. António Martins da Fonte.

A noite haverá récita, no salão de espectáculos do Instituto de Reeducação, com o drama «Dois Jovens Cativos», uma opereta e um quadro vivo sobre a vida de Nossa Senhora. A récita, dedicada ás mães de Vila Fernando, é organizada pelo Grupo de Escutas desta localidade.

DIRECTOR

da Estação Agrária de Viseu

VISEU, 7 — Foi definitivamente provido no lugar, que vinha desempenhando interinamente, de director da Estação Agrária o sr. eng. Messias do Amaral Fuschini, muito considerado nesta região.

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

VIDA MUSICAL

O Círculo de Cultura Musical de Evora em dificuldades

EVORA, 7 — Esta cidade, com vincadas tradições como importante centro de cultura, parece estar agora a alhear-se das manifestações de arte e até dos organismos culturais, já criados ou que se procura criar. Muito recentemente, esteve marcada uma reunião de responsáveis pela criação do Conservatório Regional de Musica, organismo que contava com o patrocínio de algumas entidades e da Fundação Gulbenkian. Com surpresa geral, a reunião não se efectuou por falta de numero de interessados na concretização da iniciativa.

Agora, sob a presidência do sr. conde de Vilalva, reuniram-se na Comissão Municipal de Turismo os directores e alguns associados da delegação eborense do Círculo de Cultura Musical. O numero dos que compareceram não foi, porém, encorajador.

Nessa reunião, assinalou-se o desinteresse que rodeou os ultimos espectáculos culturais do Círculo. Falta de publico e do calor dos seus aplausos, notando-se até a ausência de uma maioria dos associados. Foi decidido lançar uma campanha para a inscrição de novos associados, mas se estes não aparecerem em numero razoável, é bem possível que a delegação eborense do Círculo de Cultura Musical seja extinta.

Banda da G. N. R.

Por exigência regulamentar, a Banda de Musica da G. N. R. não dá amanhã o seu habitual concerto no Quartel do Carmo.

Vida artística

Grupo de Artistas Portugueses

Continuam em exposição nas Belas-Artes os trabalhos de pintura do Grupo de Artistas Portugueses, o qual reune, sem duvida, alguns dos melhores mestres da especialidade. Além de óleos de Alda Machado, de Silva Lino, de Murteira, de Luís Salvador, de Domingos Rebelo e de outros, podem apreciar-se também quadros do aguarelista Mário Salvador. O encerramento do certame é no próximo dia 10.

Mário Silva expõe na Casa da Imprensa

Amanhã, dia 8, ás 17 horas, inaugura-se na Casa da Imprensa, uma exposição de desenho, óleo, serigrafia e escultura, do artista Mário Silva. A exposição está a despertar considerável interesse.

Dia da Mãe

Começam amanhã as comemorações dos 25 anos da Mocidade Portuguesa Feminina

As comemorações com que a Mocidade Portuguesa Feminina tradicionalmente assinala o dia 8 de Dezembro, glorificando a Imaculada Conceição de Nossa Senhora e celebrando o «Dia da Mãe», coincidem este ano com a celebração dos vinte e cinco anos de vida da organização. Terá, portanto, uma tríplice intenção a missa que, amanhã, ás 9 horas, se celebra na igreja de S. Nicolau, por iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional e da Mocidade Portuguesa Feminina. Nas demais terras do País, celebrar-se-ão igualmente missas com a mesma finalidade.

Exposição de berços e enxovais no Liceu D. Filipa de Lencastre

Depois de amanhã, na sede da Subdelegacia da M. P. F. de Lisboa — Liceu D. Filipa de Lencastre — inaugura-se a habitual exposição de berços, alcofas e enxovais, confeccionados por filiadas da M. P. F. e destinados na sua maior parte, a serem oferecidos aos filhos dos militares que se encontram no ultramar.

Depois do acto inaugural, que se realiza ás 15 e 30, a exposição ficará patente ao publico por mais dois dias, e poderá ser visitada das 16 ás 19 horas.

Ala dos Trabalhadores Devotos da Padroeira

A Ala dos Trabalhadores Devotos da Padroeira manda celebrar, amanhã, a exemplo dos anos anteriores, missa pelas intenções dos duques de Bragança e seus descendentes, na igreja da Conceição Velha — Rua da Alfandega.

A missa será celebrada, ás 12 horas, pelo rev. cónego Fiadeiro, antigo preceptor dos príncipes D. Luís Filipe e D. Manuel.

Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém

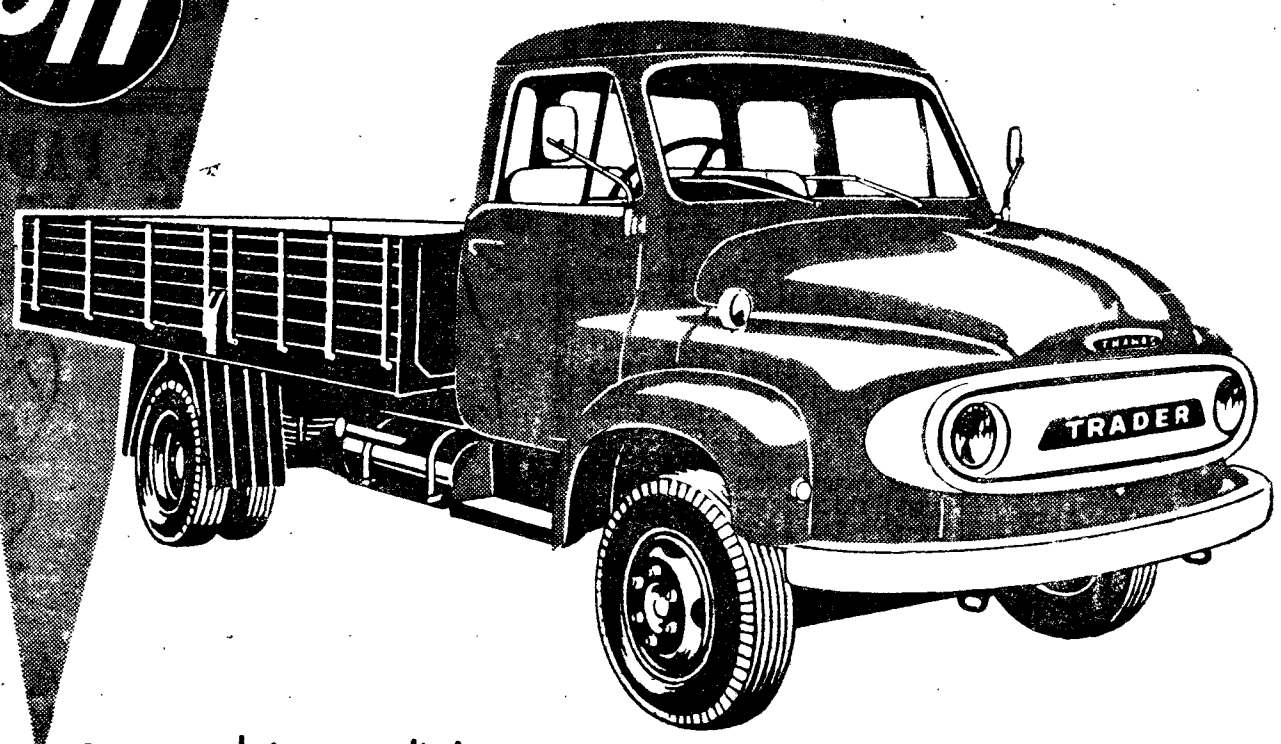
O Centro Escolar n.º 16 da Mocidade Portuguesa (Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém) manda celebrar, amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos de Benfica, missa comemorativa do Dia da Mãe.

6 e 7 TONELADAS

Cn

novos camiões FORD TRADER

DE CABINE NORMAL



a completar a linha de camiões de cabine normal:

Motores de 4 e 6 cilindros Diesel ou gasolina
Caixas de carga até 5.5 m. • Cargas desde 1.5 a 7 toneladas • Caixas de 4 e 5 velocidades
Diferenciais simples ou com redutor • 3 lugares na cabine

XXX ANIVERSÁRIO 1932-1962 FORD LUSITANA

FORD TRADER o camião mais moderno no mercado!

PEÇA INFORMAÇÕES AO CONCESSIONARIO FORD DA SUA ÁREA

Ford

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A • AUTO BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B • AUTO RALI, LIMITADA Avenida Almirante Reis, 130-A

Alvaro Silva Pinto

FALECEU

FERNANDES & MARTINS, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu sócio e amigo Sr. Álvaro Silva Pinto e que o corpo se encontrará depositado a partir das 24 horas de hoje na Basílica da Estrela.

O funeral terá lugar amanhã, ás 11 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da pagina central)

los Ribeiro continuou as visitas no porto de Leixões e na respectiva direcção-geral, seguindo a meio da tarde para a sede da Administração onde apreciou diversos problemas, com vista á revisão do plano de fomento em curso e dos quadros do pessoal.

Simpósio Nacional da U. C. I. D. T.

No salão nobre da Associação Industrial Portuense iniciou-se esta manhã o Simpósio Nacional da U. C. I. D. T., que comemora dez anos de existência.

A sessão solene, a que compareceu elevado numero de pessoas, foi presidida pelo administrador apostólico da diocese, D. Florentino de Andrade e Silva, ladeado pelos srs. drs. Pedro Pinto de Mesquita e brigadeiro Ramos Afonso, respectivamente em representação do chefe do distrito e do comandante da I Região Militar.

A abrir a sessão, falou o presidente nacional da U. C. I. D. T., sr. Alfredo M. de Brito, que depois de historiar a actividade daquela organização, se referiu ao actual Simpósio e ao seu tema: «O empresário e o uso dos bens».

Seguidamente, o secretário regional, sr. Eduardo Ferreirinha apresentou o dr. André Aumonier, membro do Conselho Económico e Social da Comunidade Económica Europeia, que propositadamente se deslocou ao Porto para falar nesta sessão e que abordou o tema «Responsabilidades e tarefas do mundo patronal da nossa época».

Encerrou a sessão o administrador apostólico da diocese, que disse estar ali para apresentar saudações a todos os participantes.

À tarde, na Faculdade de Engenharia, o prof. dr. Cavaleiro de Ferreira falará sobre «Formas jurídicas da propriedade privada», após o que todos serão recebidos na Camara Municipal do Porto.

Doença súbita

Na Rua de Gonçalo Cristóvão, foi acometido de doença subita um indivíduo do sexo masculino, modestamente vestido e que aparenta ter quarenta anos. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou ali já sem vida.

Falecimento

Na sua residência, á Avenida da Boavista, 759, faleceu o sr. Domingos Ribeiro da Silva Guimarães de 83 anos, casado, comerciante.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 30: «O vagabundo das mãos de oiro» pelo T E P (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: Companhia Internacional de Circo (6 e 12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O ultimo julgamento» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos)
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Não brinquem com os maridos» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Do cuplé ao tango» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «As duas gémeas» e «O império das balas» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Viver é o que importa!...» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O sr. Hobs vai de férias» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os sete magníficos» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Viver é o que importa!...» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Moldura negra» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Armas na sombra» (12 anos).

Festas associativas

Efectua-se esta noite, a partir das 21 e 30, uma festa dansante na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, que será abrilhantada pelo conjunto musical «Trocistas».

De ontem para hoje

A INQUIETAÇÃO DO HOMEM ante o enigma do seu destino

Nas suas profundas e angustiosas inquietações, pairando a entidade consciente entre os humanos anseios e os grandes mistérios ante a eternidade, Antero de Quental, que mergulhara no estudo dos sistemas filosóficos, em busca do caminho para se unir ao seu destino transcendente, abeirou-se das religiões cuja essência pudesse clarificar o enigma das suas torturantes dúvidas e anteviu no Budismo uma promessa da inefável tranquilidade do Nirvana. Na sua notável conferência sobre «Antero de Quental e o Budismo», feita na Sociedade de Língua Portuguesa, o prof. Hernâni Cidade falou das afinidades do pensamento de Antero com essa religião sem dogmas, caminho que conduzia ao domínio do instinto pela vontade, ao desprendimento de quanto podia abalar a serenidade interior despertando a dor moral ou avivando a dor física. Assentava, além disso, o Budismo numa filosofia cuja mundividência coincidia com certos aspectos da filosofia que se opunha ao mecanicismo determinista corrente. E, sobre este aspecto do budismo, lembrou a doutrina da indeterminação **e da subjectividade,** a que chegou a física atómica **do nosso tempo, e recordou, do ensaio de Antero sobre as** Tendências Gerais da Filosofia na segunda metade do século XIX, **a concepção do grande poeta-pensador sobre o panpsiquismo com que explicava o Universo e justificava o próprio optimismo com que procurou intervir num momento crucial da vida portuguesa. O conceito de Antero sobre o Nirvana, avivado através do valioso estudo do prof. Hernani Cidade, era uma tentativa de compreensão da persistência da personalidade no completo desprendimento do mundo fenomenal:** O Budismo coroando o Helenismo, **segundo a sua forma. Esta concepção permitia-a a doutrina de Buda, que nunca se exprimiu com precisão sobre o Nirvana, e impunha-se o espírito europeu, que não renuncia a manter a força moral da personalidade, fonte das iniciativas da acção que torna possível o progresso na liberdade e a realização em plenitude do homem.**

AS CONTRIBUIÇÕES das profissões liberais

Para apreciação do novo Código do Imposto Profissional, cuja redacção poderá originar uma dupla tributação no próximo ano, houve uma concorrida reunião do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, presidida pelo dr. Pedro Pita, bastonário da Ordem, durante a qual o dr. Pimentel Saraiva, administrador de um dos Bairros Fiscais de Lisboa, fez desenvolvida apreciação do novo Código, esclarecendo as obrigações dos contribuintes das profissões liberais sobre rendimentos colectáveis e formas de fazer as respectivas declarações. Apreciou aspectos gerais do regime especial da nova tributação fiscal para 1963, e esclareceu em pormenor quais as obrigações para os advogados, os rendimentos a declarar e a forma de o fazer. Sobre o regime especial criado para o ano de 1963 e as consequências resultantes da sua aplicação para os contribuintes das profissões liberais, apresentou uma solução que, em seu parecer, evitaria a duplicação que em alguns casos parece vir a dar-se nas colectas dos anos de 1962-1963. Depois de se pronunciarem vários oradores, o dr. Pimentel Saraiva esclareceu as duvidas suscitadas. Haverá nova sessão no próximo dia 14, para se for caso disso, a Ordem apresentar uma representação ao ministro das Finanças.

VELHAS RIXAS QUE GERAM CRIMES

Simples peguilhos, resultantes de meros atritos nas relações quotidianas entre os homens, transformam-se em conflitos enervantes, os quais se avolumam em questões graves, que levam quase sempre ao desfecho trágico, quando os ódios recalcados fazem explodir esses antagonismos em violentos choques agressivos. Rixas antigas, originaram mais um crime de morte, que teve como teatro a povoação de Mogo de Malta (Carrazeda de Ansiães), onde o trabalhador Candido Augusto Oliveira, de 36 anos, solteiro, foi alvo de uma espera por parte de Manuel Orlando Meneses, de 23, trolha, e Sérgio dos Santos, de 24, também solteiros, primos um do outro, os quais o espancaram brutalmente. Uma foiçada desferida pelo Sérgio atingiu o Candido na cabeça e deu-lhe morte imediata.

CORPORAÇÃO DA IMPRENSA

Na reunião do conselho geral da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, para apreciar as transferências de verbas pela direcção, durante este ano, no orçamento das despesas em vigor e discutir e aprovar o orçamento ordinário da Corporação para a próxima gerência o sr. eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, que orientou os trabalhos expôs os diversos estudos e assuntos tratados pela direcção os quais se processaram no sentido de dotar o organismo da infra-estrutura indispensável e de apoiar várias petições das instituições primárias associadas, que especificou. Foram aprovados, por unanimidade, o primeiro ponto da agenda e o orçamento, após adequada pormenorização, em face dos factores previsíveis no mapa das receitas. O conselho da Corporação voltará a reunir-se, extraordinàriamente, ainda este mês, para eleições suplementares.

*

NOVA PERSPECTIVA para a indústria peleira

Uma nova perspectiva, de benéfica influência na economia, surge para a industria nacional com a criação de «visons», destinados á preparação de peles com que se confeccionam luxuosos casacos de senhora, estancando-se, assim, uma apreciável drenagem de cambiais e tornando o artigo mais acessível por menos oneroso. Da Bélgica chegaram, com destino á empresa portuguesa que se propõe desenvolver a nova industria, vinte e um «visons», os quais vão ser aclimatados ao ambiente próprio para a proliferação que permita a exploração peleira em escala comercial.

*

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

Guarda Nacional Republicana

Ao sr. general Berbieri Cardoso, há um ano no exercício do comando da G. N. R., foram apresentados cumprimentos, por esse motivo, pelo 2.º comandante, sr. brigadeiro Pires Monteiro, em nome de toda a oficialidade daquela corporação.

Serão para trabalhadores

Realiza-se amanhã no Pavilhão dos Desportos, um serão para trabalhadores organizado pela F. N. A. T em colaboração com a Emissora Nacional e dedicado aos filiados do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

mais nervoso, ainda mais robusto, ainda mais espaçoso, ainda mais ágil, (4 velocidades sincronizadas), adere ainda melhor à estrada, trava ainda melhor, numa palavra é o carro ideal. faça uma experiência
SIMCA PORTUGUESA
P. de Londres, 7-A-B · Av. da Liberdade, 113

NECROLOGIA

(Continuação da pagina central)

Porto, onde ocupou durante muitos anos lugar de merecido relevo, deu exuberantes provas de fidelidade aos princípios a que, ainda estudante aderiu entusiásticamente, e de compreensão pelas atitudes e ideias dos adversários. Republicano de sempre, ligado por laços de família a personalidades ilustres da vida publica, a sua acção exerceu-se sempre no sentido de exaltar a Republica e a Democracia no que estas expressões têm de elevado e inconfundível sem ferir as susceptibilidades dos adversários.

Com a sua morte desaparece um propagandista fervoroso, sincero e indefectível dos princípios republicanos que exemplarmente serviu podendo apontar-se a sua carreira como um modelo de coerência, dignidade e aprumo que bem merece ser evocado neste momento.

O dr. Angelo Vaz, nasceu em Lisboa, a 16 de Fevereiro de 1879, fixando residência no Porto aos oito anos. Médico pela antiga Escola Médica-Cirurgica do Porto, concluiu o curso em 1902, contando 23 anos. Fez parte do célebre «Ultimo Curso do Professor Doutor Lebre», tendo um prémio e um «acessit» e distinções em quase todas as cadeiras da sua carreira, naquele estabelecimento de ensino.

Cedo manifestou tendências e vocação para o jornalismo e para as letras. Aos 14 anos colaborava, com alguns amigos da sua idade, num quinzenário, «A Distracção». Defendeu tese em 1902, sendo o primeiro que, em Portugal, defendeu o neo-maltusianismo, como sistema de selecção eugénica e processo de solucionar o problema do aumento desmedido da população e escassez das subsistências.

Em fins de 1902, foi para Paris cursar as clínicas de Pediatria e frequentou, assíduamente, no Hôpital des Enfants Malades, as consultas e lições de Comby, Marfan, Moizard, Mecy, Variot, Kirmisson e Auguste Broca. Fez uma viagem de estudo pela Suíça, Bélgica, Inglaterra e Alemanha, regressando ao Porto em 1904, onde se instalou definitivamente e constituiu família, consagrando-se á especialidade de doenças das crianças. Escreveu, nessa altura, o livro «Às mães» e vários artigos sobre a sua especialidade, em revistas médicas e vários jornais.

No mesmo ano (1904), entrou na política filiando-se no partido republicano, integrado na pleiade dos propagandistas da Republica. Durante o franquismo foi o redactor principal do jornal «O Norte», colaborando também no «Mundo». A sua actividade repartiu-se pela Medicina, pela política e pelo jornalismo, confinando-se, nos ultimos tempos, á crítica da política internacional.

Foi deputado ás Constituintes sendo eleito pela cidade do Porto, então, e nas duas legislaturas que se seguiram. Resignou o seu mandato, em 1919, após a eleição para a Presidência da Republica do dr. António José de Almeida, por cuja candidatura se bateu. Instado depois, para voltar ao Parlamento, não aceitou.

Foi médico escolar, a partir de 1911, de todos os liceus do Porto e, depois de 1918, do Liceu de Alexandre Herculano.

Como deputado, apresentou os projectos de lei que levaram á aquisição dos terrenos e construção dos actuais edifícios dos liceus Alexandre Herculano e D. Manuel II.

Foi colaborador de «O Primeiro de Janeiro» e do «Jornal de Notícias» e escreveu também em muitos jornais da província, assim como na revista internacional, «Les documents du Progrès», com três edições simultaneas, em francês, inglês e alemão. Desde 1938 era colaborador de «O Comércio do Porto», onde escrevia «O Mundo em Marcha», e o «Dia a dia mundial», sob o pseudónimo de «Ignotus».

Escreveu as seguintes obras: «Neo-maltusianismo» (tese inaugural), «Às Mães» — Conselhos para uma boa higiene e alimentação das crianças; «Os responsáveis da guerra e a participação de Portugal», «Viagem presidencial de 1917», «Necessidade e vantagens da cultura física», «Higiene e Solidarismo», «Saude Escolar e Avigoramento da Raça», «A Bem do Povo», «Bernardino Machado—Sentimentos, Ideias e Factos do seu Tempo» e «Ultimo Curso do Doutor Lebre», com desenhos e colaboração do dr. Manuel Monterroso.

Visitou, na qualidade de médico escolar, várias cidades como Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires, Madrid, Barcelona, Paris, Londres, Turim, Roma, Nápoles, Bruxelas, Dusseldorf, Amsterdão, etc., observando e estudando os serviços médico-escolares respectivos, a expensas suas. Em 1954, publicou a sua autobiografia com o título «Vida Vivida — Homens da Republica», que terminava com estas palavras:

«Que as páginas precedentes possam contribuir, por pouco que seja, para evocar e enaltecer as nobilissimas figuras dos cidadãos que aos seus ideais políticos, económicos e sociais e á Pátria se dedicaram, com devotamento e paixão, desinteressada e abnegadamente. Alguns até lhes sacrificaram as próprias vidas».

O dr. Angelo Vaz que tinha 83 anos de idade, faleceu na sua residência, Rua Alves da Veiga, 186. Era filho do contra-almirante Julio Alves de Sousa Vaz e de D. Maria Vitória Brandão de Sousa Vaz. Deixa viuva D. Maria Manuela Machado de Sousa Vaz, filha do falecido presidente Bernardino Machado. Era irmão do escultor Mestre Julio Vaz Junior, pai do advogado dr. Bernardino Machado Vaz e do professor catedrático da Faculdade de Medicina dr. Julio Machado Vaz, sogro de D. Joana Dantas Machado Vaz e D. Maria Clara Ferreira Machado Vaz, avô dos estudantes Angelo Carlos, Bernardino Luís e Julio Guilherme Machado Vaz, cunhado de D. Emília Mavigné Vaz, D. Rita Machado Sá Marques e professor dr. Alberto Sá Marques já falecido, D. Joaquina Dantas Machado de Carvalho e comandante Juliano de Carvalho, D. Jerónima Dantas Machado Ribeiro e Mestre Aquilino Ribeiro, D. Elzira Dantas Machado, D. Sofia Dantas Machado, D. Beatriz Franco Machado, professor catedrático jubilado dr. António Machado e D. Sara de Barros Machado, professor catedrático jubilado dr. Miguel Machado e D. Maria Isabel Mendes Machado, dr. Bernardino Machado (Filho) e D. Luísa Peres Machado, dr. Domingos Machado e D. Maria Dulce Peres Machado, Inácio Machado e D. Adelaide Lopes Machado, Bento Machado, Narciso Machado e D. Marília Ventura Terra Machado.

O funeral realiza-se amanhã, sábado, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

À família enlutada em especial ao nosso querido amigo prof. Julio Machado Vaz apresentamos a expressão muito sincera do nosso pesar.

D. Luísa da Piedade Roque Henriques

Faleceu hoje, com 89 anos, a sr.ª D. Luísa da Piedade Roque Henriques, viuva, mãe das sr.as D. Maria Luísa Henriques Peres e D. Franklina de Jesus Henriques Cardoso, sogra dos srs. José Peres, subchefe da secretaria-geral de «O Século» e Álvaro Luís Cardoso, guarda-livros, e avó da sr.ª D. Maria Helena Henriques Cardoso, funcionária da Casa Mundet.

Senhora de preclaras virtudes, muito caridosa, deixa profundas saudades em todos os que com ela privavam.

O corpo está depositado na igreja das Mercês, de onde o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, a cargo da Agência Barata, para o cemitério da Ajuda.

Alvaro Nuno Serzedelo da Costa da Silva Pinto

Faleceu o sr. Alvaro Nuno Serzedelo da Costa da Silva Pinto, de 79 anos, natural de Lisboa, comerciante, sócio da firma Fernandes & Martins, Lda.

O corpo encontra-se, desde a meia noite de hoje, depositado na basílica da Estrela, de onde sairá amanhã, ás 11 horas, o funeral, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

SUFRÁGIOS

D. Maria do Rosário Cadáxa Alves

Por alma da sr.ª D. Maria do Rosário Cadaxa Alves, sua família manda celebrar missa, amanhã, pelas 19 horas, na igreja de Alcantara. Serão ainda rezadas missas nos dias 15 e 28, respectivamente, ás 19 horas e 9 e 30, na mesma paróquia, em comemoração do aniversário natalício e do primeiro ano do falecimento daquela senhora.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

BOM, SOB QUALQUER PONTO DE VISTA !

NSU PRINZ 4

Representantes exclusivos:
Soc. Lusolanda, Lda.—Stand NSU
Av. António A. de Aguiar, 25-C
Lisboa Telef. 733310

O compacto alemão que apaixona. Carroçaria de grande classe. Espaçoso no interior. Economia inultrapassável. Robusto e ágil. Experimente-o e comprove como é excepcional!

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «Intriga em Hong-Kong» e «Depois do cuplé» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). — *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque - Estefania (Tel. 980058).

VIDA RELIGIOSA

Juventude Escolar Católica

Hoje ás 21 e 30, no ginásio do Liceu de Camões, efectua-se uma sessão de cultura e convívio, organizada pela Direcção Diocesana da Juventude Escolar Católica, e inteiramente preenchida por jovens.

VIDA SOCIAL

RAYMOND FIRESTONE

Acompanhado de diversas individualidades, chegou ao Aeroporto de Lisboa, o sr. Raymond Firestone, presidente da «Firestone and Rubber», que permanecerá em Portugal até 9 do corrente, dia em que seguirá, em avião da Pan American, para os Estados Unidos da América.

Concursos públicos

Na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, no edifício da Camara Municipal de Lisboa, efectuou-se hoje, de tarde, um concurso público para a construção de casas na célula «C», de Olivais—Sul, lotes 178 e 179, 90 fogos da categoria 3.ª destinadas á Federação de Caixas de Previdência.

Presidiu ao acto o sr. dr. António Rodrigues de Oliveira. A base de licitação era de 11 355 128$00. As propostas apresentadas baixaram á respectiva repartição para estudo.

—Nos Serviços Municipalizados de Mafra e sob a direcção do sr. Adriano da Silva Figueiredo, como presidente do respectivo conselho administrativo, efectuou-se hoje, de tarde, um concurso publico para a montagem de um posto de transformação de electricidade, na Ericeira e uma rede subterranea por ele alimentada, incluindo iluminação publica dos novos arruamentos. A base de licitação era de 360 000$00. As propostas que foram apresentadas vão ser devidamente apreciadas.

«A Viagem do R 8»

(Continuação da 2.ª página)

lar, que proporcionam maior comodidade e mais conforto e dão alegria ao ambiente de família. Entra no sorteio do nosso grande concurso um lote de dezenas desses excelentes aparelhos, dos ultimos modelos, com todas as inovações da técnica especializada e cujas qualidades e eficiência máxima são garantidas por marcas de fama mundial: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

Na terça-feira, haverá, pois, esse grande acontecimento, que é o sorteio dos valiosos e almejados prémios do sensacional concurso do «Diário de Lisboa», para o qual desejamos felicidades a todos os concorrentes.

FACULDADE de Medicina de Lisboa

O doutor António Teixeira de Queirós de Castro Caldas foi nomeado professor extraordinário do 8.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, ficando sujeito a recondução no fim de três anos de exercício.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA. DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

Deixaram já Cuba 27 bombardeiros russos «IL-28»

WASHINGTON, 7. — Os aviões da Marinha norte-americana avistaram e fotografaram 27 bombardeiros russos «IL-28» a bordo de cargueiros soviéticos que saíram de Cuba — anunciou ontem a Secretaria da Defesa.

O pentágono anunciou por mais de uma vez que existiam em Cuba mais de 30 bombardeiros daquele tipo.

Entretanto, continua a não se registar qualquer progresso nas negociações entre os Estados Unidos e a Russia sobre o encerramento da crise cubana.

Por outro lado, a organização contra-revolucionária cubana «Segunda Frente de Escambray» confirmou ontem, por intermédio dos seus serviços em Miami, que um dos seus comandos operando com outro grupo anticastrista, «Alpha 66», desembarcou na terça-feira na costa setentrional de Cuba e atacou um posto militar. Um comunicado acrescenta que o comando, que partira de «uma base nas Caraíbas», se retirara sem sofrer perdas, mas não esclarece qual o numero de homens e de embarcações envolvidas na operação, que teria durado uma hora.—(A. N. I. e F. P.).

Mineiros soterrados

(Continuação da 1.ª pagina)

pensa-se que não alcançarão o ponto onde se verificou a explosão antes das duas da madrugada (7 horas, em Lisboa).

Receia-se, entretanto, que o incêndio consecutivo á explosão continue a lavrar na galeria onde estão os mineiros soterrados, no fundo de um poço de 198 metros de profundidade. — (A. N. I. e F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **NEHRU DISPOSTO A EXPULSAR PELA FORÇA OS CHINESES — Se os chineses não retirarem do território indiano, o exército da Índia os forçará á retirada — afirmou o primeiro-ministro Nehru, em Tezpur, no decurso da visita que está a fazer ás regiões próximas das linhas avançadas indianas. Nehru deu, contudo, a entender que poderá aceitar as propostas chinesas de cessar-fogo na fronteira nordeste se as tropas de Pequim retirarem no Ladakh para as posições indicadas pelo Governo indiano.**

● DESAPARECEU UM AVIÃO COM 24 PESSOAS — Na Colombia, um avião «DC-3» com 21 passageiros e três tripulantes foi dado como perdido, ontem, por não ter chegado ao seu destino nem ter enviado qualquer mensagem pela rádio.

O debate na O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

cional e á renuncia pura e simples das práticas retrógradas e vergonhosas do colonialismo».

Disse, depois de evocar a crueldade da guerra que, segundo afirma, Portugal trava em Angola, salientou que as reformas instituídas por Portugal em Angola apresentam um alcance limtiado e um aspecto «desprezível e provocador». O representante do Senegal, declarou por fim, que a sua delegação apoiará todas as medidas que visem expulsar Portugal da O. N. U. e a execução de sanções económicas e diplomáticas.

Depois das intervenções dos representantes da Checoslováquia e da Russia Branca, que qualificaram de «manobra colonial típica» as reformas de Portugal em Angola, a sessão foi levantada.

O debate recomeça esta tarde. — (F. P.).

O ministro do Interior com os governadores civis do Continente

O ministro das Corporações teve larga intervenção na reunião dos governadores civis com o seu colega do Interior

Efectuou-se esta manhã, no salão nobre do Ministério do Interior, mais uma das habituais reuniões do titular daquela pasta com os governadores civis dos dezoito distritos do Continente.

Presidiu o sr. dr. Santos Junior, e secretariaram os trabalhos os srs. drs. Pires de Lima, director-geral da Administração Política e Civil, e Manuel Lousada, chefe do gabinete daquele membro do Governo.

Durante a reunião, que se prolongou por cerca de três horas, discutiram-se várias questões respeitantes a problemas de administração local e geral.

A intervenção do prof. Gonçalves de Proença

Os trabalhos prosseguiram após o almoço, também com a presença do ministro das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença, para apreciação dos seguintes problemas: política do trabalho, cobertura corporativa dos meios rurais, reforma da Previdência e política habitacional.

No que respeita á política do trabalho, o ministro das Corporações abordou os seguintes pontos: reorganização industrial, excesso de mão-de-obra indiferenciada e a carência de mão-de-obra especializada, movimentos migratórios (para o exterior e para o ultramar), necessidade da especialização e de reclassificação profissional, reintegração social dos diminuídos físicos e função do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra e do Instituto de Formação Profissional Acelerada, conflitos colectivos de trabalho, convenções colectivas (contratos e acordos), conciliação corporativa e conciliação judicial, Serviço Social Corporativo e do Trabalho e serviço social de comunidade, de empresa e de especialidade.

Ocupando-se da cobertura corporativa dos meios rurais, o sr. prof. Gonçalves de Proença referiu os objectivos e finalidades das Casas do Povo, como organismos de cooperação social, instituições de previdência e assistência e instrumentos de progresso e bem-estar rural; aludiu ao problema habitacional nos meios rurais e á sua solução com bairros de renda económica, autoconstrução e beneficiamento; tratou do problema da assistência médica e medicamentosa, através de postos clínicos das Casas do Povo, acordos com as instituições de Previdência e Centros Sociais e Camaras Municipais. Depois ocupou-se ainda do esquema mínimo de benefícios a conceder por todas as Casas do Povo, com compensação nacional pelo Fundo Nacional de Abono de Família e pelo Fundo Comum das Casas do Povo; e expôs os objectivos e finalidades das Federações das Casas do Povo no domínio da assistência, da habitação e da formação social.

O ministro das Corporações fez depoi várias considerações sobre o sentid, oe alcance da reforma da Previdência, destacando a necessidade da extensão da mesma aos meios rurais e da substituição do sistema de capitalização pura pelo sistema de capitalização mitigada.

Desenvolvendo por fim as questões da política habitacional, disse que as causas da crise nos meios urbanos se devem á concentração industrial e ao urbanismo. Na luta contra essa crise o ministro apontou, com capitais da Previdência as soluções colectivas, através de bairros de casas económicas, bairros de casas de renda económica e empréstimos ás empresas para a construção de bairros destinados aos seus trabalhadores; e as soluções individuais, com empréstimos para construção, aquisição e beneficiação.

As dificuldades na resolução do problema habitacional — disse ainda o ministro — resultam da falta ou da carestia dos terrenos necessários e da dificuldade de legalização das condições para a obtenção do empréstimo. Por ultimo, justificou a intervenção dos capitais da Previdência e falou do seu condicionalismo.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

No próximo dia 20 efectua-se uma assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, para se negociar, com o Estado, um novo contrato e de se deliberar sobre aumento de capital.

A CIDADE

Venda de caridade

Por iniciativa do Corpo Diplomático, e a exemplo dos anos anteriores, efectua-se, no próximo dia 12, entre as 15 e as 19 horas, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, na Rua Barata Salgueiro, uma venda de caridade, de artigos expostos, provenientes de países que têm embaixadas em Lisboa.

Poderão marcar-se mesas para o chá, no local da exposição, revertendo o produto total a favor do «Home International» e da Cruz Vermelha Portuguesa.

Leilão de achados

Na terça-feira, ás 17 horas, na sala do serviço externo da Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil), proceder-se-á ao leilão de vários objectos achados e depositados ali, e que não foram reclamados dentro do prazo da lei.

Os achados a leiloar são objectos de ouro e prata, óculos, malas, carteiras, porta-moedas, sombrinhas, pneus, tampões e outros acessórios de automóveis, canetas de tinta permanente, relógios, roupas de algodão e de lã e muitos outros artigos.

Pelos hospitais

MORTO POR UM ELÉCTRICO— Faleceu, na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada ontem, um desconhecido, que aparentava 35 anos e vestia pobremente, e que foi colhido por um eléctrico na Avenida da Republica.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): caneta de tinta permanente; saco-lancheira com louça; três luvas desirmanadas; dois tampões de roda de automóvel; dinheiro (nota); quatro porta-moedas com dinheiro; notificação em nome de Aurora Rodrigues de Brito; livrete de circulação FE-13-30; bilhetes de identidade de Joaquim Nascimento da Alegria Silva e Laura da Silva; fotografias e cartão de Gabriel da Costa Pereira; capuz de fazenda; dois pares de meias de senhora; tampão de depósito de gasolina; aro de farol de automóvel; e diversas argolas com chaves.

UMA OFERTA DE FIM DE ANO

Obras completas de LUIS DE CAMÕES

OS LUSÍADAS — Edição artística com uma introdução pelo **Doutor Hernâni Cidade** — apreciações técnicas sobre as duas edições de 1572 pelo **Prof. Eleutério Cerdeira.** Iluminuras e desenhos de **Mestre Joaquim Lopes.** 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60$00 e 10 prestações mensais de 50$00.

RIMAS, AUTOS E CARTAS — Edição artística totalmente revista, publicada sob a direcção literária do **Doutor Álvaro J. Costa Pimpão** — 1 volume encadernado em pele, em 10 prestações mensais de 60$00.

Obras completas de GIL VICENTE

Edição artística com texto preparado, revisto e precedido de uma extensa introdução pelo **Doutor Álvaro J. da Costa Pimpão** — 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60$00 e 15 prestações mensais de 50$00.

Obras completas de JÚLIO DINIS

11 volumes em bom papel, encadernados em balacuir, em 11 prestações mensais de 40$00.

Obras completas de ELAINE SANCEAU

9 volumes encadernados. Uma prestação inicial de 60$00 e 14 prestações mensais de 50$00.

Obras completas de STEFAN ZWEIG

32 volumes brochados, em uma prestação inicial de 50$00 e 23 prestações mensais de 30$00. Encadernados, em prestações mensais de 50$00.

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Direcção literária do **Doutor Damião Peres** — Uma obra notável: 5916 páginas de texto — 5000 gravuras — 132 cromos e mapas coloridos — 9 volumes encadernados. Em 16 prestações mensais de 150$00 e 1 de 50$00. Com encadernação em pele, 16 prestações mensais de 200$00.

HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Segunda edição, actualizada, pelo **Doutor Damião Peres** — 1 volume encadernado, em 10 prestações mensais de 35$00.

GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Um volume de grande formato pelo **Doutor Amorim Girão**, encadernado, em 10 prestações mensais de 40$00.

RAÇAS DO IMPÉRIO

Um volume profusamente ilustrado, pelo **Doutor Mendes Correia**, encadernado, em 10 prestações mensais de 35$00.

BEETHOVEN

Magnífica edição em 3 volumes, por **Romain Roland** — Tradução de **Fernando Lopes Graça.** Encadernados, em 10 prestações mensais de 82$00.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

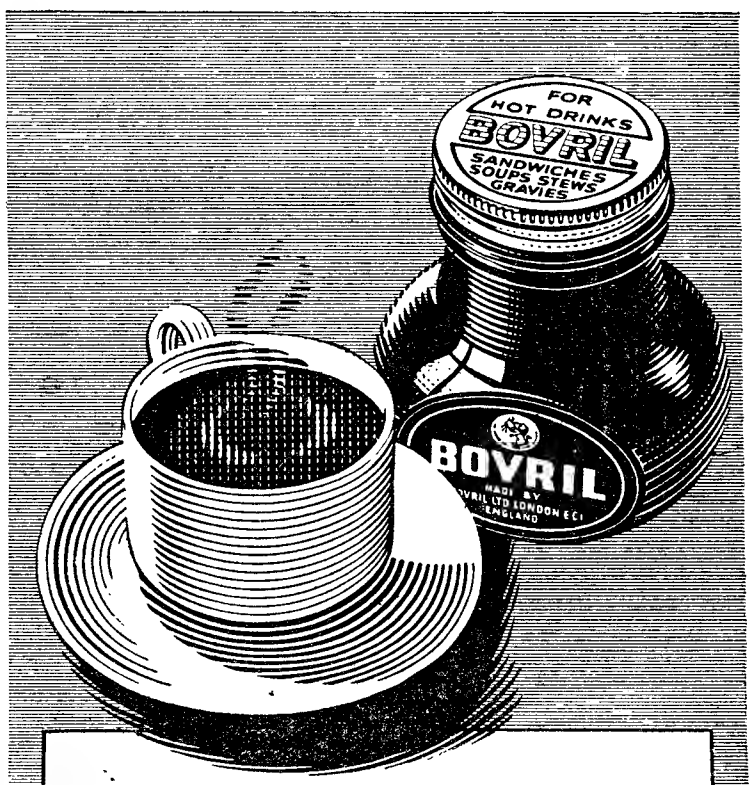
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires de Gouveia, n.º 27—PORTO

(FA) Agradeço me enviem um impresso proposta para aquisição de ..... na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

NOME (Bem legível) .....

ENDEREÇO .....



BOVRIL

alimenta e fortalece

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO — Rua de S. Luís, 12-18 - Telef. 22602 - 27202 - 34585 - 34656
LISBOA — Avenida Almirante Reis, 238 - Telefone, 727643

A crise alemã

(Continuação da 1.ª página)

livres para um possível acordo. E' de esperar — afirmou — que o novo Ministério seja apresentado antes das férias do Natal.

A decisão de Adenauer, decisão que ele se recusou a tomar durante muito tempo, abre agora novas perspectivas de solução da crise governamental, mediante acordo com os democratas livres, que conseguiram assim o que pretendiam (o afastamento de Franz-Joseph Strauss e a marcação de uma data para a retirada de Adenauer.

O ano passado, Adenauer tinha prometido abandonar o cargo antes das próximas eleições gerais, mas sempre se recusou a marcar uma data certa. A pressão nesse sentido aumentou com a saída dos democratas livres da coligação, devido ao escandalo da revista «Der Spiegal».

ADENAUER RECONHECEU PELA PRIMEIRA VEZ ERHARD COMO SEU SUCESSOR

Ludwig Erhard, na qualidade de vice-chanceler, seria o sucessor de Adenauer em caso de morte do chanceler, mas este sempre se opôs a que a União da Democracia Cristã nomeasse Erhard seu sucessor.

Adenauer reconhece que Erhard tem grande valor como ministro da Economia, mas afirma que lhe falta o sentido político necessário para conduzir a política externa.

Ao concordar em que Erhard participe nas negociações para a formação do novo Governo, Adenauer reconhece-o, pela primeira vez, como seu eventual sucessor.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Von Brentano, o chefe do grupo parlamentar da Democracia Cristã, revelou que as negociações com os socialistas falharam porque eles se recusaram a apoiar a reforma da lei eleitoral.

Os cristãos democratas pretendem que, de futuro, todos os deputados sejam eleitos directamente, pois actualmente metade é eleita pelo sistema da representação proporcional ao numero de votos obtidos por cada partido.

Essa alteração acarretaria o desaparecimento dos depequenos partidos, nomeadamente o dos democratas livres, cujos 67 deputados foram todos eleitos pelo sistema proporcional e não directamente.

Os socialistas recusaram-se a entrar para o governo de coligação com os cristãos democratas á custa do sacrifício dos democratas livres, salientando que não desejam tomar parte na extinção de qualquer partido político. — (A. N. I. e R.).

A proximidade do Natal transformou-o em ladrão

LINZ, 7. — Uma tentativa de roubo á mão armada contra um banco da cidade de Linz, na Alta Áustria, pôs termo ontem á tarde á carreira de Alfred Otte, inspector aduaneiro, de 49 anos e pai de dois filhos.

Com sangue-frio, Alfred Otte apoderou-se ontem á tarde um pouco antes do encerramento do banco, de 130 000 schillings que meteu numa pasta após ter ameaçado os empregados do banco com uma pistola de grande calibre. Depois, cortando os fios telefónicos, Alfred Otte bateu em retirada mantendo em respeito o pessoal do banco com a ameaça da arma. Mas, gritos de transeuntes alertaram agentes que, saindo precipitadamente de um comissariado da Polícia vizinho, não tiveram a menor dificuldade em prender Otte.

O inspector aduaneiro, cujo passado é tudo quanto há de mais limpo, declarou aos polícias: «Vocês são também funcionários e sabem como somos mal pagos. E depois, bem vêem, não roubei nenhum pobre. Compreendam, estamos a poucas semanas do Natal...». — (F. P.).

Lacerda contra as companhias estrangeiras

RIO DE JANEIRO, 7 — O governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda, iniciou uma acção legal para nacionalizar a companhia canadiana Brazilian Traction Company, que detem o monopólio da energia eléctrica neste Estado.

O governador pediu ás autoridades federais que cancelem a licença da companhia, alegando para isso que os serviços estipulados estão a ser cobrados a um preço superior ao convencionado.

O governador tentou nacionalizar também a companhia dos telefones, em Março, cujos capitais são norte-americanos, mas o presidente João Goulart travou a iniciativa para evitar complicações nas vésperas da sua visita aos Estados Unidos. — (A. N. I.).

TERRORISMO NA VENEZUELA

CARACAS, 7 — Terroristas armados com pistolas-metralhadoras assaltaram ontem a sucursal da companhia Dupont, nos suburbios desta cidade, e lançaram fogo, com bombas incendiárias, a um dos edifícios. Não se conhecem mais pormenores do assalto. — (A. N. I.).

QUATRO MORTOS NUM DESASTRE NA COSTA MOÇAMBICANA

LOURENÇO MARQUES, 7 — Virou-se uma chalupa nas águas da baía do Espírito Santo, em Lourenço Marques, frente á costa sul, morrendo quatro dos seus ocupantes.

Um dos dois sobreviventes, Jaime Cruz, contou que regressava de uma pescaria ao largo com o seu cunhado Carlos Augusto, o saxofonista Francisco Orlando, componente do conjunto «Quatro Ases», e um terceiro indivíduo ainda não identificado, quando se deu o desastre. Todos pescadores desportivos, haviam saído numa chalupa de empréstimo, tripulada por um marinheiro e o seu ajudante. — (A. N. I.).

A RAINHA FREDERICA

A soberana da Grécia atacada na Imprensa

ATENAS, 7 — Papageorghiou e Kyriakidis, respectivamente fundador e director do diário «Athinaiki», foram condenados a 15 meses de prisão por terem publicado um artigo, assinado pelo deputado das esquerdas Ilias Bredimas, considerado ofensivo para a honra da rainha Frederica.

Nesse artigo, a rainha é acusada de insensibilidade e de falta de respeito para com a mãe, a quem os filhos deixaram sem recursos depois de a terem despojado de todos os bens.

Esses ataques contra a soberana fazem parte de uma campanha sistemática contra a família real, desencadeada há meses. O eco que essa campanha encontra num amplo sector publico inquieta a corte e o Governo. — (F. P.).

O Euromercado e a Espanha

MADRID, 7 — «Durante as minhas conversações com os meus colegas do Mercado Comum não foi apresentada qualquer objecção de ordem política á entrada da Espanha na Comunidade Económica Europeia» — declarou ontem á noite o ministro das Finanças espanhol, Navarro Rubio, no decorrer de uma conferência de Imprensa.

«Embora a Espanha deseje sinceramente aderir ao Mercado Comum — acrescentou o ministro — essa adesão não é, de modo algum, uma questão de vida ou de morte para ela. «O nosso país pode muito bem passar sem o Mercado Comum» — disse Navarro Rubio. — (F. P.).

O cirurgião Demikhov dará possìvelmente novo coração a Anita

PARIS, 7.—Anita, a pequenina dinamarquesa, de 3 anos, que sofre de fibro-endocardite, doença rara que a condena a viver apenas mais alguns anos, será possivelmente operada pelo cirurgião soviético, Vladimir Demikhov. Demikhov é um especialista na transplantação de órgãos, e vive actualmente um cão a quem aquele cientista enxertou o coração e um dos pulmões de outro animal.

Os pais da pequenita pediram ao porfessor soviético para tentar a operação em Anita. «Estamos dispostos a deixar o prof. Demikhov realizar em Anita qualquer operação que considere necessária, depois de examinar a nossa filha».

Por sua vez, o cirurgião declarou considerar prematuro falar num acordo sobre a transplantação do coração da pequenita dinamarquesa, de cujo caso teve conhecimento pelos jornalistas. Em primeiro lugar, observou o dr. Demikhov, é necessário apurar se a criança realmente necessita de uma tal operação. «Pode ser que seja aconselhável outra intervenção» — declarou ele — «e que essa intervenção possa ser praticada no Instituto de Cirurgia Cardio-Vascular de Moscovo». De qualquer maneira, reconheceu-se pronto a fazer todo o possível para que esse instituto dê todo o seu concurso no sentido de promover as melhoras de Anita.

O dr. Demikhov revelou que as primeiras experiências de transplantação de um coração humano seriam tentadas em 1963. Para ele, «a primeira experiência com um homem deve ser um êxito, pois um malogro poderia atrasar por muitos anos os progressos nesse domínio». «Se um dia tiver que operar Anita» — declarou Demikhov — «gostaria de fazê-lo depois de salvar várias outras vidas humanas».

Interrogado sobre a técnica de transplantação de um coração humano, o cirurgião respondeu que se retira o coração de um indivíduo são que sofreu morte violenta e, antes de transplantá-lo, o coração, ligado aos vasos sanguíneos da anca do doente, é «habituado», durante um ou vários meses ao organismo a que irá pertencer. — (F. P.).

N. da R. — *A transplantação do coração é semelhante, cirurgicamente, á dos outros órgãos, pressupondo problemas identicos, mas diferindo a técnica operatória, segundo o órgão de que se trata. No que se refere á transplantação cardíaca, tem sido já efectuada, em diversos animais, apenas com o fim de estudar a maneira como o órgão é tolerado pelo organismo receptor. Há já dezenas de anos que isto se faz. Entretanto, o problema, uma vez resolvido práticamente no sector cirurgico, passou para o campo dos fisiologistas. Os corações transplantados em animais da mesma espécie costumam ser implantados em sítios diferentes, quer dizer, ficam dependurados do animal (pescoço, barriga, lado do torax, etc.). Em 1933, o cientista Mann e os seus colaboradores implantaram um coração no pescoço de um animal e, a partir de então, foi evoluindo a técnica desta cirurgia, que passou a dispor de meios mais aperfeiçoados para a execução do trabalho operatório.*

Também entre nós vários médicos se debruçaram sobre o assunto e, em Julho de 1960, o sr. dr. Décio Ferreira apresentou no VI Congresso Internacional do American Colledge of the Chest Physicians, reunido em Viena, um notável trabalho de transplantação cardíaca: a substituição do coração de um animal pelo de outro da mesma espécie. Foi o unico trabalho do género ali apresentado, o que despertou enorme interesse entre os médicos e cientistas reunidos, nomeadamente os russos, que têm estado a dedicar grande atenção á cirurgia dos enxertos e transplantações de órgãos.

Como dissemos, as dificuldades técnicas, no momento presente, estão práticamente ultrapassadas. Aliás, continuam a efectuar-se em Portugal operações de transplantação de coração, em animais, a título experimental e de investigação, como tem estado a fazer o sr. dr. Décio Ferreira.

Mas o que ainda está longe de ser resolvido é a questão relacionada com o estudo dos problemas biológicos dos enxertos de órgãos e evitar as reacções que o organismo do indivíduo receptor apresenta contra o órgão estranho. Processa-se um fenómeno semelhante ao da reacção do organismo perante corpos estranhos, sejam micróbios, bactérias, etc. Em palavras simples, pode dizer-se que um coração transplantado de um para outro animal, é atacado e observido, acabando por morrer. Aqui o grande óbice, que passa para os domínios da fisiologia e da bioquímica. No entanto, a parte biológica deste problema das transplantações está, actualmente, a ser estudada em todo o Mundo. Ainda há pouco, quatro cientistas americanos visitaram Lisboa, o prof. Bing (que não é cirurgião, mas fisiologista) apresentou um curioso trabalho em que mostrava ser possível encontrar um caminho que leve á solução da questão fisiológica das transplantações. Contudo, acentuou que «o homem deve chegar primeiro á Lua do que á resolução total do problema das transplantações de órgãos em seres humanos».

Em face do telegrama, que publicamos, é lícito perguntar: Terão os cientistas russos encontrado esse caminho?

Concretamente, segundo os conhecimentos fisiológicos actuais, não é possível transplantar um coração para um ser humano, aproveitando o de outro ser morto. Cirurgicamente, pode executar-se essa operação. Simplesmente, o «indivíduo» receptor acabará por morrer com a morte, a prazo breve, do coração enxertado.

Em resumo: a cirurgia pode fazer o que se diz no telegrama em referência, mas, nada há que garanta que os conhecimentos químicos e fisiológicos, necessários á «sobrevivência» do órgão tenham atingido o grau de executibilidade necessário. A não ser que o cirurgião russo tenha já ao seu dispor esses conhecimentos, que a ciência ocidental procura no sentido de tornar praticável e durável a transplantação cardíaca.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava geralmente pouco nublado e havia neblina em algumas regiões, por influência de uma massa de ar continental, transportada na circulação de uma crista de altas proporções que se estende desde a Alemanha até á região Açores-Madeira.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 7°; Coimbra, 4°; Lisboa, 7°; Faro, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,8; na água do mar, 12°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 13°,4; mínima, 6°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,3; mínima, 9°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Bom tempo frio, com o céu pouco nublado ou limpo e vento fraco. Neblina ou nevoeiro durante a noite e parte da manhã nas regiões do litoral e nos vales do interior. Formação de geada durante a madrugada em vários locais do interior.

SPORTING
EM ÉVORA
PARTIDA 8 DEZ. — Visitando
Castelo de Vide—V. Viçosa
PARTIDA 9 DEZ. — DIRECTO
ESTRELA - LOUSÃ
8 E 9 DEZEMBRO
INSCRIÇÕES:
LISBOATUR
R. Luciano Cordeiro, 78-A
Telef. 50501
TURISMO LUSITANIA
R. Crucifixo, 33 ★ Tels.: 33294-328856
MUNDIAL VIAGENS
R. 1.º Dezembro, 2-B ★ Telefones: 321183-323960

RESTAURANTE
CASTANHEIRA
TELEF. 79 01 68 • LUMIAR • LISBOA, 5
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
AMANHÃ
FERIADO NACIONAL
Música de dança aos Almoços e Jantares
Temperatura agradável em todas as salas
Oiça hoje, em RÁDIO RENASCENÇA, ás 22 horas, o programa:
«Música do Restaurante Castanheira»
MAIORES 15 ANOS

15.000 CONTOS!...
QUEM OS NÃO DESEJA?
a CASA COSTA
Rua de S. Paulo, 75 — Lisboa
LÁ OS TEM À VENDA PARA O
NATAL

Automobilismo

Caso apaixonante:
o misterioso corredor de Jaguares roubados

O misterioso concorrente do Jaguar «3.8», doirado, começava a fazer sensação nas pistas de corridas da Grã-Bretanha. Mas, assim que ganhava a prova, retirava-se apressadamente, sem dar tempo sequer a que o felicitassem.

Ninguém o conhecia, mas numa corrida em Silverstone um mecanico reconheceu o carro e o condutor foi preso. Tratava-se de um Jaguar que fora roubado. E o corredor automobilista era, afinal, um ladrão de automóveis.

A história triste deste apaixonado das corridas de automóveis foi contada recentemente numa audiência do tribunal de Old Bailey, que o condenou em 21 meses de prisão por ter roubado quatro Jaguares — os melhores a que pôde deitar mão.

Todos tinham sido modificados e eram capazes de atingir velocidades elevadíssimas.

O seu primeiro roubo foi o de um «XK-150»; o segundo de um salão «3.4», vermelho; o terceiro o salão «3.8», cor de oiro e o quarto um «Tipo E», em que não chegou a correr, por ter sido preso antes da prova.

E' impossível saber-se quantas corridas viria ainda a ganhar este extraordinário automobilista, se a Polícia não o tivesse «desqualificado»...

A Standard-Triumph em Itália

Na previsão da entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum, a Standard-Triumph acaba de firmar importantes acordos para a colocação dos seus produtos em Itália, com a firma Ducati Meccanica, uma das mais importantes firmas de automóveis daquele país.

Nos termos desse acordo, a companhia italiana encarregar-se-á da distribuição dos automóveis Triumph em Itália, estando também prevista a possibilidade de montagem e de fabrico progressivo. A extensa rede de distribuidores da Ducati Meccanica será, além disso, a base de uma intensa campanha de vendas e assistência destinada a estabelecer firmemente a marca Triumph no mercado italiano.

O director-gerente da companhia italiana calcula poder vender mais de 3000 Triumphs no primeiro ano de operações.

AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA DA VAUXHALL

Embora faltem ainda alguns meses para a gigantesca fábrica de peças e sobressalentes da Vauxhall, em Ellesmere Port, se encontrar completa, já está em estudo uma ampliação, orçamentada em quatro milhões de libras (320 mil contos em moeda portuguesa), que aumentará a superfície das instalações fabris em 23 250 metros quadrados.

Embora a nova fábrica de Ellesmere Port esteja em vésperas de conclusão e deva entrar em pleno funcionamento na segunda metade do próximo ano, os planos da companhia requerem ainda maiores instalações. A ampliação agora projectada deverá resolver o problema, pelo menos por algum tempo.

A fábrica de Ellesmere Port abastecerá as fábricas da Vauxhall em Luton e Dunstable, produzindo grande variedade de componentes mecanicos e sobressalentes para todos os modelos. A nova ampliação elevará para 26 milhões de libras (mais de dois milhões de contos) o investimento total da Vauxhall em Ellesmere Port.

O novo veículo

Veículo anfíbio para pescadores

Um americano de Ohio, inveterado pescador e bom mecanico, inventou um curioso engenho munido de três rodas. Propulsionado por um motor de cortador de relva, desloca-se na areia a uma velocidade de 55 quilómetros horários, conseguindo também flutuar quando a sua carga não ultrapassa os 150 quilos.

Este veículo anfíbio para pescadores vai ser industrializado e lançado no mercado, ao preço de seis mil escudos.

Suportes especiais tornam possível a fixação das canas de pesca.

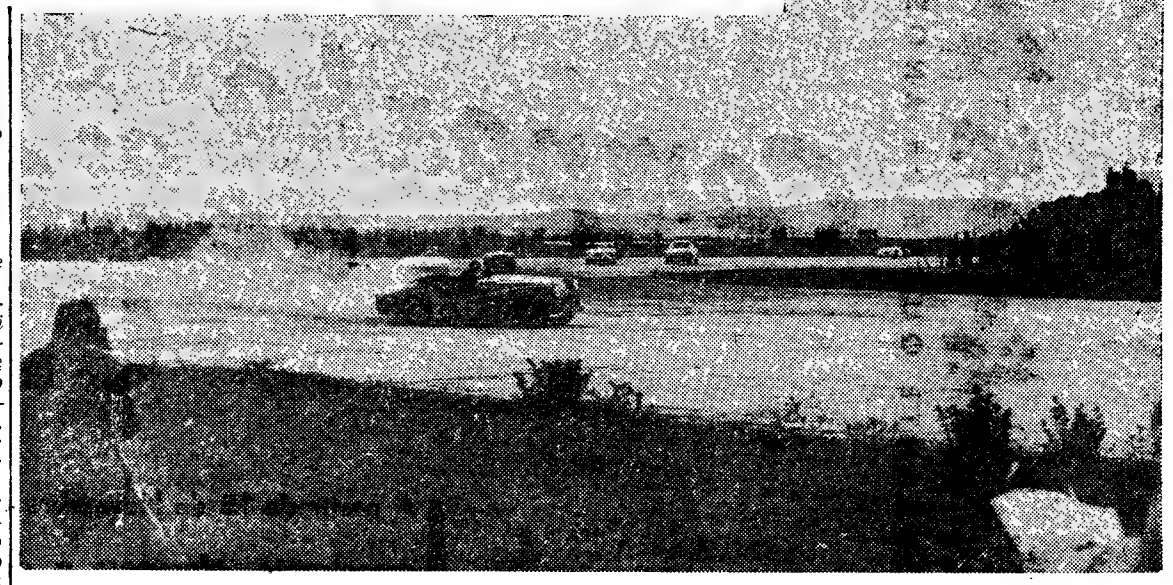
Jornadas automobilísticas do fim do ano na Figueira da Foz

Organizadas pelo Clube Arte e Sport, vão realizar-se as jornadas automobilísticas do Fim do Ano, na Figueira da Foz. O «rallye» será uma prova do tipo concentração turística, sem obrigatoriedade de cartas desportivas, disputado na tarde do próximo dia 29 e durante o dia 30. Haverá doze itinerários, com cerca de 200 quilómetros, fazendo-se a concentração na Figueira da Foz.

Realizam-se três provas complementares: aceleração e travagem, velocidade em rampa, perícia e maleabilidade. Os carros são divididos em dez categorias, com muitos prémios especiais e taças para os quatro primeiros de cada classe.

A prova especial, extra-«rallye», é no dia 31 de Dezembro, com livre inscrição de carros.

O concurso de elegancia e conforto automóvel efectua-se na tarde de 31 de Dezembro, com taxas de inscrição especiais para os carros concorrentes ao «Rallye» do Fim do Ano.



Um aspecto de uma corrida de automóveis nas pistas de aterrisagem do aeroporto de Barajas

Madrid vai possuir o melhor autódromo da Europa
que ficará por 60 milhões de pesetas

(Crónica de JOSÉ DE FERNANDO, da agência E. F. E. exclusivo da A. N. I.)

MADRID — (Pòr José Fernando, da agência Efe — exclusivo da A. N. I. em Portugal) — A capital da Espanha sonha vir a possuir o melhor autódromo da Europa. Há, com efeito, um projecto sensacional para dotar Madrid de um grande circuito para o desporto automobilístico e esse projecto tem os seus defensores, mas também os seus detractores.

Os promotores da iniciativa, chamada a disputar a hegemonia de Monza, Monthléry, Silverstone e Nurburgring no automobilismo desportivo europeu, acabam de concluir o projecto, dispõem do capital necessário e têm já a picareta levantada para começar as obras, logo que obtenham as indispensáveis autorizações do Estado e do município madrileno.

O autódromo madrileno está pensado para a famosa «casa de campo», zona verde da cidade, que, embora bastante frequentada pelo publico, tem ainda, de tão vasta que é, sítios quase desconhecidos para os madrilenos.

Não é necessário dizer que as pistas do novo autódromo madrileno se ajustarão ás condições estabelecidas pelo regulamento da Federação Internacional Automobilística, com uma extensão total de oito quilómetros e 200 metros, onde se poderão estabelecer até 14 circuitos diferentes: desde os dois quilómetros — o circuito mais curto e mais apto para o ciclismo e provas de «karts» — até os 6 mil metros, percurso máximo nas competições automobilísticas de grande desporto e fórmula I, onde podem alcançar-se velocidades da ordem dos 300 quilómetros horários.

Os chamados «box», indispensáveis em todo o autódromo, terão uma capacidade para 35 automóveis ou 70 motocicletas e o parque geral de veículos está projectado para cerca de 60 mil automóveis. As instalações e serviços compreendem desde os bombeiros e a clínica de urgência até restaurantes e bares com acessos subterraneos e aéreos.

A catástrofe de Le Mans e outros possíveis e trágicos acidentes próprios dos grandes circuitos automobilísticos internacionais foram tomados em conta pelos autores do projecto, que pretenderam evitar, na medida do possível, as horríveis consequências do choque de um bólide contra a multidão. Como medidas de segurança, figuram um fosso ao longo das pistas e uma rede metálica elástica, capaz de frear e amortecer o choque dos bólides que, porventura saiam do circuito.

No grande autódromo madrileno, 400 mil pessoas poderão assistir, ás corridas, das quais 150 mil sentadas, durante as competições. Além disso, espaços livres entre as pistas serão mantidos, como zonas verdes, á disposição do publico, nos dias em que não se realize qualquer prova.

Outro valor terá ainda o autódromo madrileno: servirá, em benefício dos construtores de automóveis, de pista de ensaios para prototipos e ainda para escola de pilotos e exames de condutores.

O custo das obras está orçamentado em 60 milhões de pesetas.

A LOTUS GANHOU A «PROVA»

As recentes declarações do jornalista alemão Richard von Frankenberg de que automóveis Lotus da fórmula Junior tinham ganho corridas com motores de capacidade superior ao limite legal foram desmentidas pelo piloto Peter Arundell num carro daquela marca, cuja cilindrada fora submetida a rigorosa verificação.

Peter Arundell percorreu trinta voltas do circuito de Monza á velocidade média de mais de 185 km por hora. A velocidade com que ganhara a corrida de Monza, em Junho ultimo, fora de pouco mais de 182 km por hora.

Na foto junta, Arundell em plena prova de desforra.

Um dos pequenos corredores no seu carro

«Criterium» para os novos

Seleccionados durante provas que se efectuaram em diversas cidades francesas, os melhores «jovens pilotos» vão disputar, em Janeiro próximo, o «criterium» de que sairá o vencedor final. A pista será a de Longchamps, em Paris.

Os concorrentes tripularão, tal como nas eliminatórias, pequenos carros de corrida de René Bonnet, que são do tipo D. B. utilizado na corrida de Le Mans. Estas «miniaturas» são da classe de 48 cc e desenvolvem uma velocidade média de 25 quilómetros horários.

Esta iniciativa tem um fim educativo, habituando os rapazes á condução de carros relativamente potentes, no sentido de os adaptar á progressão das velocidades e ás condições do transito.

Na gravura, pode ver-se um desses «Jovens Pilotos», antes de iniciar uma prova de selecção.

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a **CIDLA** e toda a sua organização **oferecem o desconto de 10%** na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a **oferta** do conteúdo de uma garrafa de **GAZCIDLA** (13 quilos):

1. A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima na organização **CIDLA**.
2. A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, **desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes,** pelas casas vendedoras.
3. A todos os **antigos consumidores** que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização **CIDLA,** nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

Condições de venda:

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão **a partir de Fevereiro de 1963,** no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA

A África e a integração económica europeia

(Continuação da 1.ª página)

verificado, tendo em vista as outras preocupações aparentemente mais intensas e imediatas que o nosso País defronta em matéria económica. Ora, tentaremos precisamente demonstrar que se outras preocupações se justificam, como é evidente, o futuro da África de influência portuguesa em relação aos movimentos de integração europeia não é problema de somenos para o nosso País. Bem ao contrário: é dos mais agudos para uma consciência esclarecida e lucidamente interessada nos destinos da Nação.

Necessitamos, em primeiro lugar, de afastar os termos habituais em que se tem discutido a integração europeia entre nós. Não porque esses termos se não justifiquem; mas porque contam apenas uma parte da história e que, neste caso concreto, nem sequer é a mais importante. Não iremos, assim, tecer considerações sobre as consequências dos abaixamentos de direitos, num espaço mais ou menos alargado, em relação às actividades económicas nacionais. Vamos antes centrar a nossa atenção sobre os seguintes pontos: interesses das nações africanas de independência recente perante a integração económica europeia; atitudes das nações europeias nas negociações actuais em curso com os países africanos; consequências para o caso português.

Em princípio, e em pura lógica, como poderá uma jovem nação africana encarar a sua ligação com o Mercado Comum europeu, no seu figurino actual, ou alargado á Grã-Bretanha e outros países europeus? Como se calcula, só a um nível de grande generalidade se poderá tentar uma resposta a esta pergunta, dada a grande diversidade de situações concretas que se encontram na realidade africana. Parece util, no entanto, reduzir a questão aos seguintes termos essenciais, assumindo por ora uma perspectiva exclusivamente económica: uma nação africana terá interesse em assegurar um mercado estável para os produtos primários que constituem fontes decisivas das suas receitas de exportação, em obter capitais necessários para o seu desenvolvimento interno e, ao mesmo tempo, uma assistência técnica ajustada aos seus problemas próprios.

A garantia de mercados, a preços compensadores, para os produtos primários que constituem, digamos assim, a «moeda de troca» dos países africanos para as importações de que carecem, é uma necessidade vital para aqueles países. Por isso só pode avaliar da importancia de um mercado de 170 milhões de habitantes (o conjunto dos «Seis») em que os países africanos associados á C. E. E. dispõem de livre acesso e de direitos preferenciais para os seus produtos tropicais e manufacturados, enquanto podem simultaneamente defender as suas industrias nascentes da concorrência europeia.

Quanto a capitais, nos termos da convenção que em 1957 associou ao Mercado Comum países e territórios ultramarinos dependentes, foi criado um Fundo de desenvolvimento especial, para investimentos naqueles territórios, dotado com 580 milhões de dólares para o periodo 1958-62. Por muito exigua que surja esta verba em relação ás necessidades das áreas africanas consideradas, não deixa de constituir um auxílio multilateral que interessa tanto mais aos países africanos quanto menores forem as sugestões «neocolonialistas» das suas modalidades.

Pode dizer-se, contudo, que este possível interesse das nações africanas na associação á Europa é susceptível de ser orientado por vias diversas das que consideramos. O problema da estabilização dos preços dos produtos base, por exemplo, carece de uma solução á escala internacional que transcende a simples cooperação euro-africana. Do mesmo modo, quanto ao auxílio financeiro e técnico aos países subdesenvolvidos. Na verdade, assim é; mas a «harmonização» do desenvolvimento económico á escala mundial é ainda uma utopia, e a melhor aproximação que se vai conseguindo é a cooperação económica ao nível de grandes espaços como os euro-africanos.

Por outro lado, deve salientar-se que temos apenas considerado a dimensão económica da questão e que os seus aspectos políticos não são de secundária importancia. Com efeito, a associação dos países africanos á integração económica europeia é matéria delicada que não pode ser devidamente analisada senão com espírito aberto ás autênticas coordenadas dos tempos que correm. Essas coordenadas, no caso presente, levam-nos a acentuar os seguinte factos: a necessidade de transcender acanhados nacionalismos a favor de processos coordenados de desenvolvimento económico em grupos de nações; a irreversibilidade do processo de descolonização que, começando pela independência política e jurídica, se desenrola por uma libertação gradual das sujeições económicas ás antigas metrópoles; a permanência de solidariedades culturais; mais profundas que os laços políticos formais e os transitórios condicionalismos económicos, para além das vicissitudes de descolonização.

As nações africanas, se bem que jovens, estão atentas a estes factos e com maior ou menor rapidez vão-se informando das suas implicações. Esta consciência é, por exemplo, revelada por certas passagens do documento final resultante da «conferência ministerial euro-africana de Paris», que reuniu representantes dos seis países europeus da C. E. E. e de dezoito Estados africanos. Esta conferência, realizada em Dezembro do ano passado, teve por fim preparar o quadro da nova convenção de associação a vigorar a partir de 1963. Naquele documento se afirmou, nomeadamente, que «a Associação se fundamenta numa vontade mutua de cooperação livremente expressa por Estados soberanos que se encontram num pé de completa igualdade». E entre outras finalidades preconizadas para a Associação, reconhecem-se o desenvolvimento da cooperação e das trocas entre os Estados associados e a Comunidade, a diversificação da economia e a industrialização daqueles Estados, o desenvolvimento da cooperação e das trocas interafricanas, o reforço da independência económica das nações associadas. Por muito gerais que sejam estas afirmações, revelam bem que a grande descoberta destes ultimos anos em relação á Africa por parte do Ocidente foi a de que aquele continente constitui não só um enorme reservatório de matérias-primas, mas também de violência. E foi após essa descoberta que, nalguns casos, a Africa se pôde voltar livremente para a Europa com novas perspectivas.

Na próxima nota veremos esta problemática pelo prisma dos interesses europeus, procurando, na medida do possivel, extrair ilações para o nosso caso — sui generis, bem entendido.

ECONOMISTA

PROBLEMAS da adaptação da economia francesa ao Mercado Comum

Por iniciativa da Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio — e com a participação das associações económicas de Lisboa e do Porto, vai instituir-se no nosso País, em cooperação com a «CÉGOS» (Commission Générale d'Organisation Scientifique), o Centro Europeu de Gestão e de Organização Científica — Portugal — (C. E. G. O. C.), organização que se destina a promover e fomentar a melhor gestão de empresas e a aperfeiçoar a organização de serviços através de cursos, estágios e organização e gestão de serviços nas empresas.

Para inauguração oficial destas actividades, haverá na sede da Associação Comercial de Lisboa, no dia 14, ás 21 horas, uma sessão solene, em que o sr. Noël Pouderoux, presidente delegado-geral da «CÉGOS» e presidente director-geral da «SAVIEM», proferirá uma conferência sobre os problemas da adaptação da economia francesa ao Mercado Comum.

O MUNICÍPIO DA GUARDA pede a construção de casas económicas

GUARDA, 7 — Em reunião ordinária da Camara Municipal foi deliberado pedir ao ministro das Corporações a construção imediata de um bairro de cem casas económicas na Guarda-Gare, em virtude da localização, neste nucleo populacional, de uma fábrica de montagem de automóveis.

Foi ainda resolvido: expropriar amigavelmente diversas parcelas de terreno para obras municipais; proceder á modificação do anteprojecto de urbanização da Guarda-Gare, com a localização de uma zona industrial; e aprovar os orçamentos suplementares da Camara e do Turismo que montam, respectivamente, a 2 217 885$00 e 229 600$00.

12 MIL CONTOS custará o novo hotel de turismo de Tomar

TOMAR, 7. — Encontra-se já aprovado pelas instancias superiores o projecto do novo Hotel de Turismo a edificar junto ao jardim publico.

Trata-se de uma obra de grande vulto orçada em mais de 12 000 contos, que vem preencher uma grande falta que há muito se fazia sentir, dado o elevado numero de turistas que visitam esta cidade.

O hotel terá capacidade para mais de 60 quartos e ficará ligado por uma ponte, sobre o Nabão, á Piscina Municipal.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Forum Atómico Português

Está convocada para se reunir no dia 20, ás 21 e 30, na sede da Associação Industrial Portuguesa a assembleia geral constituinte do Forum Atómico Português, associação que conta já com mais de uma centena de associados (inscritos a título provisório) entre os quais algumas dezenas de empresas de maior relevo no nosso meio. A sua participação efectiva no Forum Atómico Europeu (que reune por agora apenas 10 países da Europa) também já está assegurada, na qualidade de membro de pleno direito.

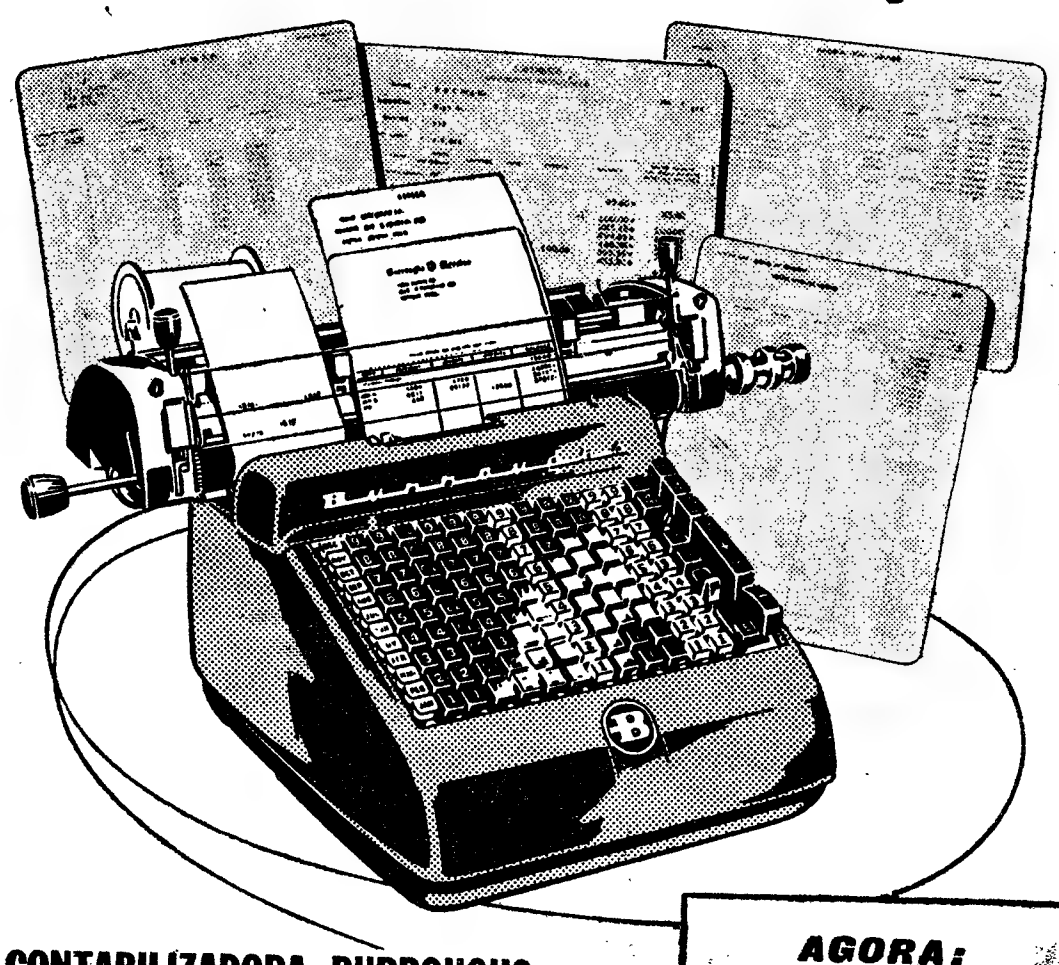
A comissão organizadora pede-nos que informemos que até ao início da referida assembleia se aceitam inscrições. Os interessados devem pedir os boletins de inscrição á Secção Nuclear da Associação Industrial Portuguesa, mas poderão ainda preenchê-los no próprio local, no dia da reunião, a partir das 21 horas.

As «Bodas de ouro» dos Escuteiros de Portugal

Enquadrados nas comemorações das suas «Bodas de Ouro», os Escuteiros de Portugal (2.º grupo), promovem amanhã as seguintes cerimónias:

Ás 11 horas, no cemitério do Alto de S. João, romagem de saudade ás campas dos antigos escuteiros; ás 21 horas, na sede do grupo, á Calçada da Ajuda, 228, homenagem do grupo ao seu fundador, aos antigos escuteiros e ao presidente da Associação dos Escuteiros de Portugal e homenagem dos escuteiros a suas mães.

Versatilidade que reduz os gastos do seu negócio!



CONTABILIZADORA BURROUGHS, SÉRIE P-600

Nenhuma máquina de contabilidade eléctrica oferece tantos aperfeiçoamentos automáticos a tão baixo preço. O seu grande rendimento e a sua extraordinária flexibilidade permitem contabilizar todas as contas *numa só máquina...* mais fácil, ràpidamente e com maior exactidão. Automàticamente soma, diminui, totaliza, imprime a vermelho, imprime a data, tabula, retrocede e espaceja os formulários verticalmente. Tudo isto significa... resultados mais claros e exactos, que inspiram confiança e aumentam o vosso prestígio perante a clientela.

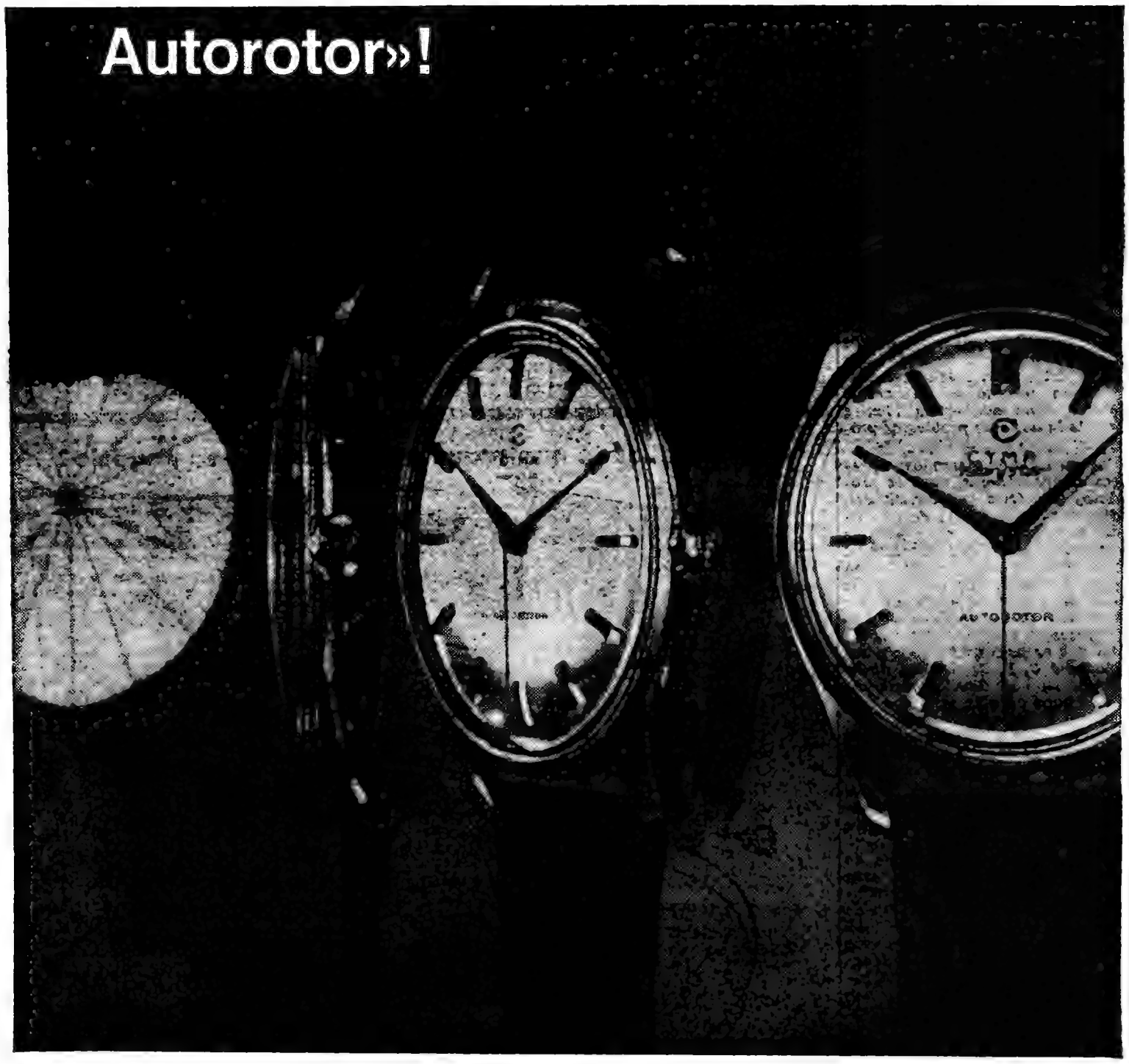
AGORA: CONTABILIDADE MECANIZADA A partir de 14,000$

MODELOS 9, 10, 108 E SÉRIE P600

Peça literatura gratuita ou uma demonstração sem compromisso ao representante da Burroughs

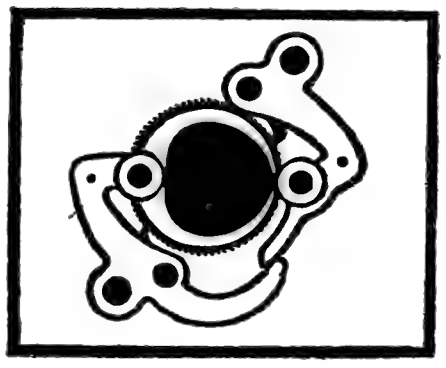
"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

«O Coração mágico do Autorotor»!



O coração mágico do Autorotor, é o centro dum novo sistema de corda automático, que trabalha sem qualquer fuga, e sem a menor irregularidade. O eminente técnico britânico, Senhor T. R. Robinson, disse a propósito do Cyma-Autorotor: «Voçês Inventaram o mecanismo ideal».

Cyma, pioneiro incontestável dos pequenos relógios, venceu assim as últimas dificuldades que apresentavam ainda os mecanismos automáticos. O Cyma-Autorotor, tornou-se de facto, no verdadeiro relógio automático que lhe convém.



Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

Devem pois, V. Excias, adquirir desde já, o relógio automático Autorotor. Maior êxito vos espera: mesmo nas mais difíceis condições da vida moderna, ele funcionará com a precisão dum cronómetro... tão fielmente como o vosso coração.

O RELÓGIO AUTOMÁTICO DE «CORAÇÃO MÁGICO»

CYMA AUTOROTOR

O TERRENO para a escola primária da Murtosa

foi posto à disposição do Ministério das Obras Públicas

MURTOSA, 7.—A Camara Municipal deste concelho adquiriu os terrenos necessários para a construção do edifício escolar da Murtosa, com 8 salas de aula, pondo-os á disposição do Ministério das Obras Publicas, para que, ao abrigo do Plano dos Centenários, se dê início á obra. A escola será erguida no local em que existia o edifício escolar velho, em ruína. Ficará assim satisfeito o problema numero um, de premente necessidade nesta freguesia, onde cerca de 400 crianças, por falta de edifício escolar, estão a receber instruções em salas impróprias e acanhadas, sem condições higiénicas e pedagógicas.

Dia do Emigrante

Consagrado pela Igreja o ultimo domingo á lembrança do emigrante, houve na matriz, terço, bênção do Santíssimo e missa, e queimaram-se centenas de velas, representativas das famílias ausentes deste concelho.

Festas do Sagrado Coração de Jesus

Começou na igreja matriz da Murtosa uma pregação preparatória para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que vai realizar-se no próximo dia 9. No dia 8, será comemorado o Dia da Imaculada Conceição.

Cortejo da Santa Casa

Até agora as receitas provenientes do cortejo de oferendas que aqui se realizou em benefício da Santa Casa da Misericórdia totalizaram cerca de 33 000$00, incluindo o subsídio de 10 000$00 oferecido pelo Fundo de Socorro Social.

Aguarda-se ainda a recepção de outros donativos, a enviar pelos filhos deste concelho, ausentes em várias terras do País e no estrangeiro.

Uma micro-enfermaria na Ericeira

ERICEIRA, 7 — Foi adiada «sine-die» a inauguração, marcada para domingo, de uma micro-enfermaria na Santa Casa da Misericórdia desta vila.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936 estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 121 metros, do apoio n.º 18 do ramal para o posto de transformação de Burmeister & Wain ao posto de transformação de Leyland Portuguesa, Ld.ª, na freguesia de S. Sebastião, concelho de Setubal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 5 de Dezembro de 1962.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

«FERROTOUR»

é um bilhete turístico para uma viagem de seis dias de *Lisboa* a *Madrid* e volta, apenas por *1040$00*.

Partidas todas as quintas-feiras e sábados, com chegada a Lisboa, no regresso, respectivamente, ás terças e quintas-feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em hotel, a visita á cidade e arredores, etc.

Inscreva-se, com um mínimo de dez dias de antecedência da data da partida, nas agências de viagens ou nos despachos centrais da C. P.

DESPORTOS

Um confronto útil e necessário entre voleibolistas dos principais clubes das cidades de Lisboa e Porto

No ginásio do Técnico e na sequência do plano apresentado há tempos pelo seleccionador nacional, com vista aos encontros que a equipa nacional vai disputar a Marrocos para a «Taça da Europa Ocidental», prossegue hoje á noite o torneio para a «Taça Brigadeiro Carlos Chaby». A jornada de hoje como, aliás, as que se seguem amanhã e depois têm, além de tudo o mais a curiosidade de proporcionar o primeiro embate entre as três principais equipas de Lisboa e do Porto, Lisboa Ginásio, Benfica e Técnico e F. C. Porto, Sporting de Espinho, Leixões.

O despique para além da rivalidade que comporta, tem ainda a vantagem de poder proporcionar o primeiro embate a sério entre mais que duas equipas de cada um dos centros — á semelhança do que acontecia nos campeonatos nacionais e que tudo leva a crer, será ampliado na próxima temporada, em que se pensa fazer disputar o «nacional» por quatro equipas de cada uma das duas regiões.

O publico lisboeta, amante do voleibol, terá assim ocasião de assistir a vários encontros que se adivinham bem disputados, a despeito de qualquer dos «seis» não dever estar no melhor da sua forma, em consequência da longa paragem a que foram forçados. Todavia, o estímulo que uma possível chamada aos treinos da selecção pode proporcionar boas pugnas, nomeadamente na discussão pontual, uma vez que as equipas portuenses, agora já mais habituadas a jogar em ginásio não se hão-de inferiorizar tanto como até aqui.

Enfim, é com invulgar interesse que aguardamos este primeiro confronto que hoje comporta os seguintes jogos, a partir das 20 e 30 horas, F. C. Porto-Lisboa Ginásio, Técnico-Leixões e Benfica-Sporting de Espinho.

O Sporting classificou-se em 3.º lugar no Torneio de Encerramento

Para o apuramento do terceiro lugar do Torneio de Encerramento para seniores jogaram ontem, á noite, as equipas do Sporting e do Belenenses.

Muito embora não tenha atingido nível excepcional, o encontro foi agradável de seguir e concluiu com a vitória dos «leões» por 3-0 (16-14, 15-12 e 15-13). Os resultados parciais indicam claramente o equilíbrio registado e que o resultado final não traduz convenientemente pelo exagero da expressão.

Os «verde-brancos» mereceram o triunfo pois os seus adversários ressentiram-se em excesso deste primeiro embate equilibrado na categoria de seniores, tendo em vista que a maioria ainda há pouco brilhava na categoria de juniores.

Arbitrou com notável acerto Fernando Monteiro e os grupos alinharam:

SPORTING — M. Moniz Pereira, N Braamcamp, Casal Ribeiro, Ricardo Jorge, Mário Miranda e João Coutinho.

BELENENSES — Nuno Mota, Vasco Brasão, Vitor Caroço, Tomás Taveira, Mário Mayer, José Sá e João Pires.

As provas de amanhã

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Continuação do 21.º Campeonato Nacional de Futebol (distrital de Lisboa) da 2.ª Categoria (série A): Banco Burnay-B. P. & Sotto Mayor, no campo da F. N. A. T., em Alvalade, ás 10 horas.

ANIVERSÁRIO — (60.º) — Do C. I. F.: festival de futebol, basquetebol, handebol de sete e ténis, no seu campo de jogos, a partir das 9 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Annegret Rosá Brudt Costa»: Ateneu-C. D. U. L., em Leiria, ás 16 horas.

FUTEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Belenenses-Guimarães, no Restelo, ás 15 horas.

— Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Sintrense-Estoril Praia (reservas e primeiras), no campo do primeiro, respectivamente ás 13 e 30 e ás 15 e 30.

— Campeonato Regional de Reservas: Oriental-Sporting, Atlético-Alhandra e Sacavenense-Torrinense, nos campos dos primeiros, ás 15 horas.

GOLFE — 4.ª Volta do Torneio da Taça «Duque de Windsor», no Estoril, ás 10 horas.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Regional de Onze: Belenenses-Oriental, no Restelo, ás 10 horas.

HOMENAGEM — Do Benfica aos seus campeões: almoço no estádio da Luz, ás 12 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso do Atlético Clube de Portugal, no Guincho.

VOLEIBOL — Taça «Brig. Carlos Chaby»: Benfica-Leixões, Lisboa Ginásio-Sp. Espinho e Técnico-F. C. Porto, no ginásio do Técnico, a partir das 20 horas.

BELENENSES E VITÓRIA DE GUIMARÃES defrontam-se amanhã à tarde para o Campeonato Nacional

A pedido dos dois clubes foi antecipado para amanhã, á tarde, no Estádio do Restelo, o encontro a contar para o Campeonato Nacional de Futebol entre as equipas do Belenenses e do Vitória de Guimarães.

O facto dos vimaranenses disporem de um excelente lote de jogadores e de estarem, além disso, a dar excelente rendimento na prova em curso, aliado ao desejo dos «azuis», em se afirmarem definitivamente, a despeito do impedimento de alguns titulares, faz acreditar num jogo de bom recorte técnico, muito discutido e de resultado de certo modo imprevisível, muito embora e quanto mais não seja pela força da tradição se deva acreditar nas maiores possibilidades da equipa da casa.

Uma equipa do Benfica venceu o Cova da Piedade

A fim de disputar a taça «Eng. Maurício Vieira de Brito», jogaram ontem na Cova da Piedade o clube local e um misto do Benfica.

O encontro foi renhidamente disputado, satisfazendo inteiramente a numerosa assistência e concluiu com a vitória dos benfiquistas por 3-0, com tentos de Torres, Pedras e Moreira.

Arbitrou Paulo Guimarães da C. D. de Setubal e os grupos alinharam:

COVA DA PIEDADE — Serrano; Castro, Rocha e Correia (Celso); Francelino (Correia) e Sim-Sim; Eurico (Dimas), C. Ferreira, Jacinto, Bambo e Tito.

BENFICA — Rita; Serra, Saraiva e Maximiano, Jacinto (Calado) e Brás; A. Moreira, Santana, Torres, Pedras e Mendes.

Prosseguiu a preparação da equipa nacional

No Estádio do Restelo prosseguiram ontem os treinos da equipa nacional de futebol que dentro de dias defrontará a Bulgária.

Serviu de equipa treinadora a turma do Sacavenense que se integrou perfeitamente no objectivo a atingir. Os possíveis seleccionados, sem preocupações pelo resultado, como é natural, houveram-se com acerto, denotando sobretudo melhor entendimento entre os diversos sectores.

Durante o treino a equipa apresentou as duas seguintes formações: José Pereira; Angelo, Wilson e Cruz; José Carlos e Vicente; José Augusto, Eusébio, Hernani, Coluna e Yaúca, no período inicial, e Costa Pereira; Angelo, Raul e Cruz; Coluna e José Carlos; José Augusto Rocha, Hernani, Águas e Simões, na segunda parte.

Os seleccionados regressam amanhã aos seus clubes para voltarem a concentrar-se na segunda-feira, á tarde, num hotel de Cascais.

O 44.º ANIVERSÁRIO do Juventude de Évora

ÉVORA, 7. — Na sede do Juventude de Évora, realizou-se uma sessão solene comemorativa do 44.º aniversário da sua fundação. Presidiu o sr. arquitecto Raul Neves David, delegado da Direcção-Geral dos Desportos e em representação do chefe do distrito.

Pronunciou uma interessante conferência sobre «Respeito mutuo desportivo», o sr. dr. Décio de Freitas, que foi apresentado pelo sr. César de Carvalho.

Usaram ainda da palavra os srs. dr. Leitão da Silva, em representação do Lusitano; Francisco José Trindade Caeiro, Joaquim Fialho, Joaquim José Toscano, presidente da direcção do Lusitano e o presidente da mesa.

Foram concedidos distintivos de 25 anos de associados aos srs. Francisco José Trindade Caeiro, Rui do Nascimento Parreira e Adérito Martinho Pardal e prestou-se homenagem póstuma ao antigo atleta do Juventude, Francisco Mira, morto num acidente de viação, quando prestava serviço militar.

«Rallye» ao Cartaxo

O «Rallye» ao Cartaxo, organizado pelo Benfica, marcado para o dia 9, foi transferido para o dia 16 do corrente.

Vitória justa do Benfica no desafio contra o Sporting para o «Nacional» de hóquei em patins

A expectativa, criada á volta do Benfica-Sporting em hóquei em patins, ontem realizado no Pavilhão dos Desportos para o Campeonato Nacional, no foi traída, como tantas vezes sucede no mundo do desporto.

Foi uma bela partida a proporcionada pelos grandes rivais. Quer os «leões», quer os «encarnados», com os olhos unicamente postos na bola — como sempre devia ser —, actuaram em excelente plano.

No primeiro tempo, o melhor hóquei pertenceu aos «verde-brancos». Com Américo a exibir-se a grande altura — foi ele, de longe, o melhor de quantos evolucionaram na pista do Pavilhão —, o «cinco «leonino» jogou em óptimo estilo. Os contra-ataques desferidos por Américo e Ponte (Salema esteve muito mal, durante toda a partida) levavam, na generalidade o sinal de perigo e até, acrescente-se, inusitada desorientação á defesa experimentada dos campeões nacionais. O segundo tento do Sporting fundamenta a afirmação. Duas tremendas fintas de Ponte foram suficientes para colocar fora de combate Urgeiro e Nogueira e, finalmente, desamparado José Pereira que só por fortuna poderia deter o remate vitorioso do numero cinco adversário.

Restavam sete minutos para ser assinalado o fim da primeira parte. Poderia esperar-se que os «leões», novamente na posição de vencedores, auscultassem se o tento porventura teria produzido quebra de ânimo nos jogadores contrários. É verdade que para um conjunto categorizado como o dos «encarnados», um golo de vantagem não devia trazer o mínimo de desfalecimento, mas também é certo que os «leões» não o pretenderam saber e preferiram entregar ao antagonista o comando das operações. Deste modo, Urgeiro, numa das suas infiltrações tradicionais, pôde, com um tiro, a meia altura, colocar o marcador em igualdade (2-2).

O primeiro tento da partida foi obtido por Salema, aos 45 s., na transformação de um «livre» indirecto; o segundo golo, foi da autoria de Araujo, com culpas para Reis, aos 90 s.

O segundo período do desafio teve outra imagem assaz diferente. O Benfica recomeçou vigoroso e pletórico de energia, mantendo-se, até final, amo e senhor do jogo. O binário Urgeiro-Nogueira ganhou desenvoltura. Os golpes desferidos ora pelo primeiro, ora pelo segundo, mas mais por este, ao contrário do que se viu nos vinte minutos iniciais, e como estava mais certo, pois Urgeiro não se mostrava muito objectivo nesses cometimentos, passaram a constituir para a defesa verde-branca problemas de difícil solução. Aí, agigantou-se, então, Vítor Ferreira, não obstante se deixar bater com um remate, disparado, de longe, aos 7 minutos, por Araujo; aí continuou gigante Américo, a despeito de evidenciar menor frescura física, aliás, justificável.

Nos ultimos minutos, com o regresso de Ponte e de Salema, que repetimos, esteve mal desde o início da partida, o Sporting voltou a criar algumas oportunidades de golo. Para elas, porém, chegaram os defensores encarnados, já absolutamente senhores de si, entre os quais Nogueira merece nota francamente positiva.

A arbitragem esteve tal como sucedeu em idêntico encontro da primeira mão, simplesmente magnífica. Alinharam:

SPORTING — V. Ferreira, Reis, Américo, Ponte, Salema e Rui Dias.

BENFICA — José Pereira, Nogueira, Urgeiro, Livramento, Araujo e Jorge.

JOSÉ GRAIS

★

Na partida de abertura da sessão, a Associação de Oeiras derrotou a União Sportiva de Ponta Delgada por 9-2, com 5-2, no fim do primeiro tempo.

Sob a arbitragem de Manuel Barata, alinharam e marcaram:

ASS OEIRAS — Alves, Garcia, J. Henriques, Álvaro (6), Nunes (3) e Machado.

U. SPORTIVA — Jeremias, Baptista, J. Costa, Bernardo, Max (2) e Jaime.

★

Os desafios Académico do Porto-Académica de Espinho e Infante de Sagres-Ferroviários, correspondentes á primeira jornada da segunda volta, disputam-se esta noite.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	8	6	1	1	36- 9	13
Ferroviários	7	5	1	1	29-13	11
Académico...	7	5	1	1	24- 8	11
Sporting	8	5	1	2	40-15	11
I. Sagres ...	7	3	—	4	18-19	6
Ac. Espinho	7	2	—	5	9-38	4
A. Oeiras ...	8	2	—	6	19-28	4
P. Delgada..	8	—	—	8	9-54	0

1.os Jogos Desportivos Borges

Taça «Dr. Miguel Gentil Quina»

Com um torneio de damas clássicas prosseguiram os 1.os Jogos Desportivos Borges, a que concorrem todos os nucleos da «Família Borges» e em que está em jogo a monumental taça «Dr. Miguel Gentil Quina», em homenagem a este homem de nome firmado no melo náutico internacional, e que foi director-geral do Banco Borges & Irmão.

Depois de a Companhia de Seguros Atlas, ter vencido as duas primeiras provas (natação e bilhar), o Banco Borges & Irmão chamou a si a vitória em damas clássicas, pelo que a classificação geral, após conclusão das provas nestas três modalidades, é a seguinte: 1.º, Companhia de Seguros Atlas, 16 pontos; 2.º, Banco Borges & Irmão, 11; 3.º, Agência de Turismo Star, 9; 4.º, Borges & Irmão Comercial e Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, 8; 6.º, Companhia Portuguesa de Pesca, 2.

As provas de ténis de mesa e de voleibol, as duas que faltam para conclusão dos Jogos, serão em princípios de 1963, mas ainda não têm datas marcadas.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da Divisão de Honra: Sacavenense Belenenses, Liberdade-Benfica, Oriental-Nacional e Sporting-Algés, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

BILHAR — Campeonato de 3.ª Categoria (3 tabelas), na sede da A. L. A. B., ás 21 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Académico-Académica de Espinho e Ferroviário-Infante de Sagres, no Porto, a partir das 21 e 30.

VOLEIBOL — Taça «Brig. Carlos Chaby»: F. C. Porto-Lisboa Ginásio, Técnico-Leixões e Benfica-Sp. Espinho, no ginásio do Técnico, a partir das 20 e 30.

★

Brindar com *Vinho do Porto* na

Sociedade = Elegancia + + Prestígio + Consideração!

Nunca perca uma oportunidade de ganhar prestígio e simpatia!

★

VINHO DO PORTO
BURMESTER
SEMPER IDEM — DESDE 1750
GARANTIA DE FINA QUALIDADE
ENTREGAS NO ESTRANGEIRO DE VINHOS DE ORIGEM NAS MELHORES CONDIÇÕES

CARIMBOS
Rápido e perfeito, ANÍBAL, gravador
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

SOMBRA NA CARREIRA DE UM POLÍTICO

★ **Grande numero dos políticos batidos nas eleições de 1958 vão novamente tentar a sua sorte, como, por exemplo, Edgar Faure e Mitterand. O próprio ex-presidente do Senado, Le Troquer, comprometido e condenado no escandalo dos «Ballets Roses» (mas susceptível de ser eleito, dado que beneficiou de uma amnistia) também pretendeu tentar novamente a sua sorte política. Os amigos, no entanto, persuadiram-no do contrário...**

TRIGO, DUZENTAS ESPÉCIES

★ **Um «Museu do Trigo», unico no Mundo, vai ser inaugurado em Vep (Hungria), por iniciativa do Instituto Agrobotanico Hungaro. Compreenderá uma colecção de todas as espécies de trigo cultivados no país — duzentas. As amostras, em camaras frias, não se alterarão, pelo menos, durante 25 a 30 anos.**

O GIZ NO QUADRO BRANCO

★ **Novas escolas se constróiem em Casablanca, durante a noite, á luz dos projectores. É que o plano de alfabetização é rigoroso. Toda a criança se sentará ante o quadro negro, onde o giz traça as letras brancas da instrução...**

TALVEZ NÃO SAIBA QUE...

Para limpar os cilindros e pistões dos motores dos aviões, os mecanicos da companhia holandesa utilizam caroços de ginjas esmagados, porque estes podem ser atirados contra as partes que se pretende limpar, a pressões entre 4 e 6 atmosferas, sem provocar qualquer arranhadura.

ASCENSÃO RÁPIDA DO CINEMA ALEMÃO NO MUNDO

O rendimento da exportação de filmes alemães subiu de 1,8 milhões de marcos, em 1951, para 27 milhões, em 1960.

Além do produto dos filmes vendidos para o estrangeiro, aquelas cifras compreendem também os vencimentos dos artistas pelo seu trabalho no estrangeiro.

Os turistas alemães gastam cada vez mais fora do país

O ano passado, os turistas alemães gastaram 3,5 milhões de marcos fora do país e no ano anterior, 2,8 milhões.

A balança de débito do comércio de turismo alemão, na sua totalidade, subiu para 1,5 biliões em comparação com 800 milhões em 1960 e 500 milhões em 1959.

Esta subida da balança do comércio turístico alemão deve-se, sem duvida, ao aumento de rendimento e ao melhor padrão de vida na Alemanha Ocidental.

— Fizemos mal em não acampar noutro sítio...

TRANSFORMADOR GIGANTE

Um transformador gigante entrou em funcionamento em Marmagne, nas proximidades de Bourges.

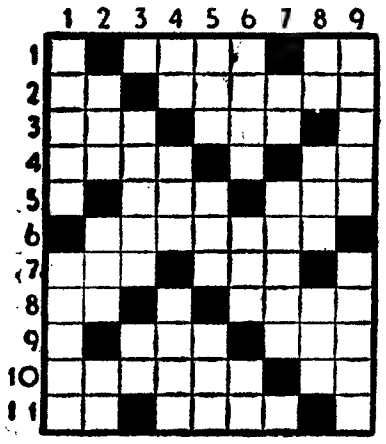
Esta instalação, novo e importante aperfeiçoamento da rede eléctrica francesa, permite que se favoreçam as trocas de energia entre a região parisiense e o sul da França e da Espanha.

A estação de Marmagne está apta a desenvolver uma energia de 400 000 volts.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2872



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Oferece. 2 — Neodímio (s. q.). Ligações. 3 — Som. Senhora (abrv.). 4 — Deus do amor. Motivo. 5 — Rente. Preposição e artigo (pl.). 6 — Deitar ferro. 7 — Dê pios. Seguiam. 8 — Artigo definido. Largo. 9 — Moeda japonesa. Ente. 10 — Veneras. Nome antigo da nota musical dó. 11 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Parte do Mundo a que pertence o Japão.

VERTICAIS: 1 — De preferência. Colocarás. 2 — Mágoa. Gemidos. Entrega. 3 — Fim. Satélite de Jupiter. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Estar. Possuirá. 5 — Aqui está. Deixa de pertencer a. Em as. 6 — Oportunidade. Óxido de cálcio. Nota musical. 7 — Cânhamo de Manila. Nome de um jogo. 8 — Preposição. Parceiro. Pronome possessivo. 9 — Antiga denominação de Ermesinde. Ventura.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2871

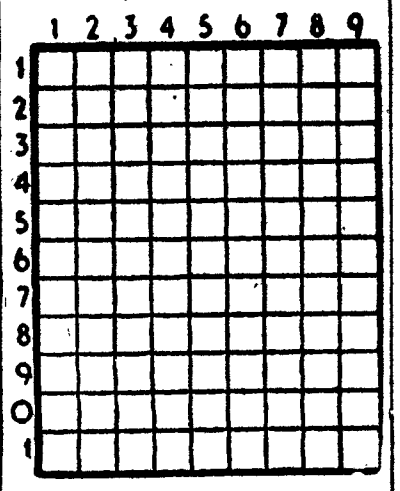
HORIZONTAIS: 1 — Fado. Goda. 2 — Eta. Raros. 3 — Ir. DEPOIS. 4 — Trem. Ai. 5 — Aparado. 6 — Eça. Era. 7 — Amaines. 8 — DE. Exara. 9 — Autora. Er. 10 — Iroso. Don. 11 — Losa. CASA.

VERTICAIS: 1 — FEITA. Adail. 2 — Atrape. Euro. 3 — Da. Raça. Tós. 4 — Deram. Osa. 5 — Rema. Aero. 6 — Gap. DEIXA. 7 — Oro. Orna. Dá. 8 — Dois. Aéreos. 9 — Assis. Sarna.

Provérbio: DEPOIS DA CASA FEITA A DEIXA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4918



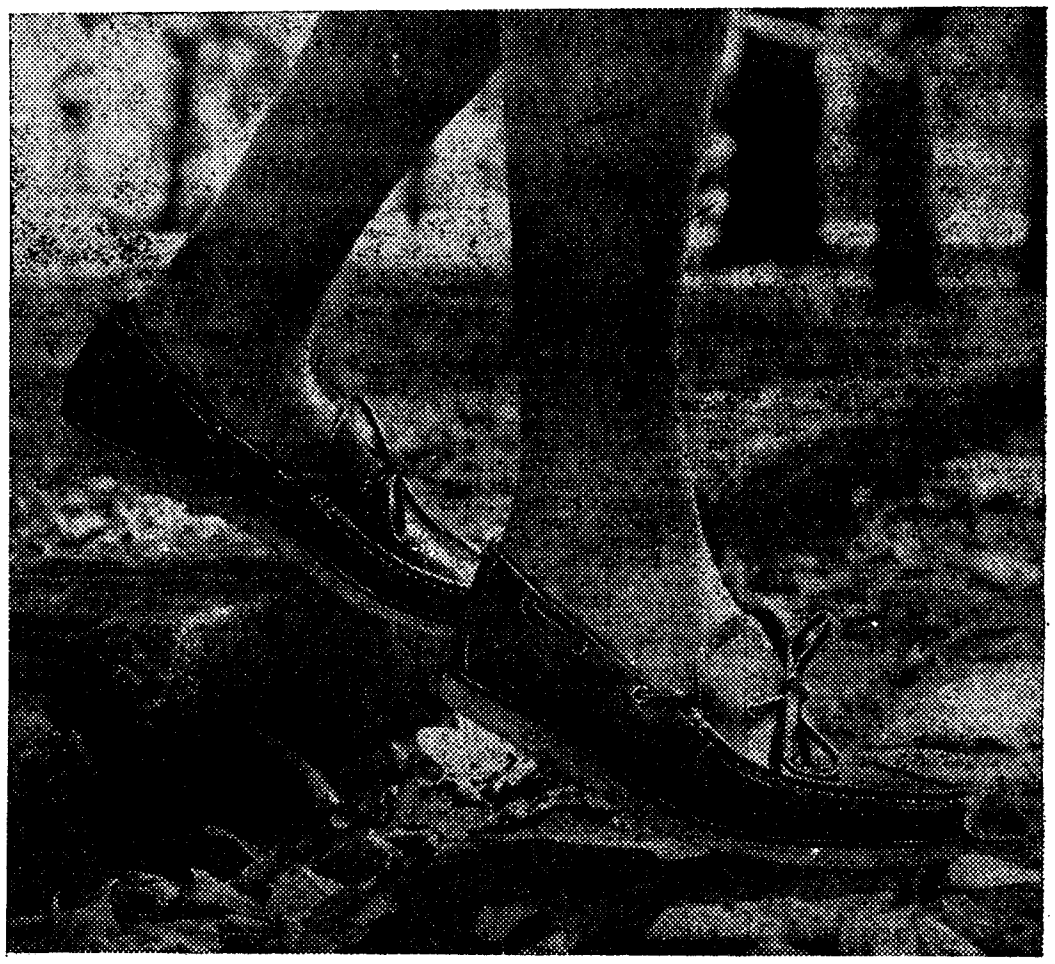
HORIZONTAIS: 1 — Região da Alemanha, de montanhas calcárias e frondosas matas. 2 — Serra de Portugal. Manada de porcos. 3 — Confronta. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Quatrocentos e um em romano. 5 — Casta de uva minhota. Remar para trás. 6 — Pedidos de dinheiro (gíria). 7 — Emissão de voz. Pronome pessoal. 8 — Estrépito de desmoronamento. Genro de Maomé. Alternativa. 9 — Justapor. Ligar. 10 — Habita. Vigésima quarta parte do dia. 11 — Lavras. Mulheres muito pequenas.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Ilha de Cabo Verde. A folhagem das plantas. 2 — Abastadas. Julgar. 3 — Parte da flor que dá o perfume. Agora. 4 — Também não. Aperfeiçoaras. 5 — Deus dos pastores. 6 — Ovário dos peixes. Cidade do distrito de Castelo Branco. 7 — O que foi amado por Eco. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 8 — Encolerizada. Ecoaram. 9 — Em partes iguais. Cólera. Larvas das feridas dos animais.

Solução do problema n.º 4917

HORIZONTAIS: 1 — Gibraltar. 2 — Adro. Arse. 3 — Airosas. 4 — Ido. Vir. 5 — Mesa. Gama. 6 — Ar. Or. 7 — SSS. Lar. 8 — Ré. Erg. Er. 9 — Erin. Orne. 10 — Garantida. 11 — Asal. Aral.

VERTICAIS: 1 — Ga. Imã. Rega. 2 — Idade. Serás. 3 — Briosas. Ira. 4 — Ror. Arsenal. 5 — Ou. 6 — Lãs. Golgota. 7 — Travara. Rir. 8 — Assim. Renda. 9 — Re. Rás. Real.



Dê comodidade aos seus pés...

...nunca terá outros! Seja gentil com eles — proporcione-lhes Solas de Crepe de borracha. O Crepe de borracha natural — elegante, confortável, muito resistente, conserva a sua flexibilidade mesmo submetido ao mais árduo trabalho. É perfeitamente impermeável. Os seus pés trabalham muito duramente para si. Trate-os com carinho. — proporcione-lhes Solas de Crepe de borracha natural.

CREPE SOLES

Publicado pela: Crepe Sole Rubber Association, Plantation House — 10-15 Mincing Lane, London EC3, England

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

362

O CASO DA FORNALHA FALANTE

por CARL G. HODGES

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

22

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Na noite em que festejam o primeiro aniversário da sua sociedade, Greg Bishop e George Brentano são informados do assassínio de Sunny Dale, secretária de Brentano. A Polícia procura um tal Carl Kaspar. Nessa mesma noite, Bishop e a mulher, Márcia, encontram-se num bar com George Brentano e Mary Carson. Brentano tenta comprar a quota de Greg na sociedade, exibindo dez notas de mil dólares; sai, seguido pouco depois de um homem de fato castanho. Uma revista aberta apresentava um anuncio com uma roda de crianças e, sobre o anuncio, Brentano rabiscara a lápis: «Lembra-te de Brescati». Quando chegam a casa, os Bishop encontram Brentano assassinado. Greg é atacado por um agressor misterioso e, no auge da estupefacção, sabe pela rádio que a Polícia anda á sua procura. Encontra os dez mil dólares na carteira e procura Mary Carson em casa. A Polícia entra na cena e Greg endereça para si próprio os dez mil dólares. Refugia-se então numa cabina onde é surpreendido pelo homem de fato castanho que exibe uma chapa do F. B. I. e lhe pede uma determinada factura. Quando Greg lhe passa a factura para as mãos, o suposto «G-Man» cai varado por um tiro disparado da janela por Kaspar.

CAPÍTULO V

De um salto, Greg atravessou o quarto, no intuito de se apoderar da arma do agente federal prostrado. Inclinou-se e, quando ia apanhar a arma, uma lufada de ar fresco atravessou o quarto.

23

Levantou o olhar e deparou com Kaspar, parado no limiar da porta e apontando-lhe uma automática.

— Largue essa arma! Caminhe para a parede!

Greg deixou cair a pistola e recuou, de braços erguidos.

Kaspar baixou-se, tirou a factura da Fundação de Pesquisas da algibeira do homem caído e guardou-a. Depois, meteu a mão no bolso interior do homem de castanho, tirou para fora a carteira e abriu-a. Entreabiram-se-lhe os lábios num sorriso de mofa. Atirou então a carteira em direcção a Bishop.

— Só para lhe mostrar que não sou tolo que vá ao ponto de liquidar um verdadeiro «G-Man». Este tipo esteve a gozá-lo. Ele não é da F. B. I.

Greg apanhou a carteira do chão e examinou a chapa de metal. Bastava olhá-la de perto para ver logo que se tratava de uma grosseira imitação. Ficou córado como um pimento e, em voz alta, disse:

— Fui tanso, realmente. Quem era ele?

— Tito Tamaroff, é claro — respondeu Kaspar. — É um espião estrangeiro e foi ele quem endereçou a factura a Sunny Dale.

— E então o senhor matou-a! — disse Bishop, rudemente.

— Não a matei tal! Eu sou um tipo limpo... Trabalho por dinheiro. Entreguei a essa pequena dez mil dólares com a promessa de lhe passar para as mãos mais dez mil, quando ela me entregasse a factura. Mas Brentano meteu o nariz no jogo... e apanhou a *massa* e os planos.

— Foi então Tamaroff quem matou também o meu sócio?

Kaspar soltou um rosnido e esboçou um sorriso de gelo.

— Talvez. Estes tipos, quando estão com a cabeça debaixo de água, afogam-se. — E, num tom ameaçador, observou: — O melhor será andar com muito juizinho, não vá arranjar um sobretudo de pau-santo.

24

— O senhor parece saber todas as respotas. Talvez me possa dizer onde está minha mulher. Foi você quem me escreveu a propor a troca da segurança de minha mulher pela factura. Onde se encontra ela?

O rosto de Kaspar tingiu-se de tal espanto que Bishop teve a certeza de não ter sido ele quem lhe escrevera a misteriosa carta.

— Eu não me ocupo com damas — declarou Kaspar. — Tenho os meus planos. — Levantou-se e recuou para a porta, de arma em riste. — Vou-me embora. Se você abre a boca, apanha outra ameixa como apanhou Tamaroff. Entendido?

Os olhos de Bishop desviaram-se para o espião caído.

— E se você faz mal a minha mulher, mato-o como a um cão danado!

Mas estava a falar sózinho. Kaspar desaparecera. Greg apanhou a pistola de Tamaroff, saltou para a porta e abriu-a. Ouviu o motor de um carro que se punha em movimento e avistou um automóvel vermelho-escuro que arrancava velozmente do parque de estacionamento. Mentalmente, tomou nota da marca e tipo do carro.

Virou-se ao ouvir chamarem-no pelo nome e viu o gerente a correr ao seu encontro, ao mesmo tempo que um automóvel preto travava bruscamente á porta da cabina que servia de recepção. Um holofote potente lambeu as fachadas das construções e homens fardados começaram a saltar do automóvel. Greg reconheceu num deles, o tenente Fleming Morf.

Tratou de se pôr a salvo, contornando a cabina e, enquanto corria, relanceou um olhar para trás, viu Morf a falar excitadamente com o gerente do campo. Apressou mais a corrida até desembocar na estrada.

Avistou os potentes farois de um auto-carro que descrevia, justamente naquele momento, uma curva na intersecção. Saltou para o meio da faixa de rodagem e acenou os braços. Os travões de

25

ar fizeram soar o seu silvo característico e a porta de acesso da pesada viatura abriu-se. Bishop saltou e sorriu para o motorista.

— Tenho uma urgência enorme em chegar á cidade!

Deixou-se cair no banco logo atrás do motorista, enquanto o auto-carro arrancava novamente em direcção á cidade. No céu nublado, surgiam os primeiros alvores da manhã. Uma luz vermelha de tráfego fez parar o auto-carro, atás de um automóvel vermelho-escuro, já conhecido de Greg.

— Apeio-me aqui — exclamou ele e, num salto, encontrou-se na rua. Áquela hora, não circulavam ainda os táxis, mas um jovem sardento, ao volante de uma furgoneta de distribuição, arrancava naquele momento do passeio. Greg meteu-se á frente da viatura e gritou ao seu atónito motorista:

— Cinco dólares se seguires aquele carro!

Tinha o palpite de que já sabia para onde se dirigia o automóvel vermelho, mas queria jogar pelo seguro. Sabia que corria um perigo de morte e que tinha de descobrir o paradeiro de Márcia, quanto antes. Se era que Márcia vivia ainda...

— Não te aproximes demais — disse ao rapaz.

— O patrão manda.

A viatura pulou por cima dos carris do caminho de ferro e Bishop exclamou:

— Perdemo-lo!

— Nada disso! O «coupé» meteu naquela viela á direita. Quase que se mete por aquela casa dentro...

A furgoneta estacou junto ao passeio e Greg saltou em terra.

— Eh! — gritou o rapaz. — E a minha gorjeta?

Bishop virou-se e levou um dedo aos lábios.

— Virás a recebê-la! Caluda!

Chegando á esquina, espreitou e ainda lobrigou as luzes vermelhas do carro que dobrava,

26

naquele momento, para um terreno a meio da travessa. Bishop apalpou o aço frio da automática que trazia no bolso e lançou-se a correr pela travessa, sempre colado aos edifícios.

Ao chegar á esquina de uma garagem particular, colou-se ainda mais á parede de tijolo e espreitou. O carro vermelho parara á porta das traseiras de uma vivenda e Carl Kaspar desaparecia naquele momento por essa porta.

Mantendo o automóvel entre si e as traseiras da vivenda, Bishop correu. Ao chegar á porta, torceu o ferrolho e empurrou-a suavemente. Entrou e tornou a fechar a porta no maior silêncio. Encontrava-se num patamar com uma porta fechada á sua esquerda e um lance de escadas conduzindo a uma cave acimentada, á direita.

Ao olhar para baixo, por pouco Greg não soltou um grito. Amarrada a uma cadeira e com uma mordaça na boca, Márcia fitava-o com os olhos arregalados. Greg empunhou a pistola.

(Continua)

FOTOCÓPIAS
Entrega imediata
FOTOFILME Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

RÁPIDO DA BEIRA BAIXA
Serviço rápido de automotoras, ligando a Covilhã à Capital

Covilhã, 10-05, partida; Tortozendo, 10-09: p.; Fundão, 10-24, p.; Castelo Branco, 11-21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14-56, chegada.

Lisboa (Santa Apolónia), 19-33, partida; Castelo Branco 23-18, c.; Fundão, 0-11 c.; Tortozendo, 0-24, c.; Covilhã, 0-30, chegada

Nestas automotoras existe um serviço de venda ambulante de sanduíches, bolos, refrescos, etc.

Da Covilhã a Lisboa em 5 horas

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

Agentes oficiais

VOLKSWAGEN

STAND — OFICINAS — EST. DE SERVIÇO — PEÇAS
AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D, 11-B
(AO AREEIRO) TELEFONES 727654 - 727765 - 713057

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

LUSITANO-SPORTING
Partida, Domingo, 9/12 ás 7.30 h.
Informações e Inscrições:
TURIJORGE
Agência de Turismo
Eduardo Jorge, Ld.ª
Praça de Londres, 9-B—Tel. 724957
Serviços especializados na obtenção de passaportes e Vistos Consulares. Reserva de Hotéis Passagens Aéreas, Marítimas e de Caminhos de Ferro. Organização de Excursões em Modernos e confortáveis
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Agência em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 - 30972

Melhoramentos locais

Uma estação de serviço no Bombarral

BOMBARRAL, 7. — Com a presença do presidente e do vice-presidente da Camara Municipal, de todos os vereadores, e dos srs. dr. Bráulio Barbosa, director da Shell em Portugal, Julio Lemos e Henrique Louro, gerente e subgerente da filial de Lisboa; D. Luís Mesquitela, eng.º Marecos Duarte, Torres Pereira, gerente da secção comercial; arquitecto Augusto Silva, inspectores Fernando Carvalho, Fernando Cordeiro, Fernando Betencourth, Alvaro Violante e outros funcionários da Shell, eng.º Joaquim Pereira da Fonseca, provedor da Misericórdia, presidentes dos Grémios do Comércio e da Lavoura, presidente da Junta de Freguesia, padre António Escudeiro, prior da freguesia, José Manuel Pinto da Fonseca, gerente da Shell de Torres Vedras, correspondentes dos jornais diários e colaboradores dos «Ecos do Bombarral», inaugurou-se o novo serviço Shell na já conhecida e acreditada estação de serviço e oficinas Auto-Alexandres.

Trata-se de um importante melhoramento, devido á acção dos srs. Francisco e Joaquim Alexandre e de seu pai, sr. António Alexandre.

O 68.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade União do Beato

A Sociedade Musical União do Beato comemora amanhã o seu 68.º aniversário, com uma sessão solene, que se efectua ás 21 e 30, na sua sede, na Calçada do Duque de Lafões. Trata-se de uma prestimosa colectividade, que á causa da Instrução e da Arte tem consagrado exaustivo labor.

BOMBEIROS

O 52.º aniversário dos Voluntários Lisbonenses

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses vai celebrar o seu 52.º aniversário, que passa no dia 12, com o seguinte programa:

No domingo, ás 9 horas, romagem aos cemitérios do Alto de São João e Prazeres; ás 12 e 30, missa na igreja do Sagrado Coração de Jesus, por alma dos antigos sócios da humanitária Associação; dia 12, ás 20 e 30, jantar de confraternização no Restaurante Conde Redondo, para o qual a inscrição está aberta na sede; dia 24, ás 15 horas, distribuição dos diplomas de reconhecimento aos sócios com 25 anos de inscrição; e ás 16 horas, «matinée» infantil.

Nova viatura dos voluntários de Tábua

TÁBUA, 7. — Os bombeiros voluntários locais receberam um novo «Pronto Socorro», cujo custo foi de cerca de 200 contos.

A nova viatura — um «jeep» médio, importado já devidamente equipado — inclui um tanque e bomba de alta pressão, com absorvos de 100 m/m com ferra automática e instantânea. É preciosa, especialmente, para o ataque a incêndios nos pinhais.

A viatura — a 3.ª dos bombeiros locais — esteve em exposição em frente do quartel.

HAVAS

VIVALINE

nova e preciosa étamine para cortinados. *toda transparência...*

em DRALON, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS

ESTAMPARIA MANUAL — CARLTON

VIVALINE
FABRICO CONTROL-FONCAR

As apólices de seguros (no valor de 100 contos cada) para os «Condutores Exemplares»

Entre outros prémios especiais, além do diploma, medalha e placa, os «Condutores Exemplares», da 3.ª Campanha de Segurança Rodoviária, organizada pelo «Diário de Lisboa», foram contemplados com 20 apólices de seguros contra acidentes pessoais (100 contos cada uma) da C. S. Império e 10, de igual valor, da C. S. «Portugal Previdente».

Dado que ainda nem todos os condutores premiados entraram de posse dessas apólices, publicamos hoje os nomes de todos esses contemplados.

Zona Norte — Apólice de seguro contra acidentes pessoais oferecidas pela Império: Armando António Martins, da Rua da Alegria, 16, Covilhã; Manuel dos Santos, da Avenida Salazar, Mangualde; Alfredo Cardoso de Castro, de Covas (Guimarães); Amélio Monjardim, de Santa Maria de Avioso, Maia (Porto); e Moisés Jacinto, da Rua da Serra, 175, Lamego.

Dois destes condutores tinham idade superior á que impõem as condições gerais de seguros, pelo que a Império lhes ofereceu uma lembrança no valor do prémio do respectivo seguro.

Apólices de seguro contra acidentes pessoais oferecidas pela «Portugal Previdente»: Manuel Maria Jacinto, Rua D. Elsa Souto Maior, Condeixa; dr. António Silva Pereira Peixinho, Rua das Barcas, 56, Aveiro; António Augusto Nascimento, Souto da Casa (Fundão); António Santos Nogueira Lobo, Fundão; e Joaquim Costa Junior, Praça da Republica, Condeixa.

Zona Sul — Apólices de seguro contra acidentes pessoais, oferecidas pela «Portugal Previdente»: José São Romão de Andrade, Rua Dr. Oliveira Salazar, Casa dos Cedros (Estoril); José Dias Alves, Largo de S. Sebastião, 12, Lisboa; José Silva Rei, Pedrógão Pequeno (Sertã); António Ferreira Marques, Rua D. Pedro V, 112, 1.º, esq.º, Lisboa; e Alberto Faustino, Avenida D. Nuno Alvares Pereira, Evora.

Apólices de seguro contra acidentes pessoais, oferecidas pela Império: Luís da Conceição Mendonça, Rua de Santa Marta, 2, Alcanhões; António da Silva Veloso, Avenida Chaby Pinheiro, 9, Mem Martins; Manuel Vítor Pereira Teixeira, Avenida da Republica, 96, Algés; António Alves Delgado, Calçada Gorda, Beja; Adelino Moreira Nunes, Campo Grande, 40, Lisboa; Alfredo dos Santos, Rua David de Sousa, 4, cave E., Lisboa; José Paulo Mourato Santana, Campo de Santa Clara, 52, 1.º, esq.º, Lisboa; Amandio Marques Tomé, Montes da Senhora, da Beira Baixa; capitão Carlos Alberto Castro Silva Gaspeuna, Vivenda Laurentina, Rua Sacadura Cabral, Parede; António Américo Rijo dos Santos, Rua Quinta do Jacinto, 35, 1.º, esq.º, Lisboa; Amílcar Furtado, Manique do Intendente, Azambujeira; Francisco Lampreia Pereira, Alcaria Ruiva (Mértola); Élio Augusto Almeida Coelho, Rua Dionísio dos Santos Matias, letra V, 1.º, dt.º, Paço de Arcos; Manuel Francisco Pedro, Cruz da Pedra, Frielas (Loures); e D. Maria Teresa de Magalhães de Clamouse Ratton Daupiás Alves, Quinta da Riba Fria (Sintra).

VAI CONSTRUIR-SE

o hospital sub-regional de Vila Verde

VILA VERDE, 7 — Vai, por fim, ter plena satisfação uma grande e velha aspiração deste concelho — a construção do hospital sub-regional. Trata-se de uma obra absolutamente necessária. Ontem celebrou-se já o contrato com o empreiteiro, devendo iniciar-se os trabalhos na próxima segunda-feira. O empreendimento ficará por 2700 contos.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

CARREIRAS AÉREAS

O transporte de carga aérea

A carga aérea representa um dos factores mais importantes na actividade da aviação comercial.

Produtos de todo o Mundo que anteriormente levavam meses a atravessar os mares, são hoje transportados, de avião, para os seus destinos, em poucas horas, chegando em perfeito estado de conservação. Novos métodos têm sido adoptados para o transporte de carga aérea, novas técnicas de aperfeiçoamento para conseguir uma comodidade perfeita dos produtos, os mais variados e sensíveis, que o comércio internacional desloca de país para país.

Devido ao desenvolvimento do transporte de carga aérea, novos horizontes se abriram para os comerciantes: a perspectiva de novos mercados e o aumento de capacidade de carga aérea, levaram a PAA á aquisição de mais aviões a jacto «Boeing 707-3210», destinados exclusivamente ao transporte de carga. Assim, a PAA teve um aumento de 31 por cento na sua carga aérea de Janeiro a Setembro deste ano (10 832 600), em comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, em que transportou 8 285 600, tendo sido a companhia que mais carga aérea transportou e a unica a exceder os 100 milhões de toneladas-milha.

O 33.º ANIVERSÁRIO

da Casa da Comarca de Arganil

É amanhã, 8, que se se efectua a anunciada excursão á vila de Arganil, para comemorar o 33.º aniversário da fundação da Casa da Comarca de Arganil.

Para o almoço regional, em que tomam parte os srs. presidentes das Camaras Municipais de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra, já se encontram inscritos cerca de duzentos convivas. O almoço será servido nos salões da Casa do Povo

A caravana arganilense será recebida nos Paços do Concelho, onde se realizará uma sessão de boas-vindas.

Os lugares podem ser marcados pelos telefones 848150 e 862718.

Reclamações locais

O preço dos géneros no concelho de Abrantes

ABRANTES, 7. — Causou profundo desgosto o aumento inesperado e injustificado, por parte de certos produtores, do preço do leite, de 3$00 para 3$60.

A população manifestou ao presidente da Camara, sr. dr. Agostinho Baptista, o seu descontentamento. Prontamente foi informada a Intendência Geral dos Abastecimentos. Veio agora a esta cidade, uma brigada, dirigida pelo sr. José Martins Duarte Reunidos no salão da Camara, produtores, consumidores e Imprensa com o sr. presidente da Camara, depois de larga discussão, ficou assente, de acordo com o exposto pelo representante da I. G A., que o leite não podia ser vendido por preço que excedesse 3$00. E já voltou ao antigo preço, com geral agrado da população, visto ser um produto alimentar de primeira necessidade, e os magros vencimentos não suportarem, de momento, qualquer aumento.

A população deseja que as visitas das brigadas da I. G. A. a este concelho se façam, com maior regularidade, para defesa do consumidor na compra do peixe, pão e carne. O pão não tem o peso legal, e a carne, não há bolsa que lhe chegue.

É péssimo o estado de algumas ruas de Montargil

MONTARGIL, 7 — Para uma terra progressiva como é actualmente Montargil, é triste verificar o estado em que se encontram algumas das suas ruas, em especial a Rua das Amoreiras e as ruas do Bairro Dr. Oliveira Salazar. Nestas artérias continuam a registar-se as anomalias do costume: de Inverno, lama aos montes; de Verão, nuvens de poeira.

Pedem-se providências á Camara Municipal de Ponte de Sor.

O 55.º ANIVERSÁRIO

do Grupo dos Cinco Reis

Para encerramento das festas do 55.º aniversário do Grupo dos Cinco Reis, realiza-se naquela colectividade, no próximo domingo, ás 13 horas, um almoço de confraternização ao qual preside o representante da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

No decorrer do almoço, serão entregues as medalhas ganhas pelos sócios, relativas aos campeonatos internos.

INDEPENDÊNCIA

da Finlândia

Comemorando o aniversário da independência da Finlandia, o Grupo dos Amigos do belo país nórdico promove, no próximo domingo, pelas 13 horas, um almoço, seguido de recepção, que terá lugar na Residência Suoni, na Avenida Marechal Carmona, em Cascais.

Caixa Económica Operária

Integrada nas comemorações do 86.º aniversário da Caixa Económica Operária, profere hoje, na sua sede, Rua da Voz do Operário, 64, uma palestra publica o sr. Eugénio Mota, subordinada ao tema: «O cooperativismo em Israel» e ilustrada com filmes.

PAÇO DE SOUSA deseja possuir um posto clínico

dos Serviços Médico-Sociais

PAÇO DE SOUSA, 7. — Aproveitando o transporte ferroviário — com horários mais ou menos convenientes — é já muito elevado, e tem tendência para aumentar, o numero de habitantes desta localidade e freguesias vizinhas que labutam no comércio e na industria ou em actividades oficiais da cidade do Porto e arredores.

Dado que a Previdência Social abrange, sobretudo nos grandes centros, quase toda a mão-de-obra, é da máxima conveniência que se crie em Paço de Sousa um posto clínico dos Serviços Médico-Sociais, para atender os beneficiários (e familiares) que exercem a sua actividade no Porto e arredores — mas com residência fixa nesta região — e, também os inumeros operários da construção civil.

Há anos atrás seria ousada tal petição. Hoje porém, como a Previdência vem dilatando, gradualmente, o esquema dos seus benefícios, justifica-se plenamente.

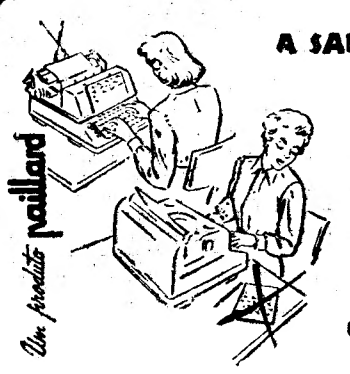
Centro de Reabilitação de Diminuídos Motores

Por decreto-lei, agora publicado, foi aprovado o plano de aquisição de mobiliário e equipamento para o Centro de Reabilitação de Diminuídos Motores, em Alcoitão, constante do mapa anexo ao citado diploma, no montante de 17 500 000$, para ser realizado nos anos de 1962 e 1963, através da Comissão Administrativa de Obras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sob a orientação do Ministério das Obras Publicas.

As dotações necessárias para a efectivação do plano serão inscritas em rubrica própria do orçamento da despesa extraordinária da Misericórdia de Lisboa.

BALÕES, MUITOS BALÕES
REBUÇADOS, MUITOS REBUÇADOS
SÃO TODOS OS DIAS DISTRIBUÍDOS, GRATUITAMENTE
A TODOS OS PEQUENOS CLIENTES DO ADÃO JUVENIL

VISTA OS SEUS FILHOS COM GOSTO E ORIGINALIDADE
CAPOTES PARA A ESCOLA, SOBRETUDOS E SAMARRITOS
MODELOS EXCLUSIVOS DE
ADÃO JUVENIL
RUA AUGUSTA, 240-1.º ESQ. TELEF. 36 61 18 (P. P. C.)



A SAÚDE DAS DACTILÓGRAFAS ESTAVA EM PERIGO!
Problema resolvido por
HERMES
com o seu exclusivo, o porta-estenobloco frontal

Qualquer pessoa sorriria se visse um pianista colocar a sua partitura ao lado e não na sua frente... É todavia o que se faz ainda com outras máquinas de escrever. HERMES é a primeira a permitir, graças ao seu porta-estenobloco frontal, uma posição CONFORTÁVEL, RACIONAL e SAUDÁVEL

À tradicional qualidade suíça, HERMES acrescenta ainda uma vantagem exclusiva: possibilidade de utilizar alternadamente duas fitas, por simples comutação, conforme os trabalhos: fita normal e fita de químico. Portanto: DUAS MÁQUINAS NUMA SÓ!

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO
Distribuidores:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. LDA
Rua da Conceição, 46 1º Telef. 31545-LISBOA // Rua de Santo António, 208-Telef. 25562-PORTO

Diz-me o que lês e dir-te-ei quem és

(Continuação da página central)

que apresentem perigo para a juventude.

Da referida Comissão não se conhecem relatórios; os jornais infantis continuam a fazer tudo o que as normas aprovadas proíbem (algumas de concepção ingénua) as publicações estrangeiras com o hábito do calão e abastardando o idioma nacional, vendem-se livremente á porta das escolas; não se observam os pequenos correios, horóscopos, certos concursos, etc. que apresentam bastas vezes inconvenientes de ordem moral, etc. Nestas coisas parte-se do princípio de que sómente há em Portugal duas ou três pessoas que sabem destes assuntos, quando por experiência, conhecemos algumas dezenas e das mais conscientes. A acção da Comissão, por mais eficaz que pudesse sê-lo, não poderia satisfazer.

Entre aquilo que não é mais nocivo e aquilo que é exaltante ou mesmo sómente educativo, há uma margem. A lei não pode castigar a mediocridade, a fealdade e a asneira. Para além da lei, cabe aos pais e aos educadores um trabalho positivo de selecção a operar entre as publicações.

No ano passado os Sectores Pré-Juvenis da J. C. e da J. C. F. realizaram em Lisboa, com representantes do Sul e do Norte, um encontro para o estudo da Imprensa infantil e pré-juvenil, necessáriamente para defender os interesses católicos, que decidiu «criar uma consciência mais clara do poder da influência da Imprensa e alertar nos educadores essa mesma consciência». Das teses apresentadas devem-se ler «Valor formativo da Imprensa infantil e pré-juvenil» (João David Pinto Correia); «O valor educativo de difusão do jornal feita pelas próprias crianças e pré-adolescentes» (Maria Helena Loureiro). Estas organizações não encontram paralelos nem na acção cultural dos Sindicatos, Associações Familiares ou outras, talvez por não obterem autorização (caso da «Republica Juvenil»). Não se podem esquecer as iniciativas de Cascais (dr. Branquinho da Fonseca); as Bibliotecas Primárias (Direcção-Geral do Ensino Primário) as Bibliotecas Municipais de Lisboa; as Bibliotecas Itinerantes (47 inauguradas em 1961) da Fundação Gulbenkian, cujas secções infantis são de certa importancia.

Do seu relatório «das crianças do 1.º ciclo — liceal ou técnico» chegou-se á conclusão de que liam muito mas, salvo raras excepções, nada assimilavam do que liam. É evidente que os assuntos as excediam. Os serviços culturais da M. P. também realizaram um colóquio de «alta franqueza» sobre a Imprensa infantil, mas reservado a determinada assistência.

Actualmente os resultados dos trabalhos efectuados por especialistas ligados á Imprensa infantil são suficientes e expostos com clareza. Todos os pais conscientes das suas responsabilidades estão, portanto, habilitados a escolher judiciosamente os jornais infantis de seus filhos.

Será suficiente? Um jornal que a criança não goste de ler fica á margem da sua curiosidade, portanto, da sua vida real. Não dar ás crianças o jornal que lhe convém, é dar-lhes um jornal, por mais anódino que seja, que não lhes convém.

2 — O jornal que convém

Que convém... isto é, que corresponde ás necessidades intelectuais, afectivas e morais da criança, mas antes de tudo á sua precisão de descanso e de distracção. Defendamo-nos do moralismo intransigente com o qual se abeira muitas vezes demais a questão do jornal infantil!

É indispensável, decerto, distinguir aquilo que agrada espontaneamente e aquilo que é util para a habilitação.

«O gosto das crianças é quase sempre mau, sem matizes, exclusivo, simplista, etc. Não tem bastante presença delicada, de orientação sugerida ou mesmo imposta, de trechos aprendidos de cor, de espectáculos comentados, para o habilitar alguma coisa. Tudo quanto é deformador encontra depressa aplauso». O educador que assim se exprime resume admiràvelmente a dificuldade inerente a qualquer educação: ter em conta aquilo que é tender para um ideal por vezes contraditório. Mas as palavras que ele emprega — presença, orientação — são palavras significativas de compreensão e de transição e não de moral abstracta e imposta do exterior.

O nosso fim não é descrever aqui o jornal infantil perfeito, não poderia haver «um» jornal adaptado á infancia, porque há muitos tipos de crianças, portanto necessidades diversas. Trata-se simplesmente de relembrar alguns pontos, para salientar as características dos jornais infantis que pais e educadores podem desejar pôr entre as mãos das crianças.

3 — O jornal apetecido é aquele que distrai

O jornal infantil nada tem que ver com o compêndio escolar que ensina, o álbum de fotografias que representa fielmente a realidade ou muito simplesmente o livro que narra uma história e se dirige mais ás capacidades lógicas e discursivas da criança do que ás suas possibilidades de compreensão expontaneas e afectivas. O jornal tem de ser jornal, sem complexo de inferioridade em face das outras formas de ócios, sem o «deixar andar» que justifica o «é bastante para a criança»; e isso envolve a qualidade da sua apresentação, quer no seu aspecto exterior, quer no pormenor da sua realização, compreendendo o estilo e a ortografia!

Essa função de descanso, a primeira função do jornal infantil, é essencial na vida das crianças: válvula de segurança e também satisfação de uma necessidade fundamental — possibilidade para o leitor se evadir da vida diária e exercer as faculdades intelectuais num conhecimento assimilável sem esforço.

Como pode o jornal dar á criança essa distracção, esse descanso? Cada jornal resolve o problema diferentemente e é bom que as soluções sejam variadas, visto que cada criança deve poder escolher entre as diversas formas de realização que lhe oferecem, aquela que convém mais especialmente ao seu carácter e aos seus centros de interesse. Mas, por mais variados que sejam os temas das histórias ou o modo de as tratar, quer abarquem o domínio da ficção, quer o da informação, a sua razão de ser é, antes de tudo, dar alegria á criança, ao levar-lhe uma parte de aventura.

Dar alegria, é ainda o fim de todas as rubricas mais especificadamente destinadas ao descanso: desenhos, jogos, trabalhos manuais... Mas como o fariam se não estivessem em ligação com aquilo que interessa ao leitor? Partir dos gostos destes para os alargar e orientar na direcção da acção exige um conhecimento real dos atractivos.

4 — Outros problemas

O jornal infantil que convém dar á criança é não sómente o que distrai mas o que oferece a possibilidade de adquirir conhecimentos; o que constitui o coração facilitando o conhecimento dos sentimentos; é o que lhe dá a verdade, pois a criança tem esse direito, o de encontrar nas páginas do seu jornal o amor e a morte; a maternidade e os problemas que estabelece; a dificuldade de se compreender entre classes sociais e entre nações; é o jornal que a prepara para a vida de amanhã, para os grandes problemas da vida no Mundo no qual vai viver; é o jornal que orienta a vida.

No entanto, por melhor que o jornal seja realizado, não poderá alcançar a criança que o não saiba ler. Isso depende em primeiro lugar dos principais responsáveis da educação: os pais ou educadores.

5 — A função dos pais

Escolher o jornal da criança pequena e dar á mais crescida o gosto do jornal infantil próprio, não bastaria.

É bom tomar a sério o prazer que a criança sente em ler e não considerar esse prazer com desprezo. Tornar automáticamente o jornal infantil responsável do fracasso escolar, por exemplo, habitua a criança a torná-lo num cumplice amável de que as pessoas crescidas «nada compreendem». Por dobrada razão, se essas mesmas pessoas crescidas se queixam do «tempo perdido» a ler—expressão incompreensível para a criança e tanto mais lastimável, visto ser para ela actualmente «a» leitura — predispõem-na assim a considerar como «tempo perdido» tudo o que não é estricta aprendizagem escolar. Tolerar o jornal infantil porque «isso a mantém quieta» não é menos imprudente. Se é cómodo para os pais que os filhos estejam «quietos», é salutar para a criança ter momentos de repouso e paz, mas sem fazer deste o ideal unico da vida, que torna a criança passiva e individualista.

Tornar a sério a leitura do jornal infantil envolve troca de opiniões que deixam encarar, a propósito de tal artigo, ou de tal história, os complementos de esclarecimento e mesmo o incitamento para actividades dirigidas, visto estas serem um dos meios da criança prolongar a acção da alegria com a sua leitura.

6 — A função dos diversos educadores

O interesse do educador escolar pelo jornal deveria tomar uma forma definida. Recorrer, durante a aula, a alguns dos seus elementos objectivos, utilizá-lo sob a forma de actividades dirigidas (por exemplo, documentação, classificação de fichas técnicas, etc.), eliminar o atractivo um pouco insólito de uma leitura desprezada pelas «pessoas crescidas». Ler, em conjunto, uma narrativa, analisá-la como se fosse um texto escolar, auxiliar a criança e distinguir bem o fictício e a incoerência de certas histórias do acerto de outras, será tanto mais fácil quanto o escolar terá participado sob a mesma forma transposta de sessões cinematográficas. Este acolhimento do jornal pelo mestre é sempre desejável na condição de não invadir indiscretamente a vida pessoal do leitor. Orienta a criança na escolha livre do jornal de qualidade e habilita-a a saber utilizar mais tarde, para a sua informação objectiva e a sua própria cultura, o diário do adulto.

Mas o jornal infantil corresponde a uma idade transitória. A função do mestre será evitar uma fixação sobre esta unica forma de leitura. Tentará fazer a ligação entre o jornal e o livro, a passagem indispensável de um para outro, desenvolvendo o interesse dado á realidade, sem esquecer que a criança só lerá tendo um livro á sua disposição. Bem se prova quanto é indispensável que se abra a maior parte das bibliotecas escolares que se encontram fechadas; que se promova a leitura domiciliária dos estudantes (rarissima nas nossas escolas) e que se multipliquem as bibliotecas infantis. — *C. M.*

FIM

Diario OUTRA BANDA

Vai ser demolido o edifício do I. A. N. T. em Almada

Várias vezes nos temos referido, nesta secção, contra a presença do edifício do I. A. N. T. na Praça da Renovação, em Almada, presença inestética, por um lado, e perigosa, por outro, se observarmos a existência de dois importantes estabelecimentos de ensino secundário junto daquele posto, um dos quais paredes meias. Quando o referido imóvel foi ali construído, já lá vão uns bons anos, poderiam ser menores os inconvenientes. Hoje, não faz qualquer sentido a localização daquele departamento — e, até, as suas instalações estão manifestamente desactualizada com a importancia demográfica da região que serve.

O problema tem vindo a ser estudado e debatido pelo Município, há largo tempo, tendo-se gorado diversas iniciativas para concretizar a transferência ambicionada por toda a população. Finalmente, devido a bem conduzidas diligências do presidente da Camara, sr. dr. Glória Pacheco, foi possível remover todos os obstáculos, e, assim é-nos possível noticiar que, antes do fim do ano, o obsoleto imóvel vai ser demolido, passando os serviços do I. A. N. T. para um novo edifício, a erguer próximo da Rua Dr. Oliveira Salazar. As obras principiarão em Janeiro, devendo ficar concluidas num prazo relativamente curto, a fim de não se prejudicar o labor daquele dispensário, que, entretanto, passará a exercer-se no hospital de Almada.

VAI MELHORAR a iluminação pública de Almada

Várias vezes temos referido, nesta secção, a deficiente iluminação nocturna da maioria das ruas de Almada, incompatível com o desenvolvimento urbano e demográfico daquela zona ribeirinha, cuja importancia turística é por demais evidente. Folgamos agora em saber que o Município almadense, conjuntamente com a União Eléctrica Portuguesa, estuda a revisão da rede da vila-sede, por forma a melhorar o actual sistema. Entretanto, concretizou-se já a montagem de novos candeeiros na Avenida Afonso Henriques, uma das mais movimentadas artérias de Almada nova.

Que, ao melhorar-se a iluminação publica dos bairros novos da capital do concelho de Cristo-Rei, não seja esquecida a zona antiga do burgo, não só pela absoluta indispensabilidade da melhoria recomendada, mas, também, pelo seu inegável interesse, porquanto se trata de um conjunto de imóveis muito antigos, que datam, alguns deles, da fundação da localidade. Talvez que o seu aproveitamento se transforme, mais tarde, numa atracção turística.

A ESCOLA D. António da Costa ficará instalada no Laranjeiro?

O Município de Almada, por intermédio do seu activo presidente, sr. dr. Glória Pacheco, desenvolve aturadas diligências para se definir, quanto antes, a construção do novo imóvel destinado á Escola Técnica Elementar D. António da Costa, no sítio do Laranjeiro, freguesia da Cova da Piedade. Trata-se de uma iniciativa muito oportuna, pois as actuais instalações daquele estabelecimento são pequenas e incapazes para o labor pedagógico. Aguarda-se, portanto, com natural expectativa, o desenvolvimento dos trabalhos em curso.

NOVO PRESIDENTE do Município do Barreiro

Pediu a sua exoneração do cargo de presidente da Camara Municipal do Barreiro, que exercia há sete anos, o sr. eng.º José Alfredo Garcia que, por tal motivo, foi homenageado, ontem naquela autarquia, pelo pessoal de todos os serviços. Em sua substituição, vai ser designado para o cargo o sr. eng.º Bento Viegas Louro, funcionário superior da C. U. F., no Barreiro.

Farmácias de serviço

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8.

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1 (Tel. 223023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

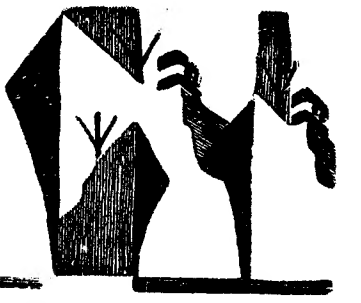
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484). — *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/12/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 5/12/62 e para CABO VERDE a 6/12/62. Carga Frigorífica a 7/12 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 7/12/62) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 21/12/62. Carrega em LISBOA de 17/12/62 a 19/12/62. Carga Frigorífica a 20/12/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 20/12/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/12/62 a 14/12/62. Em LISBOA só para MATADI, a 19/12/62 N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/12/62 a 4/1/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 9/1/63
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA até 10/12/62 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 22/12/62 a 1/1/63
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M — «CARTAXÓ» á carga em ANVERS de 6/12/62 a 7/12/62 N/M — «BELAS» á carga em ANVERS de 13/12/62 a 14/12/62

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Dezembro de 1932 publicava:

«Já em tempos nos referimos á situação delicada em que se encontra o grande pianista Oscar da Silva, artista que lá fora tem honrado o nome português e que hoje se encontra reduzido á miséria.

«Quando pela primeira vez esta questão foi levantada tornando-se publica a verdadeira situação de Oscar da Silva, não houve maneira de transformar em factos as sugestões feitas e os alvitres apresentados.

«Todos devemos fazer alguma coisa porque, desta vez, alguma coisa mais se consiga que a afirmação de uma solidariedade platónica».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — Ás 17 e 5: «Coro dos Prisioneiros», da «Fidelio» (Beethoven), coro e orquestra do Estado de Würtemberg; «Coro das Campainhas», da Würtemberg; «O sonho de Gritzkos», da ópera «A Feira de Sorostschinsky» coro da ópera de Ljubjana; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra de Cyril Stepleton; 20: Conjuntos típicos; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 11.º episódio do folhetim «Cinco Filhas para Casar»; 22 e 15: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica; 23 e 20: Os romanticos dias do passado: «A França na Regência do Duque de Orléans»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — Ás 18: Canções de Schumann pelo tenor Walter Ludwig, acompanhado ao piano por Michel Raucheisen; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 18 e 30: «O Tumulo de Couperin», suite para piano (Ravel), por Sanson Françoise; 18 e 50: Noticiário regional; 19: 1.º acto da ópera «De Freischutz» (Weber); solistas: coro da Opera de Viena e Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Otte Ackermann; 19 e 35: «Trio em dó maior, op. 87» (Beethoven); oboés, Hans Kamesch e Manfred Kautsky, coro inglês, Hadamonsky; 20: Noticiário; 20 e 15: 8.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora, dirigida pelo maestro Gianfranco Rivoli e a pianista Helena Costa; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Ás 22: Musica; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Musica do Restaurante Castanheira; 22 e 15: Canções, por Mário del Mónaco; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Estudio Internacional em Serviço Informativo Académico n.º 15 — Um programa enviado pela Rádio Franckfort, da Republica Federal Alemã; 17 e 20: Raparigas de hoje; 17 e 30: Eventual; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «Histórias de animais»; 20, «Vida sã em corpo são» (um programa popular de educação sanitária); 20 e 20 «Temas de Arte»; 20 e 30, «O Manda-Chuva» (desenhos animados); 20 e 55, episódio da série «Ivanhoe»; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22, «Selecção policial» (episódio da série «New-York Confidencial»); 22 e 30, «Melodias de sempre», com Gina Maria Artur Garcia, Carlos Ramos, Maria Marise, Domingos Marques, Hortense Luz e a orquestra de Alves Coelho Filho; 23 e 20, «Desporto no Mundo» (revista semanal dos acontecimentos desportivos); 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); boletim meteorológico; 23 e 50, Fecho.

MARES

PRAIA-MAR

Dia 7 — Ás 11 e 43 (3,79 m).
Dia 8 — Ás 0 e 22 (3,78 m); 12 e 48 (3,95 m).
Dia 9 — A's 1 e 20 (3,98 m); 13 e 43 (4,08 m).

BAIXA-MAR

Dia 7 — Ás 5 e 17 (1,36 m); 17 e 50 (1.11 m).
Dia 8 — Ás 6 e 18 (1,14 m); 18 e 49 (0,95 m).
Dia 9 — A's 7 e 09 (0,94 m); 19 e 38 (0,82 m).

CARTAZ DO DIA

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.
(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

CONDES — «Os mistérios de Paris».
TIVOLI — «Retalhos da vida de um médico»
IMPÉRIO — «O homem que matou Liberty Valance».
POLITEAMA — «Retalhos da vida de um médico».
ODEON — «Férias em Acapulco».
ROMA — «Os mistérios de Paris».
CAPITÓLIO — «O cavaleiro do castelo maldito».
IDEAL — «Suprema justiça».
AVIS — «Aprendendo a morrer».
CAMPOLIDE — «Intriga internacional».
CHIADO TERRASSE — «Revolta do Defiant».
(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21.30 — «Os Maias».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Antónia».
IMPÉRIO — Ás 18 e 30 — «Os três chapéus altos».

CINEMAS

S. LUIZ — «O grito da alma».
S. JORGE — «Jovens médicos».
MONUMENTAL — «Madame Sans-Gêne»
EDEN — «Viagem a Paris».
ALVALADE — «O grito da alma».
JARDIM CINEMA — «A noite dos espiões».
OLIMPIA — «Entre os índios e brancos».
ROYAL — «O conquistador do Corinto».
LYS — «A história de um testamento».
RESTELO—«Duelo ao pôr do Sol».
PROMOTORA — «O amor que eu te dei».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lidia Almeida Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara. 15-A-B (638589)
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade. 32-36 (845513).
AREEIRO — Beimar, Av. Roma, 53 (776314) ✿ Central do Areeiro, Av Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Brasil, R. Barão de Sabrosa 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av Igreja 28-B (712682) ✿ Rainha Santa, R Afonso Lopes Vieira 57 (765262) ✿ Brasília, Av Rio de Janeiro, 56 (722368) ✿ Estados Unidos, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galáctica, R das Pretas 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av Visconde Valmor, 28 (772291) ✿ Palma, Aven Duque de Avila 25 (47088) ✿ Arga, Lda., Av Praia da Vitória, 53 (43938) ✿ Latina, Av António Augusto de Aguiar 17 (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) ✿ Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
BELÉM — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✿ Vitex, Est de Benfica, 273-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho 136 (681726) ✿ Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✿ Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) ✿ Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R Conde de Redondo 26 (45048).
GRAÇA — Brito, R do Vale de Santo António 7-9 (840125) ✿ Progressiva, R de St Marinha, 18 (863619).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R Olival, 290 (661003) ✿ Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, à Av Entre Aeroportos.
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira 140-C (720703 e 728395).
PRINCIPE REAL — Oliveira, R D. Pedro V 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio 29-A-B (637070).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % I 10 ...	654$00	652$00	655$00
Cons. 3 % T 10	690$00	688$00	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	801$00	801$00	—
Centenários 4 % 1940...	1.884$00	1.882$00	1.886$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1 série.....	—	1.130$00	—
Ext 1. série car.	1.131$00	1.130$00	—
Externo 2.ª série	—	1.120$00	—
Ext 2.ª série car.	—	1.120$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	—
Ext. 3. série car.	—	1.330$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/j.	220$00	215$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	103$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	950$00
Gás Elect 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	975$00	—
Gás Elect. - %	—	992$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	—	88$00	90$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	98$00	97$50	—
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	990$00	988$00	990$00
H. E. S. Estrela 5 %...	755$00	755$00	—
C P. 4 1/2 %	—	1.012$00	1.016$00
Metropolitano	935$00	936$00	940$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	—
Angola	—	1.350$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.000$00
Portugal	—	1.970$00	—
Ultramarino	1.140$00	1.135$00	1.145$00
Agricultura	49$00	49$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	510$00	508$00	515$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	120$00	125$00
Açucar de Angola	530$00	525$00	535$00
Boror	—	95$00	105$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	820$00
Colonial do Buzi	79$00	78$00	80$00
Ilha do Príncipe	—	420$00	500$00
Incomati	—	900$00	950$00
Moçambique	—	33$00	38$00
Zambézia	—	45$00	48$00
Diamantes	431$00	430$00	433$00
Lobito	—	321$00	325$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	38$50	38$00	39$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	575$00	600$00
Nacional Navegação ...	—	680$00	700$00
Colonial Navegação ...	—	480$00	500$00
Port. de Celulose	—	3.015$00	3.025$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	240$00	238$00	240$00
Tabacos de Portugal...	—	430$00	460$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	340$00	—
Aguas Lisboa 1936.....	330$00	325$00	335$00
Eléct das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade ...	292$00	291$00	292$00
H Alto Alentejo	146$00	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.070$00	1.068$00	1.075$00
H E Zêzere	1.180$00	1.182$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.195$00	1.190$00	1.200$00
União Eléctrica Port.	141$50	141$50	142$00
H. E. do Douro	1.013$00	1.013$00	1.015$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58.5
Brasil	$03,5	$04,5
Canadá	26$20	26$70
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	5$10	5$40
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF 321273

VIDA MILITAR

A situação militar de portugueses residentes em África

Por força do disposto no decreto-lei n.º 43 893, de 6 de Setembro de 1961, passaram a vigorar em todo o ultramar as leis e demais disposições que, na Metrópole, regulam os deveres militares dos cidadãos.

Verifica-se, porém, que residem em territórios vizinhos das províncias ultramarinas de Africa, há longos anos, muitos cidadãos portugueses a quem, ao requererem passaporte, não é possível exigir o integral cumprimento das normas legais requeridas para a regularização da sua situação militar, dada a recente publicação do diploma citado.

Por tal motivo, foi decretado o seguinte: Os vizinhos das regedorias residentes no estrangeiro á data da publicação do decreto-lei n.º 43 893, de 6 de Setembro de 1961, quando requeiram o seu passaporte aos representantes diplomáticos ou consulares portugueses instalados nos países em que residam deverão: sendo de idade superior a 27 anos: requerer licença para fixar residência no estrangeiro, pagando a taxa de 10$00 para expediente; ficam isentos do pagamento da taxa militar. Sendo de idade inferior a 27 anos: requerer licença para fixar residência no estrangeiro, pagando a taxa de 10$00 para expediente; ficam isentos do pagamento da taxa militar enquanto se mantiverem na presente situação; no caso de regressarem ás suas províncias de origem antes de completarem os 27 anos deverão apresentar-se nos distritos de recrutamento e reserva para actualizarem a sua situação militar.

Para os nossos pobres

De A. S. recebemos 165 escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.

A VERDADEIRA VANTAGEM DE

TRU GEL

o produto para o cabelo

LÍMPIDO como o CRISTAL

- Trugel, doma o cabelo sem o deixar empastado dando-lhe um brilho natural.
- Trugel não é um creme e não deixa manchas de gordura.
- Trugel é económico. Apenas uma porção mínima de Trugel é suficiente para uma aplicação.

-um brilho natural sem engordurar

A NICHOLAS N PRODUCT